O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Domingo 12 de JANEIRO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 47934 || estadao.com.br

Fim de semana


WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Futebol __A22

Nunca é tarde

Escolas ensinam fundamentos e ajudam amadores a manter a forma

Fronteira norte __A19

E o Canadá ficou mais distante

Novas regras dificultam imigração

E&N __B6

Vende-se apê em SP: 1 quarto, R$ 1 milhão

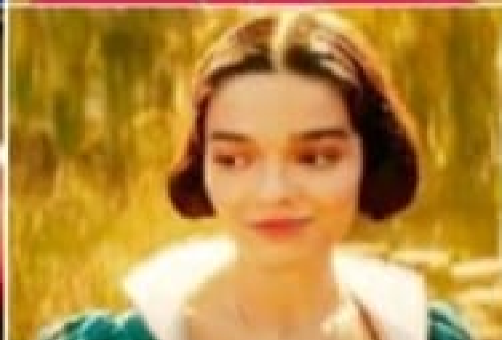
Sofisticação e região ditam preço

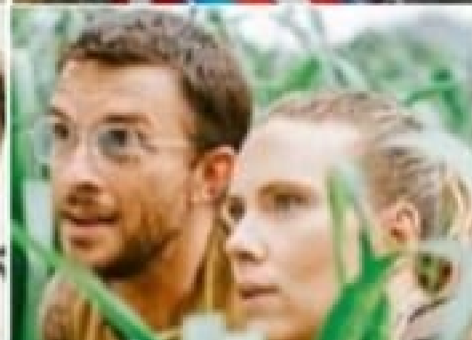
Audiovisual __C1 e C3

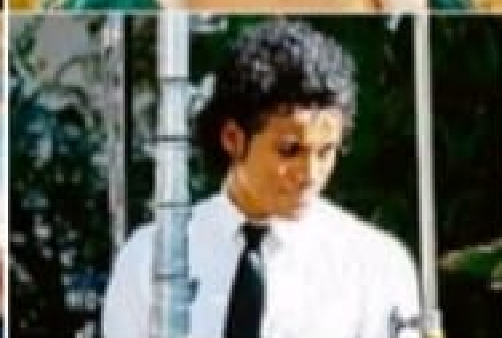










15 filmes para não perder em 2025. E 15 séries

Lista inclui cotados para o Oscar, heróis, continuações e muita diversão

O **Estadão** selecionou obras e as ordenou por data de lançamento – de sérios concorrentes ao Oscar a filmes cuja ambição é só divertir. Entre as séries, destaque para a conclusão de produções de sucesso dos últimos anos, como *Stranger Things* e *The Handmaid's Tale*.

Aposta na política __A8 e A9

Bet domina sertão da Paraíba e se aproxima do Centrão em Brasília

__ Mecenas do Cariri, dono de patrocinadora master do Flamengo amplia influência política

É a partir do interior da Paraíba que Ernildo Junior de Farias Santos, dono da Pixbet, consolida seu protagonismo financeiro e avança na política local e nacional por meio do União Brasil, uma das principais siglas do Centrão, informa **Vinícius Valfré.** Como mecenas do futebol, Junior, como é conhecido, mistura administração pública, política partidária, artistas, influenciadores e muito dinheiro. Os adversários políticos veem abuso de poder econômico, mas optaram por não ir à Justiça. A Pixbet é uma das maiores casas de apostas do Brasil, com 118,7 milhões de acessos entre janeiro e novembro de 2024, e patrocinadora master do Flamengo. Junior não se manifestou.

Em Tremembé (SP) __A12

PF vai investigar ataque em área do MST; um é preso

Democracia de fachada __A13

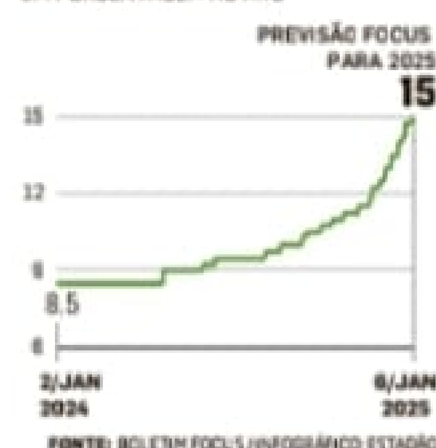
Ditaduras usam eleições para manter poder e controle social

E&N Consumo __B4

Gastar pouco, uma rotina em alta entre milionários

E&N Conjuntura __B1 a B3

Inflação e juros em alta e PIB mais fraco projetam cenário difícil



Diante da incerteza sobre o rumo das contas públicas e de uma conjuntura externa mais complicada, o País deve conviver com juros altos, inflação persistente e crescimento em declínio.

Verão conturbado __A18

Violência e virose impõem novos hábitos ao turista no Guarujá

Banhistas escondem celulares no guarda-sol e levam álcool em gel para a praia para tentar evitar contaminação. Estado diz que roubos caíram e apura causa de surto viral.

Notas e Informações __A3

Festa da democracia relativa

Lourival Sant'Anna __A17

Fim da checagem de fatos é ataque à liberdade

Celso Ming __B2

Inflação, a febre da economia

Leandro Karnal __C8

Sentidos saturados e a nova percepção da arte

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
21° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Correção pedida pelo CNJ em certidão de óbito de vítimas da ditadura atinge seis países

A ordem do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para que cartórios citem a violência estatal em certidões de óbito daqueles que foram assassinados pela ditadura militar, ou estão desaparecidos, envolve mortes de brasileiros em outros seis países. O prazo dado pelo CNJ aos cartórios termina nesta segunda-feira, 13. Uma parte das vítimas morreu na Argentina, Bolívia, Chile, Espanha, França e Holanda. Agora, as certidões das 434 pessoas que perderam a vida na ditadura, segundo a Comissão Nacional da Verdade, terão a seguinte inscrição: "Morte não natural, violenta, causada pelo Estado a desaparecido no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política no regime ditatorial instaurado em 1964".

• **AÇÃO.** O processo, aprovado por unanimidade, foi relatado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do CNJ, **Luís Roberto Barroso**. No caso das mortes no exterior, a certidão de óbito é gerada naquele país e registrada também no Brasil. As informações são do Colégio Notarial, que representa os cartórios.

• **PREVENÇÃO.** A segurança para o ato que marcou os dois anos do 8 de Janeiro, na quarta-feira, incluiu militares do Exército no terraço do Ministério da Justiça. A Esplanada foi fechada para o evento, que começou no Palácio do Planalto e terminou com o presidente Lula e outras autoridades na Praça dos Três Poderes.

• **ESTRATÉGIA.** O Exército também orientou que os servidores do Ministério da Justiça deixassem as janelas do prédio fechadas e as persianas abertas, para facilitar a observação da rua.

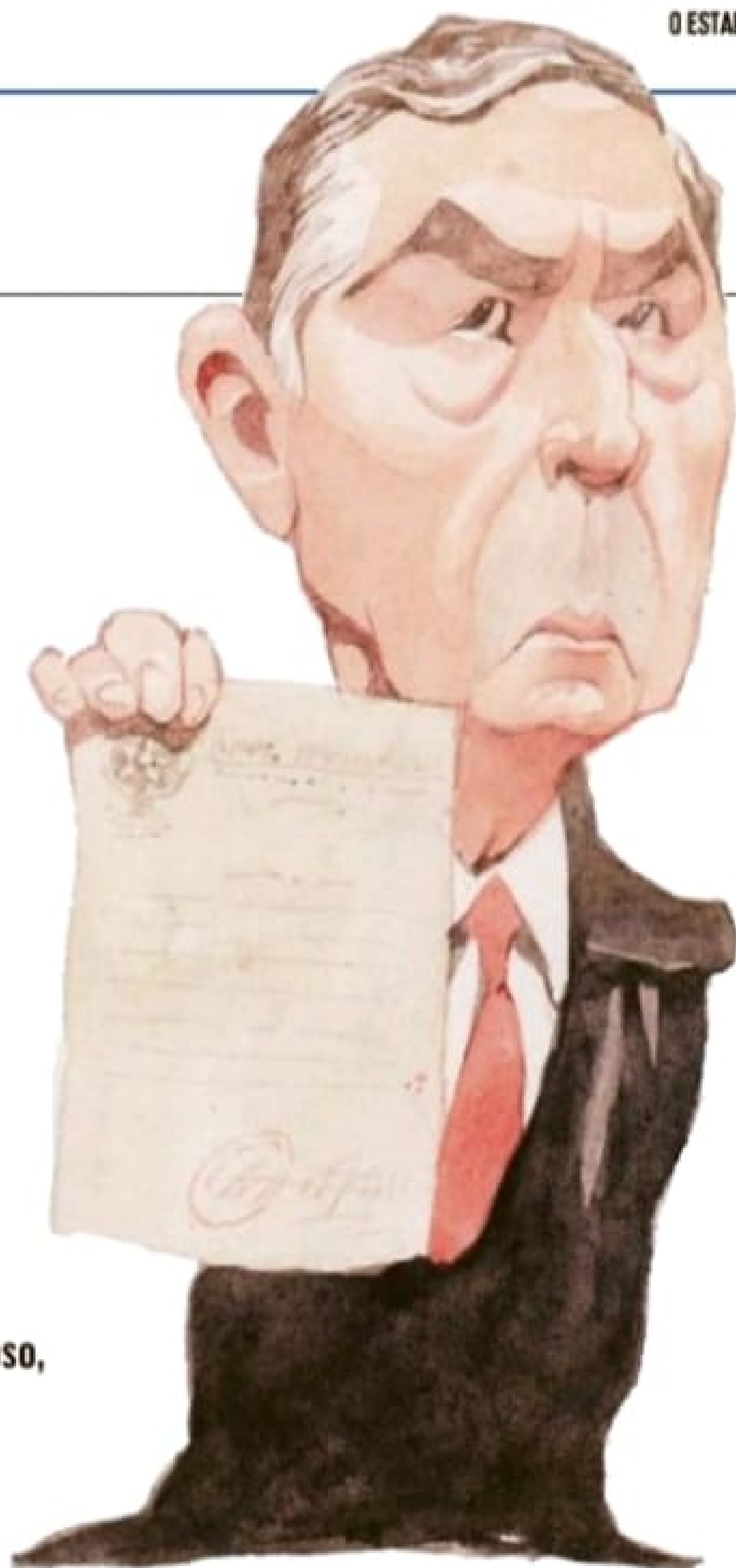
• **PENALIDADE.** O TSE manteve a multa aplicada à historiadora Thereza Collor, ex-cunhada do ex-presidente Fernando Collor, por falhas na prestação de contas da campanha de 2018. À época, ela se candidatou a deputada federal pelo PSDB de São Paulo, mas não se elegeu. A decisão está agora sob análise do Ministério Público Eleitoral.

• **ENTENDIMENTO.** A Prefeitura do Recife assinou em novembro um acordo extrajudicial para pagar R$ 6,8 milhões à empresa AJS Comércio. Segundo a PF, a companhia pertence ao empresário Sebastião Figueiroa, preso no último dia 18 por suspeita de fraudes em licitações. A prefeitura e Figueiroa negam irregularidades.

• **PASSADO.** O acordo prevê pagamento de dívida por compra de 350 mil aventais descartáveis em 2020, na pandemia de covid. Na ocasião, o prefeito era Geraldo Júlio, do PSB, mesmo partido do atual, João Campos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Luís Roberto Barroso,
presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

• **É PRECISO...** Secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto (SP) afirmou que o partido realizará um "processo de renovação total" neste primeiro semestre. "Com certeza, vai dar uma bela oxigenada nos nossos dirigentes, na nossa militância", disse o deputado, em entrevista ao Papo com Editor, programa do *Broadcast/Estadão*.

• **...MUDAR.** Na avaliação de Tatto, o PT tem de voltar a fazer "trabalho na periferia", com o objetivo de retomar uma relação mais direta com a população.

COLABORARAM SOFIA AGUIAR E LUCI RIBEIRO

PRONTO, FALEI!



João Hummel
Diretor executivo da Action

"O ano de 2025 será difícil por causa da deteriorada relação entre os Poderes. Há irritação generalizada de parlamentares e a reação será sobre a pauta do governo."

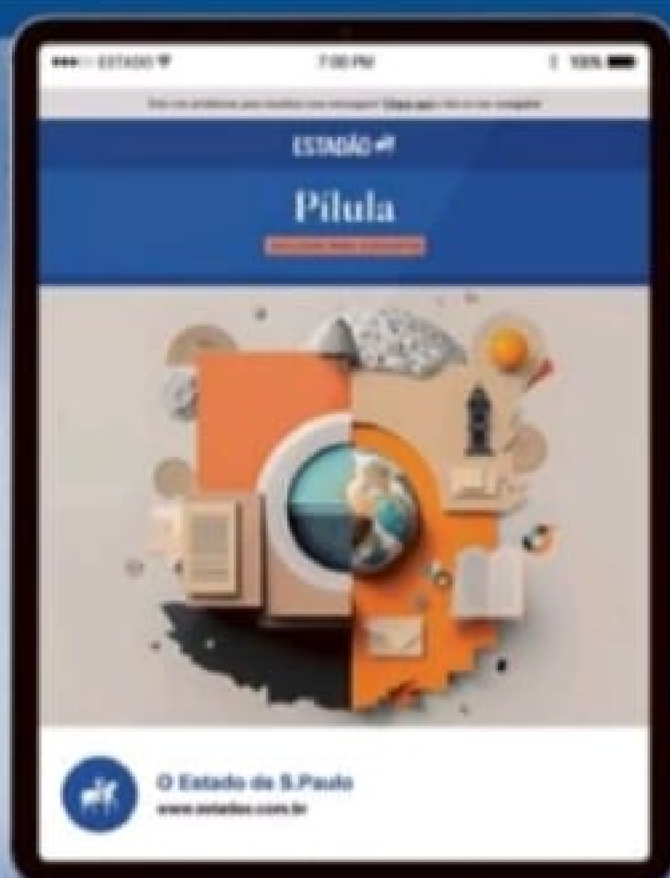
CLICK

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Luciano Amaral
Deputado federal do PV

Com o governador em exercício de Alagoas, Marcelo Victor (à direita), após uma reunião no Palácio República dos Palmares, sede do governo estadual.



ESTADÃO
NEWSLETTER
Pílula
Inscreva-se para receber um resumo leve e descontraído dos fatos do dia.
EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no final de tarde**.



bit.ly/news-pilula

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Festa da democracia relativa



Depois de ter roubado a eleição, o ditador Maduro completa a farsa tomando 'posse' na Venezuela, sob o silêncio obsequioso de Lula, aquele para quem a democracia é um 'conceito relativo'

O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, inaugurou anteontem um ilegítimo mandato como presidente da Venezuela após ter sido fragorosamente derrotado nas urnas pelo oposicionista Edmundo González Urrutia. No falso juramento perante a Assembleia Nacional, o ditador prometeu uma era de "paz e prosperidade", além de anunciar o início de uma "nova democracia", eufemismo para uma ditadura tão velha quanto abjeta.

Um processo eleitoral fraudado do início ao fim para favorecer Maduro e, ademais, marcado pela violenta repressão aos opositores e à imprensa profissional não podia mesmo resultar em outra coisa a não ser naquele embuste travestido de cerimônia de posse.

Maduro foi entronizado no poder que usurpou por um séquito de aduladores, civis e militares, que lhe prestam vassalagem em troca das polpudas benesses estatais que costumam comprar a associação dos pusilânimes com regimes de força, como o que ele comanda com mãos de ferro há quase 12 anos. Caso conclua o atual mandato, Maduro será o mais longevo líder da Venezuela na história do país, superando seu padrinho político, o coronel Hugo Chávez (1999-2013), e até Simón Bolívar (1819-1830).

A patacoada foi completamente esvaziada de líderes de peso, um retrato do absoluto isolamento internacional de Maduro, tratado como pária. Nem a China nem a Rússia, os dois mais poderosos aliados do ditador venezuelano, enviaram autoridades de alto escalão para prestigiar o tirano. Por outro lado, como não poderia deixar de ser, os ditadores de Cuba, Miguel Díaz-Canel, e da Nicarágua, Daniel Ortega, fizeram questão de assistir pessoalmente à sagração de Maduro.

O presidente Lula da Silva, como se sabe, não foi aclamar o companheiro venezuelano, mas nem por isso deixou de envergonhar o Brasil. Depois de adotar uma atitude ambígua em relação à eleição, dizendo que reconheceria a vitória de Maduro no instante em que ele apresentasse as atas eleitorais – o que nunca fez –, o governo enviou a embaixadora Glivânia Maria de Oliveira para representar o País na "posse", um gesto que, nas palavras do chanceler *de facto* Celso Amorim à CNN Brasil, não passou de mero cumprimento de "um ritual diplomático entre Estados".

Ao fazê-lo, o Brasil, na prática, reconheceu a vitória eleitoral de Maduro e seu novo mandato, conquistado na base da roubalheira e da violência. Havia alternativa: o Chile, por exemplo, não mandou ninguém para prestigiar o ditador, porque, nas palavras do presidente Gabriel Boric, a "posse" era "desprovida de legitimidade democrática".

Recorde-se que Boric é de esquerda – mas, ao contrário de outros líderes de esquerda na América Latina, como Lula, considera inaceitável que um regime se perpetue no poder à base da força, ainda que esse regime seja esquerdista. Boric entendeu muito bem que enviar um representante à culminação da farsa eleitoral na Venezuela significaria, na prática, reconhecer a autoridade de um presidente ilegítimo.

Mesmo que Lula fosse lúcido como Boric e tivesse deixado vazia a cadeira reservada ao representante brasileiro na "posse" de Maduro, não mudaria o fato incontestável de que o petista foi um dos principais avalistas da degeneração da democracia venezuelana. A Venezuela não se transformou em ditadura agora: há anos se sabe que o país é governado por uma feroz e corrupta tirania, disfarçada por vitórias eleitorais fabricadas para comprovar o suposto apoio popular.

Apesar das gritantes evidências, Lula chegou a dizer que aquele país tinha "excesso de democracia". Mais recentemente, justificou o apoio da esquerda à ditadura venezuelana dizendo que "a Venezuela tem mais eleições que o Brasil" e que "o conceito de democracia é relativo". O mesmo Lula, depois de receber Maduro com honras de chefe de Estado em 2023, quando já se sabia que o tirano preparava sua vitória eleitoral na marra, disse ao companheiro que ele precisava "construir sua narrativa" para se contrapor à "narrativa que eles têm contado contra você".

Maduro seguiu o conselho de Lula e construiu sua "narrativa": a de que ganhou a eleição presidencial de maneira limpa. Aqui é Lula quem tenta construir a "narrativa" de que salvou a democracia brasileira. Em ambos os casos, só os sabujos e os incautos acreditam.●

A contenção do preço dos combustíveis

Manutenção de preço da gasolina, do diesel e do gás produzidos pela Petrobras, a despeito da alta do dólar e da defasagem em relação à cotação internacional, cheira a congelamento

Há seis meses a Petrobras mantém inalterado o preço da gasolina que sai de suas refinarias; o último reajuste, em julho de 2024, foi de 7,04%. Para o diesel, a manutenção é maior: a última mudança foi em dezembro de 2023 e para baixo, com redução de 7,85%. A defasagem em relação às cotações internacionais dos derivados de petróleo já está em 10% para a gasolina e em 16% para o diesel, segundo cálculos da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). Como lembrou reportagem do **Estadão**, na última vez em que a companhia aumentou o valor da gasolina, a defasagem já beirava os 20%.

Represamento e longos atrasos no repasse de preços internacionais ao mercado interno foram uma distorção grave que caracterizou a gestão da empresa no período de 2011 a 2015, sob o governo Dilma Rousseff. Usada como instrumento de controle da inflação, a Petrobras sofreu perdas que chegaram a ser calculadas em R$ 100 bilhões, como revelado na época por um conselheiro da companhia, durante depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigava os escândalos na empresa. Especialistas estimam que o prejuízo com o congelamento foi superior ao da corrupção do petrolão.

Ao retornar ao Planalto, em 2023, Lula da Silva passou a repetir de forma obsessiva que iria "abrasileirar" os preços da Petrobras, que, depois das perdas do congelamento, passaram a seguir um modelo que levava em conta, entre outros fatores, o câmbio e o preço internacional do petróleo. Por via pouco transparente, o Preço de Paridade de Importação foi substituído por outro modelo sobre o qual pouco se sabe.

Decerto Lula da Silva imagina ter acertado, de uma tacada só, dois objetivos que lhe são caros: elevar a popularidade com o barateamento dos preços nos postos de combustíveis e frear a inflação por intermédio do diesel e da gasolina. Afinal, num País em que as cargas circulam majoritariamente por rodovias, combustível mais caro significa também elevar os custos de alimentos e quaisquer outros artigos.

O problema são os efeitos colaterais. Na era Dilma, as perdas se acumularam e, somadas a um aumento descontrolado do endividamento, quase custaram a solvência da empresa. Para a economia, o efeito artificial mascara índices que, mais à frente, terão de absorver as ações reais. Hoje a inflação já roda acima da meta, resultado das incertezas criadas pela condução errática do governo.

Nos últimos meses de 2024, a cotação do petróleo, entre US$ 72 e US$ 75 o barril do tipo Brent, de certa forma compensou a disparada do dólar, que quebrou a barreira dos R$ 6. Foi uma desvalorização significativa de um produto que bateu picos de US$ 90 o barril em 2023 e superou os US$ 100 em meados de 2022. A volatilidade do petróleo num cenário geopolítico conturbado como o atual, porém, é muito grande. Agora mesmo, diante da possibilidade de possíveis interrupções no fornecimento por causa de mais sanções dos Estados Unidos contra a Rússia, o preço futuro começa a passar da casa de US$ 80.

Como se vê, uma empresa como a Petrobras não terá como colocar sua política comercial à disposição do lulopetismo por tempo indeterminado. A Federação Única dos Petroleiros (FUP), entidade sindical que elevou seu poder de influência na Petrobras sob a gestão petista, fez neste início de ano um paralelo entre os preços nas refinarias da companhia em dezembro de 2024 e em dezembro de 2022, antes, portanto, da posse de Lula. Os cálculos apontam que a queda no preço do litro do diesel foi de 21,6%; para o da gasolina, de 0,9%; e para o GLP (gás de cozinha), de 16,9% o botijão de 13 quilos.

Colocando-se como corresponsável pela "conquista", a FUP revela, para surpresa de ninguém, que as duas únicas refinarias privatizadas não conseguiram manter o mesmo padrão. É óbvio que nenhuma empresa sustenta reduções artificiais de preços. Por período prolongado, nem mesmo gigantes como a Petrobras conseguem, como constatou o Tribunal de Contas da União ao atribuir à venda de combustíveis abaixo do preço de mercado entre 2011 e 2015 a rápida deterioração financeira da empresa.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Trump, o Brasil e o mundo pós-2025

Pedro Malan

O futuro, que tem por ofício ser incerto, está a se tornar ainda mais incerto, imprevisível e perigoso. São momentosas as razões para que seja assim. A relação cada vez mais conflituosa entre os EUA e a China nas áreas econômica, tecnológica e militar; o agravamento dos conflitos no Oriente Médio; a belicosidade da Rússia em relação à Europa; o desenvolvimento vertiginoso da inteligência artificial e seu potencial de uso no desenvolvimento de armas mais letais como também em campanhas de propaganda política e desinformação. Tudo sob o dramático pano de fundo da mudança climática, do risco de aumento de endemias e de grandes fluxos migratórios que com grande frequência causam virulentas reações.

A avassaladora vitória eleitoral de Donald Trump deve a seus olhos constituir um claro mandato para intensificar seu peculiar *modus operandi* e sua visão sobre o que significa fazer a América "*great again*". Anos atrás, a revista *The Economist* sugeriu que as ações de Trump seguiam um roteiro padrão, composto de três atos: fazer ameaças, alcançar acordos (propiciados pelas ameaças) e declarar vitória sempre ("*make threats, strike deals, always declare victory*").

A julgar por suas declarações e postagens neste momento que antecede sua posse no próximo dia 20, esse *script* vem sendo seguido à risca por Trump, em várias frentes. Ameaçou impor tarifas ("a palavra mais bonita do dicionário") de até 60% sobre produtos chineses, e de 25% sobre seus dois parceiros do acordo Nafta, Canadá e México. E também a produtos importados da Dinamarca, caso esta não concorde com seu "projeto" para a Groenlândia, "questão vital para a segurança nacional norte-americana". Noticiou o propósito de assumir o controle do Canal do Panamá e de mudar o nome do Golfo do México para *Golfo da América*. Exibiu um mapa coberto com a bandeira norte-americana que alcança todo o território do Canadá, ao qual já se referiu como o 51.º Estado norte-americano. E voltou a pressionar os países europeus para que elevem, agora para 5% do Produto Interno Bruto (PIB), seus gastos em defesa.

> ***Protagonismo do País é afetado pela percepção do mundo sobre como estamos equacionando nossos inúmeros problemas domésticos***

E o Brasil, nesse complexo contexto? Nosso país terá neste ano de 2025 a dupla e grande responsabilidade, na área internacional, de presidir a COP-30 e a reunião anual do grupo Brics, agora ampliado para dez países integrantes. Ambas a serem realizadas no Brasil, ambas a exigir exaustivas negociações diplomáticas para que possam vir a ser consideradas exitosas. Não será tarefa fácil, dado o conturbado contexto doméstico, o quadro regional de grande instabilidade e uma situação global que inspira grande apreensão dos pontos de vista econômico e geopolítico.

O protagonismo do Brasil, sua voz, seu prestígio, sua influência na cena internacional são em larga medida afetados pela percepção que tenha o resto do mundo sobre nossa influência e *gravitas* em nossa própria região. E, ainda mais importante, sobre como estamos equacionando nossos inúmeros problemas domésticos nas áreas econômica, social e político-institucional.

A propósito, será proximamente lançado livro, organizado por Ana Carla Abrão Costa, Ana Paula Vescovi e por mim, em homenagem ao extraordinário Eduardo Guardia, que tão cedo nos deixou. O artigo que escrevemos Ana Carla e eu, intitulado *Desafios fiscais crescentes para 2026 e muito além*, abre com a seguinte epígrafe de Eduardo Guardia: "Estamos num momento muito delicado no Brasil. Somos um país que tem oportunidades enormes. Vejo isso hoje no mercado de capitais: novas tecnologias, novos setores. Mas vamos olhar o País como um todo e enxergar os problemas que ou simplesmente não estamos conseguindo resolver ou estamos empurrando para debaixo do tapete. Essa é a grande obrigação de todos nós. Temos que ter uma compreensão dos desafios, temos de exigir que o País caminhe na direção correta, porque estamos acumulando uma quantidade imensa de problemas que vão tornando as soluções mais custosas, mais difíceis".

Essas palavras, proferidas em 2021, retêm relevância e urgência para o debate que deveria ter lugar no caminho que nos levará às eleições de outubro 2026 – e muito além. Democracias de grandes massas urbanas (o Brasil é a terceira maior do mundo) não são propensas a adotar ações que gerem no curto prazo custos para interesses específicos muito vocais, e benefícios difusos e de longo prazo para a maioria. Que por vezes o façam, é consequência de uma liderança incomumente corajosa ou de um eleitorado que compreende os custos de adiar escolhas difíceis. Liderança corajosa e competente é coisa rara, mas também é raro um eleitorado informado e comprometido.

O que exige educação para a liberdade. A qual, segundo Aldous Huxley, "deve começar com a apresentação de fatos e enunciação de valores e deve prosseguir, desenvolvendo técnicas adequadas para realizar esses valores e combater aqueles que, por qualquer razão, optam por ignorar os fatos ou negar os valores". E no mesmo *Admirável Novo Mundo Revisitado*: "A sobrevivência da democracia depende da capacidade de um grande número de pessoas de fazer escolhas realistas à luz de informações adequadas". É preciso que nos empenhemos para que seja esse o nosso caso.

Parabéns ao **Estadão** pelos 150 anos. Que venham os próximos! ●

ECONOMISTA, FOI MINISTRO DA FAZENDA NO GOVERNO FHC. E-MAIL: MALAN@ESTADAO.COM

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Venezuela

Lula mais maduro

Ninguém teve dúvidas do trocadilho que Lula da Silva fez certa vez ao dizer "Estou mais maduro". Hoje, diante de tudo o que tem feito o ditador Nicolás Maduro, desejamos que, de fato, nosso presidente esteja mais maduro para afastar-se definitivamente daquela tirania. E até dê um puxão de orelhas nos grupos da esquerda brasileira que, ainda deslumbrados com o regime imposto ao povo venezuelano, foram à Venezuela para participar de "encontros em defesa da democracia".

Paulo T. J. Santos
São Paulo

Desaprovação

Mesmo o presidente da Venezuela mostrando transparentemente que é um ditador, o governo Lula e seu PT continuam a agradar ao personagem. Depois reclamam porque perdem cada vez mais a aprovação dos brasileiros que por enquanto ainda vivem numa democracia.

Luiz Frid
São Paulo

Justiça do Trabalho

Gratuidade

Sempre achei injusta a concessão da gratuidade da Justiça do Trabalho para quem pode pagar. Mas, agora, com base no excelente artigo de Almir Pazzianotto Pinto no **Estadão** (*Paradoxo judicial*, 8/1, A4), vejo que a referida liberalidade é também ilegal. A denúncia de Pazzianotto, do alto da sua competência e respeito no mundo jurídico, exige a pronta intervenção dos órgãos que têm responsabilidade pela correção da Justiça do Trabalho, como é o caso do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Supremo Tribunal Federal (STF) e outros órgãos. Deixo aqui os meus parabéns ao autor.

José Pastore
São Paulo

Biocombustível

Etanol

Cumprimento José Serra pelo lúcido e necessário artigo *Etanol: a galinha de ouro da transição energética* (**Estadão**, 9/1, A4). O etanol brasileiro, da cana-de-açúcar, enfrenta barreiras internacionais porque é muito bom, sustentável e imbatível, quando comparado a qualquer outro combustível líquido. Mesmo a panaceia do chamado hidrogênio verde não chega perto do etanol. José Serra aponta os ditames tecnológicos e econômicos, mas é na política internacional que decidiram que o Brasil não será o protagonista nos biocombustíveis.

Adilson Roberto Gonçalves
Campinas

'Estadão', 150 anos

Um amigo confiável

Ainda criança, eu me lembro de observar o meu pai lendo **O Estado de S. Paulo** e o meu avô ouvindo a Rádio Eldorado durante o almoço. Também me lembro das conversas acaloradas dos meus tios debatendo as notícias e artigos do jornal. Hoje tenho 56 anos e assino o **Estadão**, um amigo isento e confiável. Que venham os próximos anos.

Ruy Alexandre Morel Barbosa
São Paulo

Notícias e análises

Sou leitor do **Estadão** há 45 anos, e ele tem me acompanhado por onde morei neste Brasil: em Jaboticabal, Londrina (PR), Marília e finalmente São Paulo. Notícias, análises e posicionamentos críticos nos dão um norte para nos sentirmos amparados sobre os acontecimentos do Brasil e do mundo. Parabéns!

Amauri Doreto da Rocha
São Paulo

Farol das tendências

A história do jornal **O Estado de S. Paulo** se confunde com a história brasileira. Neste momento em que se comemora o século e meio da sua existência, cabe-nos a obrigação de rememorar e festejar a sua trajetória tão fundamental para o registro do passado e construção do futuro. O jornal encarnou o sentido da nossa própria história, da qual foi guardião e farol das tendências em curso. A fundação da Universidade de São Paulo (USP), projeto concebido nas redações do jornal e liderado por Júlio de Mesquita Filho, é a mais forte expressão do caráter civilizacional da sua atuação pública.

Maria Arminda do Nascimento Arruda, vice-reitora da USP
São Paulo

O **Estadão** agradece os cumprimentos de aniversário de Isabella Wanderley, general manager da Novo Nordisk no Brasil; Anna Mussi, presidente da International Coaching Federation (ICF), capítulo Brasil; Tomas Fuchs, CEO do Grupo Datora; e Jaime Troiano, sócio da Troiano Branding.

Uma homenagem aos 150 anos do Estadão, de quem acompanha o jornal há pelo menos 100.




ESTADÃO

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Consertado o relógio, resta cuidar do País

Rolf Kuntz

Quando ouço a palavra cultura, pego minha arma. Citação imprecisa de uma peça do alemão Hanns Jost, essa frase poderia ter sido lembrada na terça-feira, em Brasília, quando foram reintegradas ao acervo do governo 21 peças vandalizadas em 8 de janeiro de 2023. O horror dos golpistas à arte, à cultura e a outras manifestações da civilização manifestou-se mais uma vez, naquele dia, quando vândalos depredaram as sedes dos Três Poderes e emporcalharam com sua presença a capital da República. Agora restauradas, ânforas de porcelana haviam sido reduzidas a cacos pelos invasores do Palácio do Planalto. Também foi reconstituído o relógio trazido ao Brasil em 1808 pelo regente João VI e arrebentado por um dos manifestantes.

Diante do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a reintegração das peças de arte foi a primeira cerimônia realizada na rememoração dos atos golpistas. Houve quem criticasse a iniciativa presidencial, como se fosse um exagero recordar a baderna de dois anos antes. Chefes dos outros Poderes preferiram programas familiares e foram representados por outras autoridades. Comandantes militares compareceram, reiterando o compromisso legalista das Forças Armadas. Já reafirmado no final do governo anterior, esse legalismo frustrou a conspiração da extrema direita, naquela ocasião, e assim contribuiu para a sucessão regular na Presidência da República.

A reapresentação daquelas peças foi tão rica de simbolismo quanto o comparecimento dos chefes militares. Os dois eventos compuseram um quadro de normalidade política – de uma normalidade preciosa, desejável e de nenhum modo garantida na vida brasileira. A ditadura militar foi enterrada há mais de 40 anos. Uma Constituição democrática vigora desde o final de 1988, mas a tentação do autoritarismo permanece. Segundo pesquisas de opinião bem divulgadas, parcelas substanciais da cidadania já se disseram dispostas, em certas circunstâncias, a aceitar governos autoritários.

Além disso, manifestações de grupos de direita em eventos públicos, na última disputa eleitoral da Presidência, apoiaram discursos claramente antidemocráticos. A mistura de política e religião, pouco visível na história do Brasil independente, só teve alguma importância em raros momentos, como em 1964. Tornou-se

> ***Lula pode contabilizar crescimento acumulado superior a 6,5%, mas deve reconhecer insegurança das contas públicas, desconfiança do mercado e persistência do risco inflacionário***

mais frequente e até relevante, no entanto, desde a ascensão do bolsonarismo. Explorada por certas lideranças, essa combinação pode ter efeitos tóxicos para a democracia.

Não basta o presidente Lula entrar no jogo e participar, de cabeça baixa e olhos fechados, em aparente oração, de eventos políticos promovidos por movimentos de tipo religioso. Num país democrático, todo governante deve respeitar as diferentes crenças e defender os direitos de seus adeptos, mas sempre evitando a mistura das dimensões civil e espiritual. Essa mistura ocorre, no entanto, quando parlamentares tentam, por exemplo, eliminar totalmente o direito ao aborto, já restrito, na lei brasileira, a circunstâncias muito limitadas.

A distinção entre norma civil e norma religiosa tem sido perigosamente ameaçada nos últimos anos, numa afronta indisfarçável ao caráter leigo do Estado. Essa distinção seria, talvez, preservada com maior eficácia se mais pessoas se lembrassem do direito ao divórcio, instituído no Brasil em 1977, depois de 26 anos de luta política do senador Nelson Carneiro. Ele mesmo nunca se divorciou, mas trabalhou para garantir esse direito aos seus concidadãos, batalhando contra lideranças católicas autointituladas defensoras da família brasileira. A mudança ocorreu por meio de emenda à Constituição proposta por Nelson Carneiro e por seu colega Accioly Filho.

Preservar a distinção entre valores privados e valores públicos – entre religião e normas civis, por exemplo – é uma das funções principais do político e um de seus maiores desafios. Essa tarefa deve incluir a diferenciação entre bandeiras e interesses partidários e objetivos e condições da gestão pública. Diferenciar essas dimensões pode ser mais difícil do que talvez pareça inicialmente.

A decisão de investir, por exemplo, em projetos e programas considerados de grande valor social pode resultar em impasse ou mesmo em desastre, se o governante desprezar as condições das finanças públicas. Há diferenças importantes entre gestão governamental e gestão privada, mas algumas semelhanças podem ser vitais. A mais evidente, mas nem sempre lembrada, é a limitação de recursos.

Já na metade de seu terceiro mandato, o presidente Lula pode contabilizar um crescimento acumulado talvez superior a 6,5%, ampla criação de empregos, aumento do consumo e melhora das condições das famílias pobres, mas deve reconhecer a insegurança das contas públicas, a desconfiança do mercado e a persistência do risco inflacionário. As projeções apontam crescimento baixo e perspectivas econômicas medíocres. Contidos os golpistas, recuperado o relógio histórico e consertadas as velhas ânforas, falta cuidar de 2025 e 2026, sem descuidar – isto é fundamental – das finanças federais. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

PLPROD/ADOBE STOCK



Estilo de vida

Sem ostentação: milionários que dirigem carros usados e não compram roupa nova

Como os ricos permanecem ricos? É fácil gastar fortunas, mas os milionários que a 'Fortune' entrevistou disseram o oposto: eles tentam manter seu gasto não essencial o mais baixo possível, adotando o 'subconsumo'. ●

36.168 interações

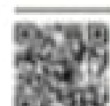
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Avisa os multimilionários que a vida passa rapidinho e dela nada se leva."
TARCÍSIO LIMA

● "E pra que serve o dinheiro?"
MAELTON RIBEIRO

● "O problema não é ser milionário, é ostentar, e brasileiro ama ostentar, ama pagar um fim de semana em Cesário Lange o dobro do que pagaria em Paris".
RODRIGO LUGATO

● "Caixão não tem gaveta. Qual a finalidade de acumular?"
PAULO CEZAR MOREIRA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

REPRODUÇÃO/TIKTOK

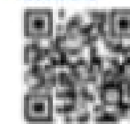


Educação



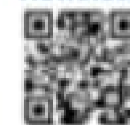
Após lamentar 10.º ano de cursinho, jovem é aprovada. ●
bit.ly/428DdZs

Saúde



Por que infarto cresce entre pessoas com até 39 anos? ●
bit.ly/4hbJKak

Newsletter



Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central do leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!



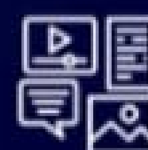
AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS



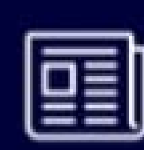
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL



BUSCADOR INTELIGENTE



PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS



CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS



PORTAL ESTADÃO RI



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast



Mecenas do Cariri

Bet que domina o sertão da Paraíba se aproxima do Centrão em Brasília

Empresário Ernildo Junior, dono de patrocinadora do Flamengo, emplaca aliado na prefeitura de Serra Branca e avança na política nacional por meio do União Brasil

VINÍCIUS VALFRÉ
ENVIADO ESPECIAL / SERRA BRANCA (PB)

Na dura paisagem da estrada rumo ao Cariri da Paraíba, um letreiro imponente sobre um morro verde que destoa da planície com vegetação baixa indica a área do novo investimento empresarial da região. É a partir do interior paraibano que Ernildo Junior de Farias Santos, de 47 anos, dono da Pixbet, uma das maiores casas de apostas do Brasil, consolida seu protagonismo financeiro e avança na política local e nacional por meio do União Brasil, o principal partido do Centrão.

O letreiro metálico da Pixbet fica na região onde o empresário construiu o maior parque de vaquejada do Brasil. As disputas na Arena Pixbet, com cavalos avaliados em milhões de reais, atraem políticos e empresários de todo o Nordeste a Gurinhém (PB), a 80 quilômetros de João Pessoa – a construção do parque, na Fazenda Severino Boi, contou com maquinário da prefeitura, entrou na mira do Ministério Público estadual e rendeu um Termo de Ajustamento de Conduta.

INVESTIDOR. Junior, como é conhecido, se tornou o maior investidor regional do futebol. Patrocinador master do Flamengo, ele comprou e rebatizou o quebrado Paraíba Sport Clube. Em dois anos, fez o Serra Branca EC ir do zero à semifinal da 1.ª divisão do campeonato paraibano de 2024. Os 30 mil metros quadrados do centro de treinamento que ergueu fazem dele um "oásis esportivo" em Campina Grande (PB), a 127 quilômetros da capital e a 100 quilômetros da cidade que o clube representa. A estrutura é admirada no mundo da bola e recebe personalidades do esporte. O advogado Nelson Wilians, da Pixbet e de Júnior, afirmou que não se manifestaria. O Flamengo também preferiu não se pronunciar.

> ***"Hoje acordei e disse: 'Quero ver se Serra Branca vai me dar as costas'. Meus irmãos, obrigado. Nós vamos mudar isso aqui. E é com trabalho, não é papo de político. Eu quero que político tome no c... Eu sou povo, nós vamos ganhar essa p..."***
> **Ernildo Junior de Farias Santos**
> **Dono da Pixbet, em discurso na campanha do aliado e candidato a prefeito de Serra Branca, Alexandre Marques**

MECENAS. Como mecenas de modalidades e marcas apreciadas pelos nordestinos, Junior se misturou à administração pública, à política e a artistas e influenciadores. Frequenta o Congresso, estádios, shows de sertanejos e costuma levar a tiracolo cantores como Wesley Safadão e Nattanzinho.

Natural de Serra Branca, cidade do Cariri com 13,6 mil habitantes, Junior explora jogos de azar online há mais de uma década na Paraíba. Foi com a Pixbet e a febre recente das apostas que decolou. Explorando a falta de regulamentação no Brasil, registrou a empresa em Curaçau e fez fortuna ao se tornar um dos principais no mercado que movimenta R$ 20 bilhões por mês, segundo o Banco Central. Hoje, a Pixbet é uma das 66 bets que têm autorização do Ministério da Fazenda para operar. Há um forte debate sobre a regulamentação de apostas.

Dados do Aposta Legal Brasil apontam que a Pixbet é uma das 15 maiores do mercado, com 118,7 milhões de acessos, entre janeiro e novembro de 2024. Firmou por R$ 170 milhões contrato de patrocinadora master do clube carioca entre 2023 e 2025. O contrato tem cláusulas de renovação que permitem à casa de apostas estampar a marca no uniforme do time até 2027 a um custo total de R$ 470 milhões. A empresa também tem parceria com o clube para operar a

VINÍCIUS VALFRÉ/ESTADÃO



@PREFEITOALEXANDRE VIA INSTAGRAM



REPRODUÇÃO



VINÍCIUS VALFRÉ / ESTADÃO

À esq., letreiro da Pixbet nas imediações de Gurinhém (PB);

À dir., de cima para baixo: o prefeito de Serra Branca, Alexandre Marques, ao lado de Ernildo Junior;

Junior e Efraim Filho na zona rural de Serra Branca;

Serra Branca, cidade do dono da Pixbet

Flabet, a casa de apostas registrada pelo Flamengo.

INFLUÊNCIA. Todos os negócios do paraibano na região giram em torno do Serra Branca Esporte Clube, inclusive a empreitada mais recente. Em 2024, Junior decidiu colocar sua influência à prova para realizar o que dizia ser um antigo sonho: virar prefeito de sua cidade natal, onde passou parte da infância pobre e de onde saiu há mais de 30 anos. Sem nem precisar colocar o nome nas urnas, saiu vitorioso.

Para o projeto, escalou funcionários da Pixbet e do time de futebol, de sua estrita confiança. Um gerente passou a chefiar o União Brasil no município. O presidente do clube virou o candidato a prefeito e o chefe do departamento médico do time acaba de assumir a Secretaria de Saúde da nova gestão.

Sem nunca ter disputado uma eleição, e sendo morador de outra cidade, Campina Grande, Michel Alexandre Pereira Marques (União Brasil), o Alexandre Pixbet, de 47 anos, conseguiu o feito de superar os adversários em todas as urnas, inclusive o vereador de cinco mandatos que era o candidato da situação.

Alexandre era gerente da Pixbet até que, em meados de 2022, foi alçado a presidente do time de Junior. Deixou o posto de cartola para concorrer a prefeito em nome do "amigo irmão de longa data". Antes de trabalhar com apostas e futebol, Alexandre teve um pequeno negócio de materiais elétricos e construção e até recorreu ao auxílio emergencial pago pelo governo federal na pandemia de covid-19.

CÚPULA. Agora, é um prefeito eleito que bate ponto em Brasília para encontros com a cúpula do União Brasil e já soma as primeiras reuniões com integrantes do governo federal. "Poderia ser eu no lugar dele, mas hoje sou um cara tão envolvido em outras demandas que não conseguiria. Eu dei a missão para ele, mas a missão na verdade é minha", disse Junior, durante a campanha.

Empresa
Dados do Aposta Legal Brasil apontam que a Pixbet é uma das 15 maiores do mercado

Com uma equipe vitoriosa levando o nome de Serra Branca pela Paraíba, a cidade abraçou o novo clube – e, por tabela, a Pixbet. Nos bares, os serra-branquenses acompanham os resultados dos jogos da equipe sub-20 e notícias da pré-temporada. Nas ruas de paralelepípedo, o azul e o branco do uniforme do Serra Branca com a estampa da bet são comuns.

Não foi só com o time de futebol que Junior caiu nas graças dos conterrâneos. A influência financeira pesou. Na campanha, providenciou a doação de terreno para a construção de uma unidade do hospital filantrópico de câncer de João Pessoa para atender o Cariri.

A investida foi criticada por adversários. A reportagem não encontrou nenhuma placa no terreno indicando responsáveis, valores ou prazos. Mas caminhões de prefeituras do entorno trabalhavam na terraplenagem. Alexandre disse que daria uma entrevista ao **Estadão**, mas voltou atrás.

O lançamento oficial da candidatura de Alexandre teve o humorista Tirullipa, com mais de 31 milhões de seguidores nas redes, e a Pixbet ofereceu show gratuito de Wesley Safadão ao lado da igreja na praça central da cidade. Após caravana do governador João Azevêdo (PSB) para apoiar aliados no Cariri, inclusive o adversário de Junior, o chefe da Pixbet foi a Serra Branca para ato de campanha e deu o recado:

"Hoje acordei e disse: 'Quero ver se Serra Branca vai me dar as costas'. Meus irmãos, obrigado. Nós vamos mudar isso aqui. E é com trabalho, não é papo de político. Eu quero que político tome no c... Eu sou povo, nós vamos ganhar essa p...", discursou. ●

Escolha de prefeito sinaliza poder da 'bancada das bets'

SERRA BRANCA (PB)

O lançamento oficial da candidatura de Alexandre Marques à prefeitura de Serra Branca mostrou que Ernildo Junior queria dar contornos especiais à chegada do grupo político que ele começou a formar. Horas depois do evento que contou com o humorista Tirullipa, a Pixbet ofereceu uma apresentação gratuita de Wesley Safadão, sob o pretexto de comemorar o aniversário do clube – showmícios são proibidos na campanha. A equipe de Safadão não se manifestou.

Com a cidade lotada e agradecida a Junior e Alexandre, os adversários afirmaram que ali visualizaram a derrota, e optaram por nem ir à Justiça discutir um possível abuso de poder econômico. Encerrada a eleição, disseram atribuir o resultado das urnas ao show, à distribuição de Pix e a outras benesses que, segundo eles, não aparecem nas despesas oficiais de campanha.

O presidente do União Brasil no município, Geovane Cantalice, ex-administrador do Serra Branca EC, rechaçou as acusações. "O povo abraçou a expectativa de melhoria no futuro. Não posso dizer quanto, mas foi uma campanha muito barata", disse. Oficialmente, a campanha custou R$ 198 mil e não recebeu nada de Junior.

EXPANSÃO. O presidente nacional do União Brasil, Antonio Rueda, foi a Serra Branca apoiar o projeto de Junior. O dirigente do partido dono da terceira maior bancada da Câmara disse que ali começaria um movimento político que se expandiria por toda a Paraíba, com o senador Efraim Filho (União Brasil-PB). Efraim é da "bancada das bets", grupo do Congresso que defende interesses das casas de apostas.

"A mudança da Paraíba começa aqui. Estou prenunciando. Isso aqui nasce hoje, não será a partir de João Pessoa, será a partir de Serra Branca. Vamos à vitória", discursou Rueda na ocasião.

Ao **Estadão**, o presidente do União Brasil afirmou que apenas acompanhava Efraim, mas que ficou feliz por ter contribuído com a vitória do novo correligionário. "Junior não é filiado e nunca o convidei. Mas que bom que a gente pôde ajudar. Acabamos elegendo ele (*Alexandre*), foi bom para o partido. Visitei não menos do que 150 convenções no País. Foram dois dias intensos na Paraíba."

DESCONHECIDO. Apesar das idas à cidade para ações sociais do clube, Alexandre chegou à campanha como "forasteiro". Sempre associado a Junior, logo virou "o candidato da Pixbet". A dupla fez doações ao principal abrigo de idosos da região e apareceu junta nas peças de campanha. A resistência ao candidato foi sendo quebrada com o marketing do filho da cidade que prosperou sem jamais abandonar bermudas e sandálias, e que agora faria de tudo para ajudar a terra natal.

A estratégia funcionou, e os eleitores relataram à reportagem que votaram em Alexandre por causa da "esperança de desenvolvimento", por "mais empregos", porque "Junior vai trazer mais empresas para cá", já que "conhece muita gente". "A esperança é que o Junior vai conseguir trazer mais empresa, e aí mais trabalho e mais dinheiro para Serra Branca", disse o apontador de jogo do bicho Anselmo de Souza Queiroz, de 48 anos. Com um boné da Pixbet, ele se disse esperançoso de dias melhores. Alexandre foi eleito com 59,81% dos votos. O segundo colocado, Kleber Ribeiro (PP), teve 36,42%.

"A mudança da Paraíba começa aqui. Não será a partir de João Pessoa, será a partir de Serra Branca. Vamos à vitória"
Antonio Rueda
Presidente do União Brasil, durante ato de campanha

As chegadas de Junior à cidade, geralmente de helicóptero, eram uma sensação. Em um dos voos na campanha, pousou, com Efraim, nas cercanias de um quilombo na zona rural de Serra Branca. Ele deixou os quilombolas entrarem na aeronave e fez fotos com o grupo.

Efraim negou que Junior tenha vínculo com o partido. "A aproximação se deu devido à eleição em Serra Branca, onde ele apoiou um candidato apoiado por nós. Ele é um filho ilustre da cidade, alguém que saiu do interior de um cariri pobre para estampar a camisa do maior time de futebol do Brasil, o Flamengo. Isso foi importante para levantar a autoestima da cidade e trazer um sentimento de mudança e de esperança para a população." ●VV



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

São Sidônio não faz milagre

Demorou, mas aconteceu o que Brasília inteira previa: o petista gaúcho Paulo Pimenta sai e o baiano Sidônio Palmeira entra na Secretaria de Comunicação, com "carta-branca" para montar a própria equipe e dar ordem de comando para que ministros e altos funcionários defendam Lula, o governo e eles próprios de ataques e fake news. Daqui pra frente, tudo será diferente? Bem... marketing não faz milagre.

Nenhum gênio da comunicação e do marketing tem poderes extraordinários para esconder, ou apagar, dados objetivos e oficiais. Dois exemplos fresquinhos, de 2024: a inflação fechou em 4,83%, muito acima do centro da meta, 3%, e até do teto, 4,5%, e mortes por dengue dispararam para 6.041, 400% a mais do que no ano anterior e ultrapassando a soma de 2015 a 2023.

Economia e Saúde são áreas críticas para qualquer governo e não dá para jogar os números e a realidade debaixo do tapete. Além de pressionar juros e ameaçar os bons índices de crescimento que o Brasil vem atingindo, a inflação, sobretudo de alimentos, é um dos fatores econômicos que mais impactam a política e a popularidade dos governantes. Foi decisiva para a derrota dos democratas para Trump nos EUA.

O que falar da Saúde, que foi trágica no governo Bolsonaro e poderia ter gerado uma comparação nitidamente favorável para Lula? Não se viu nem ouviu nenhuma ação direta ou manifestação de Lula diante da dengue nem se vê ou ouve um grande programa ou um grande sucesso do Ministério da Saúde. Ao contrário, há registros de falta de vacinas contra catapora, covid, meningite, hepatite...

> ***Marketing faz bem, mas não resolve inflação, dengue, falta de gestão nem Congresso guloso***

As primeiras providências de Sidônio, engenheiro civil que se converteu ao marketing político, foram botar Haddad e Lula para desarmar as fake news contra mudanças no Pix e trocar a equipe de Pimenta, inclusive a responsável pelas redes sociais, amigona de Janja. Um teste e tanto para a tal carta-branca.

E ele já assume com a Meta (Instagram, Facebook e WhatsApp) gerando um deus nos acuda e deixando rolar interesses políticos, religiosos, conservadores e financeiros nas redes. É um desafio para o mundo democrático e o Brasil. Não dá para combater bomba atômica com armas convencionais, nem mísseis digitais com munição analógica. Sidônio sabe muito bem.

Lula chega a 2025 com aliança de Trump e big techs para agitar a extrema direita internacional, o que tem reflexos no Brasil, e mais: falta de marca, críticas na economia, Congresso guloso e arisco, popularidade claudicando, candidatura à reeleição incerta e Haddad, o "plano B", cercado por todos os lados. Sidônio vem a calhar, mas não é salvador da lavoura nem da Pátria. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Judiciário

Desembargadores de MT ganham 8 vezes mais que ministros do STF

Magistrados do Tribunal de Justiça estadual receberam até R$ 250 mil em dezembro; Corte não se manifestou

RAYSSA MOTTA
PEPITA ORTEGA

Todos os 39 desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) vêm recebendo remunerações muito acima do limite permitido pela Constituição. Mesmo estourando o teto do funcionalismo público, os valores são pagos aos magistrados da Corte.

Procurado para comentar os pagamentos acima do teto, o tribunal não havia respondido até a noite de ontem.

O **Estadão** mapeou os contracheques dos magistrados no segundo semestre de 2024. Em todo o período analisado, não houve um único holerite dentro do teto (considerando os valores brutos). A análise compreendeu os meses de agosto a dezembro, porque os dados completos de julho não estão disponíveis no portal da transparência da Corte.

Na média, dezembro desponta como o mês com os holerites mais vultosos. Nesse mês, os desembargadores do TJ-MT ganharam quase oito vezes mais do que recebem os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Duas magistradas – Maria Aparecida Ferreira Fago e Maria Erotides Kneip – lideram o ranking de contracheques em dezembro. Eles receberam, respectivamente, R$ 250 mil e R$ 245 mil. Foram os valores mais altos de todo o período mapeado no levantamento. O valor é da remuneração líquida, ou seja, o que efetivamente caiu na conta das desembargadoras após os descontos.

A Constituição limita o holerite do funcionalismo público ao que ganha um ministro do STF, hoje R$ 44 mil brutos ou cerca de R$ 32 mil líquidos, descontado imposto na fonte.

SUPERSALÁRIOS. Ocorre que magistrados recebem auxílios que não entram no cálculo e que não sofrem incidência de Imposto de Renda. São verbas indenizatórias (como auxílios para transporte, alimentação, moradia e saúde) e vantagens eventuais (como 13.º salário, reembolso por férias atrasadas e eventuais serviços extraordinários prestados) contadas fora do teto, abrindo caminho para o pagamento dos chamados "supersalários".

Além disso, magistrados têm direito a 60 dias de descanso remunerado por ano – fora o recesso de fim de ano e feriados. É comum que eles usem apenas 30 dias, sob o argumento de excesso e acúmulo de ações. Mais tarde, passam a receber esse "estoque", a título de indenização de férias não gozadas a seu tempo.

O contracheque dos desembargadores de Mato Grosso é dividido em duas partes. A "folha corrente", destinada à remuneração-base, e outra "folha complementar", na qual cabem os chamados "penduricalhos", como adicional por tempo de serviço e abono de permanência. Via de regra, a folha suplementar é usada para cobrir diferenças na remuneração dos magistrados que, por algum motivo, não foram prontamente pagas. Esses valores não entram no teto remuneratório e são recebidos posteriormente com juros e correção por juízes e desembargadores.

Os tribunais têm autonomia para definir o limite mensal dos pagamentos suplementares. Essa é uma atribuição discricionária do presidente de cada Corte. No caso de Mato Grosso, a maior parcela da remuneração dos magistrados é depositada via folha complementar. No período, o desembargador Jorge Luiz Tadeu Rodrigues foi o mais bem remunerado. Ele recebeu R$ 870 mil, média de R$ 174 mil por mês.

Os pagamentos acima do teto não ficam restritos aos desembargadores. O **Estadão** mostrou anteontem que servidores da Corte de Mato Grosso recebem quase três vezes a remuneração dos ministros do Supremo. O tribunal afirmou que uma comissão especial vai investigar o caso.

'VALE-PERU'. Em dezembro passado, a então presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Clarice Claudino da Silva, mandou pagar R$ 10 mil a todos os magistrados e R$ 8 mil aos servidores a título de vale-alimentação. O "vale-peru", como o auxílio turbinado passou a ser chamado, gerou polêmica. O ministro Mauro Campbell, corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que fiscaliza o Poder Judiciário, mandou suspender o pagamento por considerar o valor exorbitante.

O benefício, no entanto, caiu na conta dos magistrados e servidores, mesmo após a decisão do corregedor. Acuado, o tribunal estadual recuou e mandou servidores e magistrados devolverem o dinheiro.

Clarice recebeu subsídios acima do teto ao longo de todo o ano de 2024. Em dezembro, foram R$ 202 mil. Seu sucessor no comando do tribunal, José Zuquim Nogueira ganhou R$ 204 mil no último mês do ano passado. ●

Para entender

'Penduricalhos' elevam remunerações de juízes

● **Benefícios**
Um conjunto de benefícios pagos acima do teto faz com que vencimento de membros do Judiciário sejam turbinados mês a mês. Os "penduricalhos" são verbas indenizatórias adquiridas via atos administrativos dos tribunais, leis aprovadas pelo Legislativo e medidas autorizadas por órgãos como o Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

● **Tempo de serviço**
Um dos principais penduricalhos pagos atualmente pelos tribunais é o adicional por tempo de serviço (ATS), ou quinquênio. O benefício corresponde a um acréscimo de 5% nos salários dos magistrados a cada período de cinco anos trabalhados. Há ainda tribunais que pagam valores retroativos do ATS sob a justificativa de compensar o período em que a vantagem deixou de ser paga

● **Licença compensatória**
Outro penduricalho recebido é a chamada licença compensatória, que autoriza a conversão de dias de folga em dinheiro depositado na conta dos magistrados

● **Licença-prêmio**
A licença-prêmio é penduricalho que opera de maneira semelhante à gratificação por exercício cumulativo e à licença compensatória, concedendo direito a três meses de descanso a cada cinco anos efetivamente trabalhados

Supersalários

R$ 870 mil
foi o valor recebido de agosto a dezembro de 2024 pelo desembargador mais bem remunerado no período (média de R$ 174 mil por mês)

R$ 44 mil
brutos é o valor que recebe um ministro do Supremo (ou cerca de R$ 32 mil líquidos, descontado imposto na fonte)

Eufrázio



J. R. Guzzo

Lula, a esquerda e o fascismo

Se há uma coisa no mundo político brasileiro que não muda é o Primeiro Mandamento da teologia básica de Lula: "Crie um inimigo". Nunca, em seus 40 anos de carreira política, o presidente vacilou no cumprimento deste preceito-raiz. Fora, FHC. Fora, Temer. Fora, STF, quando estava indo para o xadrez. Fora, 300 picaretas do Congresso. Seu último inimigo de vida ou morte foi o presidente do Banco Central, que acaba de deixar o cargo. Os lobisomens do momento são Elon Musk e Mark Zuckerberg, na pessoa física, e o fascismo mundial pelo qual ambos seriam responsáveis, na jurídica.

O crime fundamental de que Musk e Zuckerberg são acusados é deixar que os usuários do X e da Meta, incluindo aí o Facebook, o Instagram e o WhatsApp, falem o que quiser nas suas redes sociais, e ouçam tudo que sair ali, sem passar por filtros prévios de verificação sobre o que está sendo falado e ouvido. O problema real para o regime Lula-PT-STF não está, como dizem, nas mentiras, notícias falsas e outras taras que, inevitavelmente, prosperam num ambiente em que todos podem falar tudo durante o tempo todo. Está na pancadaria maciça que levam ali.

É isso, e só isso, que realmente interessa para Lula e o seu sistema de apoio nessa questão toda: proibir que os brasileiros digam na internet o que o regime não quer que seja dito. Para conseguir o que pretendem criam um novo inimigo, como Lula sempre faz – e jogam nesse inimigo a culpa por aquilo que eles mesmos querem fazer. Acusam as redes, então, de agredir a liberdade de expressão promovendo o excesso de liberdade de expressão. Isso é fascismo, dizem.

Os lobisomens do momento são Musk e Zuckerberg, na pessoa física, e o fascismo mundial, na jurídica

Passa pela cabeça de alguém, a sério, que Lula e a extrema esquerda sejam a favor da livre manifestação de pensamento? As redes sociais podem ser o diabo, mas de uma coisa ninguém precisa duvidar: nenhum regime de esquerda, jamais, permitiu a liberdade de expressão. Não vão começar agora, com Lula, Flávio Dino e mais do mesmo. Da mesma forma, fazer uma cirurgia plástica na palavra "fascismo" não muda o seu significado real.

Fascismo não é um insulto para amaldiçoar o adversário político, como faz a esquerda, mas, sim, o que sempre foi: a tirania do Estado, que decide tudo, e a anulação do indivíduo, que só tem o direito de fazer o que o governo manda. Não é o que os governos dizem, mas, sim, o que fazem. Lula e o PT, nessas condições, talvez devessem tomar mais cuidado quando acusam Deus e todo mundo de fascismo. Um governo que contrata advogados no exterior para perseguir exilados, coisa que nem a ditadura militar quis fazer, ou quer tornar oficial a mentira segundo a qual Dilma Rousseff sofreu um "golpe de Estado" não pode acusar ninguém de nada. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MATERIAIS
17/01 ÀS 15H
IMPERDÍVEL
SEXTA-FEIRA ONLINE
OPORTUNIDADE ÚNICA


Gôndola de dirigível, com motor Lycoming.


Máquina de solda de tecido Miller Weldmaster T-600

GÔNDOLA DE DIRIGÍVEL, GALPÃO LONADO, PROJETO DE SALAS (SALA LIMPA) E MUITO MAIS

Visitação dias 13, 14, 15 e 16.01.2025 - horário comercial c/ Sr. José Roberto Tel.: (16) 3509-3514 - ramal 8614.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº807

Passaporte apreendido

Bolsonaro tem de mostrar convite para posse de Trump

Antes de decidir se libera ou não a viagem de Jair Bolsonaro (PL) para os Estados Unidos, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou o ex-presidente apresentar o "convite oficial" que recebeu para a posse de Donald Trump. Moraes disse que Bolsonaro mostrou apenas um e-mail enviado para o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por um endereço não identificado, sem horário ou programação do evento.

O ex-chefe do Executivo está com o passaporte retido desde fevereiro de 2024, quando foi alvo da Operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal, que investiga suspeita de tentativa de golpe de Estado após a eleição de 2022.

A cerimônia de posse de Trump está marcada para o dia 20. Bolsonaro quer ficar nos Estados Unidos entre os dias 17 e 22. ● PEPITA ORTEGA

Eufrázio

Tremembé (SP)

Ataque a assentamento do MST deixa dois mortos; polícia prende suspeito

Lula aciona PF para apurar o caso; detido foi reconhecido por testemunhas e confessou participação no crime, diz delegado de SP

Pelo menos duas pessoas foram mortas e seis ficaram feridas durante um ataque, na noite de sexta-feira, a um assentamento do Movimento dos Sem Terra (MST) localizado em Tremembé, na região do Vale do Paraíba (SP). A Polícia Civil informou ontem que um suspeito de participar da ação foi preso. A motivação do ataque está sob investigação.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, depoimentos colhidos das vítimas apontam que disparos foram feitos por homens que chegaram ao local em carros e motos. O caso foi registrado na Delegacia Seccional de Taubaté como homicídio, tentativa de homicídio e porte ilegal de arma de fogo de uso permitido.

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ordenou que a Polícia Federal (PF) acompanhe as investigações. O Ministério da Justiça e Segurança Pública encaminhou ofício ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, determinando a abertura de investigação criminal para apurar o caso.

O ministério fundamentou o pedido de investigação em lei segundo a qual a PF poderá atuar em casos com repercussão interestadual ou internacional, especialmente quando relacionados a violações de direitos humanos.

A Secretaria de Segurança Pública informou que as vítimas fatais são dois homens, de 28 e 52 anos. Outras seis pessoas que ficaram feridas, com idades entre 18 e 49 anos, foram encaminhadas ao Hospital Regional de Taubaté e ao pronto-socorro de Tremembé.

REPRODUÇÃO TV VANGUARDA / TV GLOBO



Ataque ocorreu na sexta-feira, em assentamento em Tremembé (SP)

Segundo o delegado Marcos Ricardo Parra, chefe da seccional de Taubaté, o suspeito preso ontem admitiu envolvimento no caso. Sua identidade não foi revelada pela polícia. As informações foram divulgadas pela TV Vanguarda e confirmadas pelo **Estadão**.

INFORMAÇÕES. O homem detido tem 41 anos e teria sido apontado por sobreviventes do ataque. Na ação, o grupo não usou máscaras. "Ele confessou o crime. Não só confessou, como ele está indicando onde podem ser encontradas as demais pessoas (*que participaram do ataque*). Além de confessar o crime, ele foi reconhecido por algumas das vítimas e testemunhas. A gente trabalha na condição de certeza da participação dele", disse o delegado Marcos Parra à TV Vanguarda.

O MST afirmou, em nota, que o ataque representa "mais uma face" dos conflitos fundiários no Estado de São Paulo. "A ausência de políticas públicas efetivas por parte do governo paulista deixa os territórios de reforma agrária vulneráveis e as famílias assentadas, desprotegidas, reforçando um cenário de insegurança e violência." A polícia ainda investiga qual teria sido a motivação dos crimes.

Apuração

Suspeito detido não teve a identidade revelada; caso está sob investigação da Polícia Civil de Taubaté

Dirigente regional do MST, Altamir Bastos, de São José dos Campos (SP), afirmou que o conflito começou em razão de uma tentativa de invasão de um lote identificado pelo Incra como desocupado. Segundo ele, nos últimos dias, invasores notaram que o lote estava desocupado e tentaram se apropriar dele. "Eles já tinham ido lá e retirado a bomba do poço que abastecia todo o assentamento." ● BIANCA GOMES, PEPITA ORTEGA E HEITOR MAZZOCO

ESTADÃO
APRESENTA:

E-BOOK VIAGEM
BATE-VOLTA

22 ROTEIROS IMPERDÍVEIS DE VIAGENS CURTAS

ESTADÃO
BATE VOLTA

Aproveite as férias para curtir! O novo e-book do Estadão te ajuda com **22 roteiros de viagens bate-volta imperdíveis.**

Boa viagem!

BAIXE O E-BOOK GRÁTIS!

Escaneie o QR code e aproveite!



Manipulação política

Ditaduras usam voto como fachada para cimentar poder e controle social

Eleições parecem incompatíveis com regimes autoritários, mas processos eleitorais não são raros e muito menos desprestigiados por ditadores ao redor do mundo

ISABEL GOMES



FEDERICO PARRA /AFP

Maduro comanda a festa da ditadura em Caracas: eleição como forma de legitimar o regime chavista

Nicolás Maduro se proclamou vencedor de uma eleição marcada pela fraude e consolidou a ditadura chavista. Mas este cenário não é exclusivo da Venezuela. No ano passado, o presidente russo, Vladimir Putin, foi eleito para um novo mandato em uma votação de cartas marcadas, se tornando o líder mais longevo desde a Revolução Russa. Na última década, o fenômeno se repetiu no Afeganistão, Camarões, Egito, Nicarágua e Síria.

À primeira vista, eleições parecem incompatíveis com ditaduras, já que o voto popular é a base de uma democracia. Mas processos eleitorais não são raros ou ignorados por ditadores, já que eleições fraudadas podem ser benéficas para que governos autoritários sobrevivam no longo prazo.

Isso porque o simples ato de votar não pode ser considerado o único elemento de um sistema democrático, diz Gustavo Poggio, professor do Berea College. "É uma condição necessária, mas não suficiente, caso o voto, por exemplo, não ocorra em situação de imprensa livre ou sem espaço para a oposição se manifestar."

PODER. Por trás de uma eleição aparentemente democrática, ditadores realizam uma série de manobras que funcionam como ferramentas para a manutenção do poder. "A principal questão em uma democracia é ter a oposição em igualdade de condições para concorrer com o governo. Em regimes autoritários, como na Venezuela, a imprensa é controlada e a oposição não tem espaço para se manifestar", disse Poggio.

O controle sobre as instituições, como Suprema Corte e Congresso, também dificulta um processo justo. "O governo impede que candidatos da oposição concorram, utilizando o Judiciário para desqualificá-los", afirma. Nas eleições de 2024, Edmundo González Urrutia concorreu contra Maduro depois que María Corina Machado e Corina Yoris foram impedidas de lançar candidaturas.

Mas por que, então, realizar eleições? Um resultado eleitoral, mesmo injusto, pode tornar um regime mais sustentável no longo prazo. É um ato quase teatral, em termos políticos, mas que se torna útil para que o ditador argumente que é o povo quem o escolhe e o deseja no comando.

"Se os cidadãos esperam que uma eleição livre seja realizada, adiar a votação ou manipular descaradamente o resultado pode dar um sinal de que a popularidade do governo está caindo", explica Andrew Little, professor da Universidade Berkeley.

O resultado é previsível, mas a fraude é um dos últimos recursos. O uso de ferramentas estatais para alavancar campanhas de reeleição, a pressão sobre funcionários públicos que são forçados a votar no governo, a censura das redes sociais e o controle das Forças Armadas são atos primários.

> Repressão
> **Eleições costumam ser uma válvula de escape para lidar com o que o regime vê como ameaça**

Em 2024, 60% dos eleitores venezuelanos se abstiveram de votar, um aumento significativo em comparação com as eleições anteriores, onde a abstenção girava em torno de 20% a 30%. De acordo com o relatório da ONG Observatório Eleitoral Venezuelano (OEV), a baixa participação evidencia o descrédito das instituições e é um sintoma da imigração de 7 milhões de venezuelanos que deixaram o país desde 2015.

MANIPULAÇÃO. Somados todos esses fatores, cria-se um falso engajamento político e consegue-se camuflar a insatisfação popular. Com isso, o regime se fortalece. "As eleições geram informações sobre a popularidade do governo e o quanto ele consegue manipular os resultados a seu favor. Essas informações são úteis para os ditadores", disse Little. "Por exemplo, eles podem aprender quais líderes locais são bons em mobilizar votos e onde os cidadãos estão insatisfeitos, o que pode ser respondido com incentivos ou com repressão à dissidência."

A legitimidade ilusória também vale externamente. Ao convocar eleições, um regime dá sinais à comunidade internacional de que está atendendo os requisitos de uma democracia. E isso pode render ao regime convites para encontros globais.

Na semana após a proclamação da vitória de Maduro na Venezuela, o regime chavista prendeu mais de 2,4 mil pessoas que foram às ruas protestar contra o resultado. Três meses antes das eleições, dois dos assessores próximos de María Corina foram presos.

A candidata, que venceu as primárias em 2023 e era a favorita para derrotar Maduro, foi proibida de ocupar cargos públicos pelos próximos 15 anos – e chegou a ser detida brevemente ao sair de um protesto em Caracas, conforme denunciou sua equipe.

Assim, eleições costumam ser uma válvula de escape para lidar com o que o regime vê como ameaça. Ao aceitar a disputa, um regime ditatorial toma conhecimento de quem se assume publicamente como oposição. E qualquer pretexto é usado, de maneira mais sutil ou não, para aplicar punições aos dissidentes em época de eleição.

REPRESSÃO. A repressão durante o período eleitoral é parte de uma estratégia mais ampla de controle social. O governo monitora e documenta os eleitores que participam de comícios de candidatos opositores ou que expressam críticas nas redes sociais. Essas informações são usadas para aplicar punições posteriores, como perda de empregos em estatais, retirada de benefícios sociais e acusações criminais fabricadas.

"Você consegue exercer um certo controle, seja dos seus opositores, seja da população. As eleição são uma ferramenta bastante conveniente para que os ditadores tomem o pulso da sociedade", disse Poggio. ●

Brasil 'deplora' prisão de opositores na Venezuela

BRASÍLIA

O Brasil divulgou ontem uma nota em que afirma acompanhar "com grande preocupação" as denúncias de violações de direitos humanos de opositores na Venezuela, em especial após a eleição de 28 de julho. A nota veio um dia depois da posse de Nicolás Maduro, cuja eleição não foi reconhecida pelo governo brasileiro.

"Embora reconheçamos os gestos de distensão pelo governo Maduro – como a liberação de 1.500 detidos nos últimos meses e a reabertura do Escritório do Alto Comissário de Direitos Humanos da ONU em Caracas, o governo brasileiro deplora os recentes episódios de prisões, de ameaças e de perseguição a opositores políticos", diz a nota do Itamaraty.

O Brasil afirma que a integridade física e os direitos dos líderes da oposição são fundamentais para a democracia e defende o diálogo para "dirimir as controvérsias internas".

O opositor Edmundo González, que diz ter vencido a eleição, afirmou estar perto do território venezuelano e entrará no país em breve para assumir o governo. "Independentemente do que fizerem, entraremos na Venezuela e colocaremos fim a essa tragédia", disse. ●

Eufrázio

Nova fronteira

Presidente do Chile visita Polo Sul e reforça reivindicações sobre Antártida

AFP



O presidente Gabriel Boric vai à Antártida: simbolismo em defesa dos interesses do Chile no Polo Sul

Gabriel Boric se torna o primeiro líder latino-americano a pisar em um continente cada vez mais disputado

EVE SAMPSON
THE NEW YORK TIMES

O presidente do Chile visitou o Polo Sul em uma tentativa de fortalecer as reivindicações territoriais de seu país sobre parte da Antártida, já que a competição na região está crescendo aos poucos. Gabriel Boric e uma delegação de autoridades visitaram a Estação Polo Sul Amundsen-Scott, uma base de pesquisa dos EUA.

De acordo com o gabinete presidencial, é a primeira vez que um presidente latino-americano pisa no Polo Sul. Boric chamou a viagem de "um marco" e "uma confirmação de nossa reivindicação de soberania deste espaço".

No outro extremo do mundo, o Ártico atrai a atenção com as mudanças climáticas que aumentam a importância da região para o comércio global, abrindo o acesso a seus recursos naturais e intensificando a competição militar. A Antártida, por outro lado, permanece comparativamente calma.

No entanto, mais de um século depois que os exploradores correram para fincar bandeiras no deserto polar gelado da Antártida, os países estão mais uma vez começando a competir abertamente por influência na região.

A área é governada pelo sistema do Tratado da Antártida, que determina que o continente "deve ser usado apenas para fins pacíficos". O pacto da era da Guerra Fria e os acordos subsequentes pretendiam tornar a Antártida uma zona livre de militares e controlar as reivindicações territoriais rivais.

Por décadas, o sistema teve sucesso em estabelecer um consenso internacional para a região, de acordo com um relatório de 2023 do Centro de Estudos Estratégicos Internacionais, um centro de pesquisa sediado em Washington.

Muitos países têm instalações antigas ou novas na Antártida conduzindo pesquisas científicas, algumas das quais também poderiam ser usadas para explorar o potencial estratégico e comercial da região. A competição para fazer isso se intensificou silenciosamente em anos recentes e parece provável que essa tendência se mantenha, de acordo com o relatório.

Reivindicação territorial
Chile instalou na Antártida um assentamento permanente chamado Villa Las Estrellas

O ambiente hostil da Antártida e o sistema de tratados restringiram o acesso aos seus recursos, mas a região tem um ambiente marinho rico e reservas de petróleo, gás e minerais. A paisagem árida também é um bom local para que países instalem e desenvolvam tecnologias com aplicações militares.

MONITORAMENTO. A Rússia aumentou seus esforços para construir estações de monitoramento para o Glonass, sua versão do GPS, que especialistas dizem também ter usos militares. Pelo menos três estações russas já estavam operando na Antártida em 2015.

Em 2023, a China anunciou planos para construir novas estações de satélite na Antártida, outro projeto com potenciais aplicações militares.

O tratado internacional proíbe a mineração na região, protegendo pequenas reservas de minério de ferro, carvão e cromo. As estimativas variam muito, mas a região também pode conter vastas reservas de petróleo e gás natural. Para a consternação dos ambientalistas, China e Rússia estão buscando flexibilizar as restrições à pesca de krill no Polo Sul.

As facetas do tratado que envolvem proteções ambientais serão revisadas em 2048, mas podem ser amenizadas antes disso. Alguns signatários do Tratado da Antártida também reivindicam territórios – vários dos quais se sobrepõem –, enquanto outros não reconhecem as reivindicações territoriais de países rivais.

O Chile é um dos poucos países que reivindicam território e instalou um assentamento permanente chamado Villa Las Estrellas. O governo chileno buscou fortalecer suas reivindicações territoriais em maio de 2024, realizando uma reunião com autoridades de defesa na Antártida como um símbolo de soberania em meio à tensão envolvendo o relato de pesquisas geológicas por parte da Rússia no Mar de Weddell, uma região na ponta mais ao sul da América do Sul. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Ártico

Preocupados, groenlandeses querem distância do modo de vida americano

NUUK

Christian Jeppesen lembra como tudo começou. Em 2019, Donald Trump lançou a ideia de comprar a Groenlândia. Na época, a maioria dos habitantes achou que era piada. "Obviamente, estávamos errados", afirmou Jeppesen, groenlandês que trabalha como produtor de rádio.

Agora, Trump quer anexar a Groenlândia por razões de segurança. Por isso, os groenlandeses passaram a fazer a mesma pergunta. Ele está falando sério? Com base em seus comentários, sim. Não importa que a Dinamarca tenha dito que ela não está à venda. "Para fins de segurança nacional e liberdade, os EUA sentem que o controle da Groenlândia é uma necessidade absoluta", disse Trump.

CARSTEN SNEJBJERG/THE NEW YORK TIMES



Ilulissat, na Groenlândia: cultura e língua diferentes da Dinamarca

A Groenlândia tem um território equivalente a um quarto do tamanho dos EUA. A ilha pertence à Dinamarca, que controla a defesa, questões de segurança e as relações internacionais. Posicionada no topo do mundo, ela abriga uma base militar americana e muitos recursos minerais.

A explosão de atenção atinge a Groenlândia em um momento delicado. Cada vez mais groenlandeses apoiam a independência e muitos se sentem ressentidos com a Dinamarca. A ilha tem uma população de 56 mil, a maioria inuíte, povo que vive também no Canadá e no Alasca. A língua groenlandesa é diferente da dinamarquesa. A cultura e as crenças também.

SEPARAÇÃO. A insatisfação aumentou há dois anos, após revelações sobre médicos dinamarqueses que inseriram contraceptivos em milhares de mulheres e meninas indígenas nas décadas de 60 e 70, muitas vezes sem o conhecimento delas.

Em meio ao debate, muitos ficaram intrigados com Trump. "Será uma distração?", questionou Ulrik Pram Gad, pesquisador do Instituto Dinamarquês de Estudos Internacionais. "Ou uma ameaça?"

A enfermeira Aviaaja Sandgren, que vive na pequena cidade de Qaqortoq, não quer fazer parte dos EUA. "Perderíamos muitos benefícios", disse. "Temos educação gratuita, bolsas de estudo, assistência médica e remédios gratuitos. Eles não tem isso nos EUA."

A legisladora Aaja Chemnitz, eleita para o Parlamento dinamarquês, teme a possibilidade de Trump impulsionar o movimento de independência para promover seus interesses. "Podemos nos tornar um peão em um jogo entre Dinamarca e EUA", afirmou.

Benefícios
População teme perder acesso a saúde e educação gratuitas, que custam caro nos EUA

A Groenlândia se beneficia do sistema de bem-estar social dinamarquês, disse ela, e seria muito pior se o território se tornasse parte dos EUA. "Conheço o sistema americano", disse Chemnitz, que viveu em Nova York.

Jeppesen disse que Trump pode estar interpretando mal o espírito independente do groenlandês. "A Groenlândia é linda, é um país em luta por independência. Não é propriedade que alguém possa comprar." ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Estados Unidos

Trump prepara mais de 100 decretos para os primeiros dias de governo

Presidente eleito espera reverter muitas políticas de Biden e priorizar o controle da fronteira com o México

WASHINGTON

Donald Trump prepara mais de 100 ordens executivas no início de seu governo, em uma campanha de choque nas políticas de fronteiras e deportações. Trump informou a ideia aos senadores republicanos durante reunião no Capitólio.

Muitas das ações devem ser lançadas no dia da posse, em 20 de janeiro. O principal assessor de Trump, Stephen Miller, apresentou aos senadores as medidas de segurança de fronteiras que serão implementadas com maior rapidez.

Aliados do presidente eleito estão preparando uma pilha de decretos que Trump poderá assinar rapidamente, abrangendo uma gama de tópicos – desde o desenvolvimento energético e regras da força de trabalho, políticas de gênero nas escolas e obrigatoriedade de vacinas, entre outras promessas de campanha.

Embora ações executivas sejam comuns no primeiro dia de um novo governo, o que Trump está planejando é sem precedentes nos tempos modernos. Ele se prepara para usar o poder de maneiras pouco testadas, contornando o Congresso.

REVIRAVOLTA. Algumas ações podem ter grande impacto, enquanto outras podem enviar mensagens simbólicas. Senadores informados por Trump esperam que ele revogue muitas ordens executivas d Joe Biden, além de implementar suas próprias propostas.

Entre as prioridades estão finalizar o muro na fronteira com o México, criar prisões para migrantes que aguardam deportação e outras propostas que somam US$ 100 bilhões. Trump e Congresso trabalham para incluir as medidas na lei orçamentária. Os senadores esperam que Trump adote muitas medidas implementadas no seu primeiro mandato – incluindo exigir que migrantes solicitem asilo em outros países ou permaneçam no México enquanto seus pedidos são processados. Além disso, ele planeja ações maciças para deportar aqueles que estão nos EUA sem autorização legal.

> Agilidade
> **Trump pensou em colocar uma mesa no Capitólio no dia da posse para assinar rapidamente os decretos**

Trump pensou em colocar uma mesa no Capitólio no dia da posse, onde ele assinaria rapidamente os decretos. Normalmente, o novo presidente assina documentos necessários para nomeações formais de seu gabinete e indicações para cargos administrativos.

Muitas das escolhas de Trump passarão por audiências de confirmação no Senado, que deve votar os indicados assim que ele tomar posse, com alguns sendo confirmados no próprio dia. "Isso seria bom", disse o líder da maioria no Senado, John Thune. ● AP

GRANDE OPORTUNIDADE

LEILÃO SOMENTE ONLINE

C6 BANK

PRÉDIO COMERCIAL



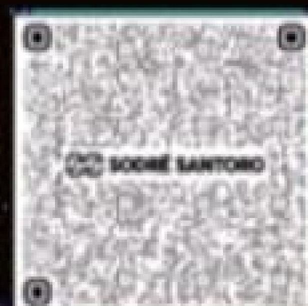
ÁREA TOTAL DO TERRENO: 1.087,00M²

28/01
ÀS 11H00



PQ. TAQUARAL, CAMPINAS/SP
LANCE INICIAL: R$3.700.000

PRÉDIO COMERCIAL, CAMPINAS/SP. SITUADO NA RUA PADRE MANUEL BERNARDES X RUA GIL VICENTE, Nº 971 - LOTE 11 DA QUADRA 1-B, PARQUE TAQUARAL, COM AS SEGUINTES ÁREAS: PAVIMENTO TÉRREO COM 531,50M², PAVIMENTO SUPERIOR COM 571,00M², E MEZANINO COM 116,50M², COM ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 1.087,00M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA Nº 115.776 DO 02º RI LOCAL. CÓDIGO CARTOGRÁFICO (CCPM) Nº 3254.64.78.0238.01001. LOCADO. VISITAS (SOMENTE AO LOTE 01) DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Los Angeles em chamas

Fogo avança e força retirada de mais moradores

LOS ANGELES

O maior dos seis incêndios ativos na região de Los Angeles, o Palisades, mudou de direção ontem, se aproximando de uma área densamente povoada, forçando a retirada de mais pessoas de casa.

Os incêndios que já mataram 11 pessoas estão entre os mais destrutivos da história de Los Angeles. O Serviço Nacional de Meteorologia prevê um alívio climático até quinta-feira, com a possibilidade de chuva no fim da próxima semana. As chamas destruíram casas de pessoas comuns e de celebridades, como Billy Crystal, Mandy Moore e Paris Hilton. Escolas, igrejas, sinagogas, bibliotecas, lojas, bares, restaurantes e bancos também viraram cinza. ● NYT

INCÊNDIOS NA CALIFÓRNIA GERAM ALERTA MUNDIAL SOBRE CLIMA. PÁG. A21

Eufrázio

O risco da deportação em massa nos EUA

A solução é um acordo que combine rigor na fronteira com o direito de permanência para quem cumpre a lei

ARTIGO The Economist

MATT GUSH/ADOBE STOCK



Muro na fronteira com o México: esforço para conter imigração

Nada confunde mais a mente das pessoas do que uma entrevista coletiva de Trump. Em 7 de janeiro, em seu palácio de inverno, na Flórida, o presidente eleito refletiu sobre anexar o Canadá, a Groenlândia e o Canal do Panamá – e também sobre atacar turbinas eólicas por supostamente matarem baleias. Foi uma mistura entre livre associação, provocações alegres e intenções sérias de mudar o mundo.

Algo menos notado em 7 de janeiro foi que a Câmara dos Deputados aprovou a Lei Laken Riley, que facilita a deportação de imigrantes ilegais em razão de crimes menores, como furtos em lojas. Imigração é o tema que o próximo governo provavelmente escolherá para direcionar seus primeiros esforços depois da posse, dia 20.

E aqui também Donald Trump promete a mesma mistura desconcertante. Imigração ilegal é um problema que se presta a políticas selvagens, destrutivas, que agradam multidões ao mesmo tempo que apresenta oportunidades para uma reforma benéfica.

O caminho que Trump escolher não apenas dirá algo sobre sua presidência, mas também poderá causar reverberações em muitos outros países ricos com problemas políticos sobre imigração.

Sob o presidente Joe Biden, o caos irrompeu na fronteira, pelo menos por um tempo. Prejudicando a si próprios na eleição, muitos democratas responderam culpando os eleitores por estarem irritados com isso. Nos números mais recentes, o Censo registra um aumento de 2,8 milhões de imigrantes em 2023.

A parcela de residentes nos EUA nascidos no exterior tem aumentado desde 1885, quando Frederick Trump deixou a Alemanha em direção a Nova York – e atualmente é a maior parcela em um século. Embora receba bem os imigrantes legais e o país seja competente em assimilá-los, a maioria dos americanos se ressente quando imigrantes pedem asilo e então desaparecem em um mercado de trabalho paralelo enquanto aguardam a audiência judicial.

Trump assume o cargo com autoridade para incrementar os controles. Na campanha, ele ampliou a abominável retórica que marcou seu primeiro mandato falando sobre imigrantes "envenenando o sangue" dos EUA.

O contraste em relação àquele primeiro mandato, quando na realidade menos pessoas foram deportadas do que sob Barack Obama, é que desta vez Trump parece querer que o foco sobre imigração seja verdadeiro.

Seu subchefe de gabinete é Stephen Miller, que anseia por restringir a imigração legal e ilegal. Seu czar da fronteira é Tom Homan, um dos inventores da política de separação de famílias no primeiro mandato.

> *Negar aos imigrantes sua humanidade brutaliza os valores americanos e pode se mostrar impopular*

E Trump ameaça mobilizar a Guarda Nacional para ajudar nas deportações, um campo em que presidentes anteriores usaram soldados apenas para dar apoio logístico.

CHOQUE. Trump não conseguirá levar a cabo sua ameaça de deportar 15 milhões de pessoas. Mandar embora um número tão grande de gente seria extraordinariamente caro e provocaria um choque no mercado de trabalho, aumentando os preços de bens e serviços que os imigrantes ilegais ajudam a fornecer. Pesquisas sugerem que as deportações sob Obama fizeram diminuir o ritmo da construção de residências ao expulsar muitos trabalhadores do setor. E expulsões em massa seriam impopulares, porque mais da metade dos imigrantes irregulares está nos EUA há mais de uma década, tem empregos e famílias e frequentemente vive em Estados democratas, que não cooperarão.

Em vez disso, Trump provavelmente buscará uma política mais prática. A tentação será empurrar o problema para o México. Ao deportar pessoas, um grande obstáculo é encontrar governos que as aceitem. Trump poderá, portanto, simplesmente mandar de volta quem que entra pela fronteira sul ameaçando o México com tarifas se o governo mexicano não permitir seu retorno.

No entanto, não é do interesse de longo prazo dos EUA desestabilizar seu vizinho mais pobre ao sul. A presidente do México, Claudia Sheinbaum, reconhece que ajudar os EUA com a fiscalização da imigração é uma carta que vale muito em qualquer negociação com o governo Trump e sinalizou disposição para ajudar. O presidente eleito deveria buscar um meio-termo com a líder mexicana.

ABUSOS. Outra tentação será colocar foco na crueldade teatral como um substituto para a ação real. Devemos esperar operações policiais em locais de trabalho com agentes acompanhados de equipes de filmagem, detenções severas em Estados fronteiriços e agentes do Serviço de Imigração e Controle de Aduanas surgindo em cidades consideradas seguras.

Da mesma forma que no plano do Partido Conservador britânico de terceirizar para Ruanda o sistema de concessão de asilo do Reino Unido, o objetivo é, em parte, dissuadir possíveis imigrantes. E também convencer os eleitores de que o governo fala sério.

A crueldade, por si só, é errada. Negar aos imigrantes sua humanidade brutaliza os valores americanos. E também pode se mostrar impopular. No primeiro mandato de Trump, os americanos reagiram contra a separação de famílias e o confinamento de crianças; o apoio à imigração aumentou. Assim que Biden assumiu o cargo, o apoio à imigração caiu. Essa dinâmica cria espaço para Trump operar algo menos severo e mais duradouro.

O primeiro passo é reforçar a fronteira. Trump tem sorte porque as travessias irregulares já caíram drasticamente desde o pico, em 2022, depois que o governo Biden fez acordos com o México e outros países latino-americanos para ajudar a conter o fluxo.

Trump pode se valer da situação enviando agentes de imigração para a fronteira para tomar decisões rápidas sobre quais reivindicações são válidas. Ele também pode obrigar os solicitantes de asilo a permanecer no México até que seus processos sejam decididos, como em seu primeiro mandato.

O passo seguinte é concentrar as deportações em criminosos, conforme seu chefe de gabinete sugeriu que ele fará. Isso poderia criar consentimento para um terceiro passo óbvio há muito tempo, mas politicamente inalcançável.

Tanto como uma questão prática quanto como exercício de justiça, os EUA não podem deportar todos os imigrantes ilegais. Não fazer nada significa que cerca de 11 milhões de pessoas passarão a vida inteira nos EUA sem jamais adquirir o direito de viver lá. Mas, se os fluxos de imigração não estiverem sob controle, a anistia para os imigrantes que já estão nos EUA poderia atrair outra onda de pessoas tentando entrar ilegalmente.

A única solução é um acordo que combine uma aplicação eficaz da lei na fronteira com o direito de permanência para imigrantes cumpridores da lei.

ACORDO DO SÉCULO. Esse compromisso é possível. Nenhum político republicano é capaz de criticar Trump em relação a imigração, e o alarde entre os democratas o ajuda a parecer durão. É provável que ele queira manter a imigração como uma questão polarizadora, arrumar brigas com governadores e prefeitos democratas e deixar as coisas, em geral, como as encontrar. Mas as condições para fazer um acordo que os últimos cinco presidentes não conseguiram estão lá – se ele quiser. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

A guerra de Putin

Ucrânia captura soldados da Coreia do Norte

KIEV

O pesidente da Ucrânia, Volodmiri Zelenski, disse ontem que seu Exército capturou dois soldados da Coreia do Norte feridos no campo de batalha em Kursk, na Rússia, e os levou para interrogatório em Kiev.

É a primeira detenção de combatentes norte-coreanos confirmada desde que o líder suprema da Coreia do Norte, Kim Jong-un, passou a enviar tropas para apoiar Vladimir Putin na guerra.

"Dois soldados, embora feridos, sobreviveram e foram transportados para Kiev, onde agora estão se comunicando com o Serviço de Segurança da Ucrânia", escreveu Zelenski nas redes sociais. "Essa não foi uma tarefa fácil: as forças russas e outros militares norte-coreanos geralmente executam seus feridos para apagar qualquer evidência do envolvimento da Coreia do Norte na guerra contra a Ucrânia", disse o presidente, que inclui fotos dos soldados. ● WP

Eufrázio



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Um ataque à liberdade

A decisão de Mark Zuckerberg de eliminar a curadoria de conteúdos da Meta – Facebook, Instagram e Threads – por meio da verificação de fatos é um ataque à liberdade, ao contrário do que seus defensores argumentam. Milênios de experiência demonstram que a ausência de regras para o convívio social faz prevalecer a lei do mais forte e, com ela, a tirania. A única liberdade que resta é a de quem tem mais poder, por meio da força bruta, do domínio econômico e da capacidade de manipulação.

A palavra censura só pode ser aplicada à supressão da liberdade de expressar algo que não viole direitos fundamentais. Noutras palavras, a liberdade de expressão só é um direito quando o conteúdo que transmite não ameaça outros direitos.

No vídeo em que anunciou a substituição da checagem de fatos pelos comentários dos usuários, Zuckerberg usou imigração e gênero como temas que não serão mais objeto de filtragem. As duas frentes abrem espaço para o discurso de ódio. A primeira interessa a Donald Trump. A segunda, a Elon Musk – figuras mais poderosas do país, que ele quer agradar.

Trump diz que os imigrantes "envenenam o sangue da América". Na convenção republicana, espalhou a mentira de que imigrantes haitianos comiam bichos de estimação. A retirada das restrições impulsionará a exclusão e a violência contra pessoas que, por sua orientação sexual ou de gênero, serão tratadas como aberrações. Isso viola uma liberdade fundamental, de as pessoas serem quem elas são. Musk tem uma filha transgênero e está numa cruzada contra a liberdade de gênero.

> ***Musk e Zuckerberg estão beneficiando quem usa as redes para mentir e espalhar o ódio***

TEXAS. Para não deixar dúvidas, Zuckerberg transferirá as equipes de moderação da Califórnia, Estado liberal, para o Texas, conservador. O sistema de moderação do antigo Twitter – eliminado por Musk – e da Meta não pode ser considerado censura, porque não impede o acesso aos conteúdos.

Mediante a constatação de informação factualmente falsa, que possa prejudicar outras pessoas, ele coloca um selo na postagem avisando sobre isso, e reduz o impulso do algoritmo. A publicação continua disponível e pode ser compartilhada.

É evidente que o sistema não é perfeito, como nenhum outro é, e pode sofrer com o viés ideológico de quem o opera. Mas esse é um dano menor e mais fácil de corrigir do que o seu contrário: a proliferação descontrolada da mentira e do ódio. Musk e Zuckerberg estão beneficiando quem usa intencionalmente as redes para mentir e espalhar o ódio, e transferindo o ônus de se proteger para os mais vulneráveis. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

LEILÃO DE VEÍCULOS DE
FINANCIAMENTO
16/01 (QUINTA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!


NISSAN MARCH 10S 16/17


BLINDADO AUDI Q7 4.2 FSI 08/08


IVECO DAILY35S14 CS 10/11


FORD ECOSPORT XLT1.6FLEX 07/08


CHEVROLET SONIC LTZ NB AT 12/12

NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO INDEPENDENTE
B²Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Israel

Enviado de Trump se reúne com Netanyahu

Steve Witkoff, enviado dos EUA para o Oriente Médio escolhido pelo presidente eleito, Donald Trump, se reuniu ontem com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, em meio a esforços para garantir um acordo de reféns e um cessar-fogo em Gaza até a posse, dia 20.

EVAN VUCCI/AP



Alemanha

Milhares protestam contra extrema direita

Milhares de pessoas protestaram ontem em Riesa contra a convenção do partido de extrema direita Alternativa para Alemanha (AfD). A eleição ocorre em fevereiro. A AfD está em segundo lugar nas pesquisas, mas não deve governar porque todos os partidos rejeitam trabalhar com os radicais. ●

Verão

Virose e medo de violência impõem novos hábitos aos turistas no Guarujá

Turista agora esconde celular no guarda-sol e leva para a praia álcool em gel para tentar evitar contaminação; Estado diz que roubos caíram e apura causa de surto viral

GONÇALO JUNIOR

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO - 8/1/2025



Policiais militares abordam homem na Praia da Enseada, no Guarujá: reforço de 3 mil homens para o verão no litoral de São Paulo

As duas últimas viagens que o engenheiro de compras Rogério Igaz fez ao Guarujá mostram as crises de segurança e saúde pública de um dos principais destinos turísticos de São Paulo. Em outubro, sofreu tentativa de roubo na Praia da Enseada quando puxaram sua corrente de ouro do pescoço. Na semana passada, ele, a mulher e os dois filhos foram vítimas da alta de casos de virose que atinge o litoral paulista. Igaz conseguiu recuperar a corrente, que caiu na areia na hora da abordagem violenta. O assaltante correu. "A gente não se sente mais seguro", conta ele.

Discretamente, o engenheiro mostra o celular escondido, amarrado no forro da parte interna do guarda-sol. É o meio de comunicação necessário com o filho que ficou no apartamento se recuperando da virose. A família voltou para Limeira, no interior de São Paulo, onde vive, na quarta-feira passada reclamando das dificuldades para comprar remédios no litoral.

O medo da violência impõe novos hábitos aos frequentadores e moradores. Já o receio de contaminação exige cuidados redobrados sob risco de contrair o vírus. Juntas, essas preocupações trazem tensão e angústia para uma época que deveria ser só de lazer e diversão.

A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo afirma que mais de 3 mil policiais militares foram somados ao efetivo local para reforçar e garantir a segurança de moradores e turistas que frequentam a Baixada Santista e o litoral norte.

O órgão diz ainda que houve uma redução de 35% de roubos e furtos nos nove municípios da Baixada Santista. Foram 1.043 boletins de ocorrência de 21 de dezembro a 3 de janeiro ante 1.622 casos no mesmo período anterior. Já a prefeitura do Guarujá diz que o número de casos de virose voltou à normalidade e a Secretaria Estadual da Saúde investiga as causas do surto.

O cenário atual preocupa entidades do turismo, que temem queda no movimento. As 27 praias dos 22 quilômetros de orla paulista deveriam atrair mais de 1,5 milhão turistas neste verão.

"É um combo explosivo: virose em surto e arrastões"
Édson Pinto
Diretor executivo da Fhoresp

"Já vi situações na praia, à luz do dia, em que uma pessoa indefesa foi atacada por cinco ou seis de uma vez só"
João Paulo Fernandes Filho
Fisioterapeuta morador do Guarujá

A Federação de Hotéis, Restaurantes e Bares do Estado de São Paulo (Fhoresp) estima 19% de cancelamentos em hotéis do litoral paulista em decorrência da onda de virose e dos arrastões. A entidade encaminhou ofício ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na terça-feira passada pedindo providências para mitigar danos.

"É um combo explosivo: virose em surto e arrastões", alerta Édson Pinto, diretor executivo da Fhoresp.

ALERTA. O drama vivido por Rogério Igaz com sua corrente de ouro não é caso isolado. Nas últimas semanas, dois turistas foram baleados na orla – um deles morreu atingido na cabeça na Praia da Enseada. Na Praia das Pitangueiras, houve arrastão na madrugada do dia 1.º, pouco após a queima de fogos do réveillon.

Muitos moradores testemunham assaltos, como o fisioterapeuta João Paulo Fernandes Filho, de 55 anos, nascido no Guarujá. "Já vi situações na praia, à luz do dia, em que uma pessoa indefesa foi atacada por cinco ou seis de uma vez só. É coisa rápida, agressiva e que nos abala por alguns dias."

Ao alugar um sobrado na Praia de Pernambuco com um grupo de 15 amigos, o aposentado Benedito Bueno, de 72 anos, ouviu que deveria evitar a trilha que leva a outras praias. "A dona do imóvel falou que era seguro ficar apenas na faixa na areia e mudar de praia só se for de carro", conta.

O policiamento está mais presente, reconhecem os moradores. O **Estadão** presenciou policiais em viaturas, quadriciclos, bicicletas e a cavalo. Até um helicóptero da Polícia Militar estava pousado na Praia da Enseada na tarde da quarta-feira passada.

Em duas horas, foram registradas pelo menos três abordagens em diferentes praias da região. Em geral, os "suspeitos" são pessoas em situação de rua.

ÁLCOOL EM GEL. Dias antes do réveillon, moradores e visitantes de Santos, de Praia Grande e do Guarujá começaram a relatar casos de vômito, náusea, dor abdominal, dor de cabeça e diarreia. Unidades de Pronto Atendimento ficaram lotadas.

Apenas no Guarujá, foram mais de 2 mil atendimentos por viroses em dezembro, segundo a prefeitura. Os pacientes enfrentam dificuldade para ter assistência e remédios nos hospitais.

A Secretaria Estadual de Saúde confirmou, por meio do Instituto Adolfo Lutz, a presença de norovírus em amostras humanas de fezes coletadas na Baixada Santista. Conhecidas como gastroenterites, essas doenças são de origem viral e duram cerca de três dias, em média.

Prejuízo
Pelo menos 19% dos cancelamentos em hotéis se deram em razão de virose e violência, diz Fhoresp

Assustadas com o surto, as primas Cintia e Milene de Paula, ao lado das amigas Heloisa Santana e Amanda Luz, prepararam em casa tudo o que iam comer em Pitangueiras. Sob o guarda-sol, a embalagem de isopor continha frios, salame, queijo, azeitonas, sanduíches naturais, salgadinhos e biscoito de polvilho. "Mesmo não sendo comidas tão saudáveis, os preparos foram feitos todos em casa. A gente não queria arriscar", conta Cintia, de 31 anos, que é relações-públicas.

Outra providência do grupo está no centro da roda: um frasco com álcool em gel, objeto que se tornou tão comum para prevenir a contaminação na época da pandemia de coronavírus. "A gente também traz a embalagem para borrifar o álcool", explica Heloisa, supervisora de qualidade, de 27 anos.

Funcionários do quiosque Feitosa, na Enseada, têm um problema adicional. Os turistas evitam as cadeiras do local por causa da proximidade com uma fonte de esgoto. "Esperamos o ano inteiro pela primeira semana de janeiro, mas ninguém quis ficar no quiosque por causa do mau cheiro", lamenta a gerente Tainara Oliveira.

A prefeitura do Guarujá notificou a Sabesp sobre a possibilidade de vazamentos e ligações clandestinas de esgoto na região da Enseada, o que poderia ser a causa da alta de casos de virose. A Sabesp afirmou que tem monitorado o sistema de esgoto da Baixada Santista e que "ele está operando normalmente".

As causas do surto ainda estão sendo apuradas. "Estamos investigando, em conjunto com a Cetesb, Sabesp e os municípios da Baixada Santista, a fonte que causou esta infecção", esclarece Regiane de Paula, coordenadora em saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Saúde de São Paulo. ●

Eufrázio

Vida no exterior

Novas regras de imigração põem em risco 'sonho canadense' de brasileiros

Desde o ano passado o país não dá mais tantos vistos para estudantes. Além disso, pontuação para obter residência subiu

ISABELA MOYA

O Canadá tem fama de receber profissionais estrangeiros de "braços abertos". Em 2021, 23% da sua população já era de nascidos fora do país. Esse cenário fez com que muitos, inclusive brasileiros, migrassem atrás do "sonho canadense".

Na lista de atrativos, mais segurança, facilidade de imigração, empregos de sobra e pagos em dólar, bons sistemas de saúde e educação, além da alta internacionalização. Mas, nos últimos anos, as regras ficaram mais restritivas.

Até 2023, obter visto de residente permanente no Canadá era bem mais simples do que nos Estados Unidos ou na maior parte da Europa. Bastava ser aceito em instituição de ensino superior canadense para conseguir visto de estudante, o que dava direito a trabalhar meio período. Após concluir o curso, a permissão de trabalho se estendia para tempo integral por até três anos.

Esse tempo geralmente era suficiente para dar início ao processo do "green card canadense", isto é, o status de residente permanente no Canadá. Esse documento concede ao estrangeiro quase todos os direitos de um cidadão local, com exceção de votar e se eleger para cargos políticos.

As condições para imigrar ficaram mais rígidas em 2024. O número de residentes não permanentes no país triplicou em 3 anos – foi de cerca de 1 milhão em 2021 para 3 milhões no 3.º trimestre de 2024. A pressão migratória é um dos motivos da renúncia do premiê Justin Trudeau na semana passada.

Ao **Estadão**, o governo canadense disse que o foco é tornar os atuais residentes temporários permanentes. Esses imigrantes "continuarão a apoiar a força de trabalho e a economia sem colocar demandas adicionais" nos serviços sociais, "já que estão estabelecidos no Canadá com emprego e casa". No entanto, disse que as universidades atraíram número crescente de alunos, que ficaram "sem suporte adequado".

Agora, muitos brasileiros que imigraram recentemente para o Canadá estão voltando. Outros seguem por lá, mas sem saber se os anos e os dólares investidos no plano serão, de fato, compensados.

PLANO. Em plano seguido por muitos brasileiros no Canadá, o migrante vai estudando, podendo trabalhar meio período (20 horas por semana), e o cônjuge tem direito a visto de trabalho em tempo integral. O filho, a partir dos 4 ou 5 anos, pode ir para a escola pública gratuitamente. Após a formatura, você tem de um a três anos de visto de trabalho. Nesse período de 4 a 5 anos, o estrangeiro se torna apto a acumular pontos para conseguir um convite para aplicar para a residência permanente canadense.



ARQUIVO PESSOAL

O casal Nina e Rodrigo investiu US$ 35 mil no sonho de morar no Canadá, mas teme perder o dinheiro

> ***"Ele (o marido) já fez a prova de idioma três vezes, mas sempre deixam uma das notas dele 1 décimo abaixo do que ele precisaria para a média necessária para imigração. Continuamos na luta"***
>
> **Nina Daccache**
> **Psicóloga, sobre dificuldade em obter pontuação exigida**

Ao alcançar pontuação mínima, o estrangeiro pode receber um convite para, caso queira, aplicar para o processo que lhe permite morar no país e usufruir de todo o serviço público. Fatores como ter familiares no Canadá, oferta de trabalho de empregador canadense ou experiência de trabalho ou estudo prévio no país elevam a pontuação de um candidato. Além disso, as habilidades linguísticas, experiência de trabalho e educação do cônjuge do candidato também contribuem para a pontuação total.

Para receber o visto de estudante, é preciso também comprovar capacidade financeira de se manter, ainda que seja permitido trabalhar. Isso faz com que os candidatos sejam, em sua maioria, pessoas de classes sociais mais altas.

A psicóloga Nina Daccache se mudou para o Canadá no pós-pandemia e tem passado por dificuldades para conseguir a residência permanente. Ela chegou ao país em 2021, com o marido, que foi como estudante, podendo trabalhar meio período. Ela, como cônjuge do candidato, trabalhou em período integral na área de RH, a mesma em que atuava no Brasil. Após a formatura dele, o casal recebeu permissão para trabalhar no país por mais três anos, até 2026. Até lá, eles querem o convite para a residência permanente, mas temem que os cerca de US$ 35 mil (R$ 215 mil, na cotação atual) investidos nos últimos três anos sejam perdidos.

Um dos motivos foi o aumento da pontuação necessária para tentar residência permanente. Outro problema é que a regra de migração deixou de privilegiar funcionários que tenham contrato de trabalho com empresa canadense. Antes, se a companhia comprovasse a necessidade de um imigrante para uma vaga específica, o candidato recebia mais pontos – hoje, não mais.

Agora, Nina pretende aumentar a pontuação da família pelo fato de seu marido falar francês, algo valorizado no país. "Ele já fez a prova de idioma três vezes, mas sempre deixam uma das notas dele 1 décimo abaixo do que ele precisaria para a média necessária para imigração. Continuamos na luta para atingir a nota, investindo bastante dinheiro, já que cada prova custa em média US$ 400, e torcendo para a nota de corte do programa não subir muito até lá", conta. ●

Restrições tiveram início ano passado

As restrições à imigração no Canadá começaram em 2024, quando o governo restringiu os vistos de estudante. Foi fixado um limite de emissão desses vistos para estabilizar a entrada no país dentro de 2 anos.

Com menos vistos, reduziu-se também o número de convites para a residência permanente, o que fez com que a pontuação mínima para conseguir a residência subisse muito. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ESTA BMW pode ser SUA!
Metalatex-Acrílico Fosco Perfeito 18l Branco
De: 669,90
Por: 549,90
-17%
Fabrimar-Kit Acessorio Pluratta 5 Peças 7800
De: 119,90
Por: 89,90
-25%
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC (11) 5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 1/01





A semana tem início com sol entre nuvens e pancadas de chuva à tarde; a chuva deve dar trégua na terça e na quarta e voltar forte a partir de quinta

PARA SÃO PAULO - CAPITAL



Chance de Chuva e Precipitação

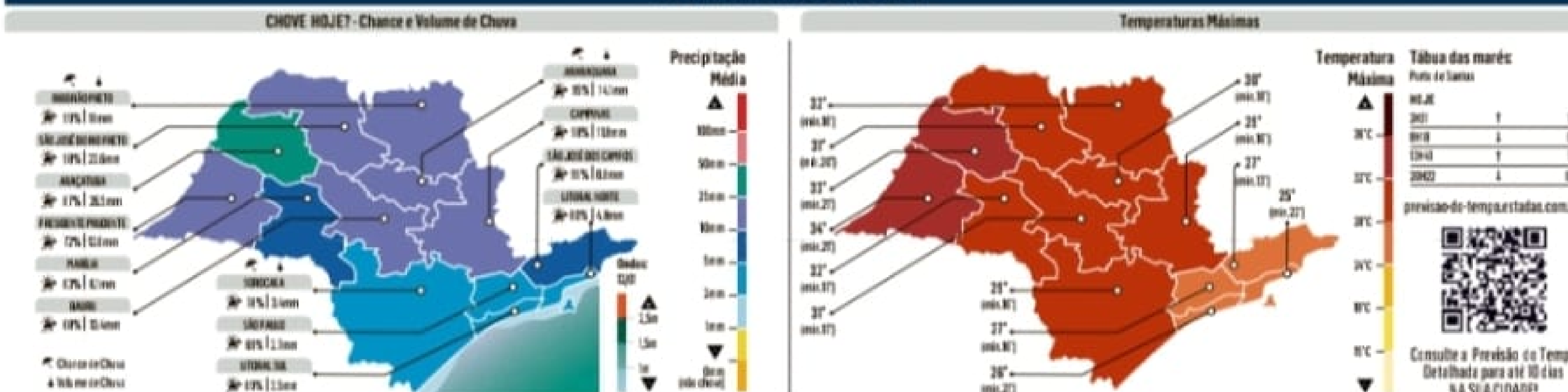
QUANDO Previsão Para	HOJE Manhã	HOJE Tarde	HOJE Noite	AMANHÃ 13/01	TERÇA 14/01	QUARTA 15/01
CHOVE? Probabilidade	34%	44%	8%	42%	20%	30%
QUANTO? Precipitação	0 mm	6 mm	0 mm	0.9 mm	0 mm	0 mm

Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO Previsão Para	HOJE Manhã	HOJE Tarde	HOJE Noite	AMANHÃ 13/01	TERÇA 14/01	QUARTA 15/01
TEMPERATURA Máxima (°C)	24°	22°	19°	24°	27°	28°
TEMPERATURA Mínima (°C)	21°	21°	18°	18°	18°	19°
UMIDADE Relativa do Ar	65%	72%	83%	75%	73%	72%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP



Capitais - BR

Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
Aracaju	70%	22mm	26°C/29°C
Belém	81%	15mm	21°C/31°C
Belo Horizonte	91%	30mm	11°C/27°C
Boa Vista	5%	0mm	25°C/34°C
Brasília	70%	5mm	11°C/27°C
Campo Grande	47%	3mm	24°C/33°C
Cuiabá	91%	14mm	21°C/30°C
Curitiba	60%	4mm	11°C/27°C
Florianópolis	30%	1mm	21°C/31°C
Fortaleza	60%	5mm	27°C/30°C
Goiânia	80%	12mm	21°C/31°C
João Pessoa	50%	4mm	26°C/30°C
Macapá	11%	0mm	14°C/31°C
Maceió	60%	3mm	23°C/29°C
Manaus	81%	4mm	21°C/31°C
Natal	60%	11mm	27°C/29°C
Palmas	81%	12mm	24°C/27°C
Porto Alegre	30%	0mm	20°C/30°C
Porto Velho	90%	7mm	14°C/30°C
Recife	30%	1mm	27°C/29°C
Rio Branco	10%	11mm	14°C/31°C
Rio de Janeiro	40%	0mm	21°C/31°C
Salvador	70%	30mm	24°C/31°C
São Luís	50%	5mm	20°C/31°C
Teresina	60%	0mm	21°C/32°C
Vitória	70%	0mm	22°C/31°C

Capitais - Mundo

Capitais	Fuso	Mín./Máx.
Assunção	0h	24°C/31°C
Atenas	+4h	11°C/17°C
Barcelona	+5h	8°C/14°C
Berlim	+5h	2°C/7°C
Bruxelas	+5h	-2°C/2°C
Buenos Aires	0h	22°C/27°C
Caracas	-1h	22°C/31°C
Cidade do México	-3h	11°C/19°C
Estocolmo	+5h	-7°C/2°C
Genebra	+5h	-2°C/8°C
Joanesburgo	+5h	18°C/25°C
Lima	-2h	20°C/25°C
Lisboa	+4h	11°C/18°C
Londres	+4h	-1°C/4°C
Los Angeles	-4h	7°C/18°C
Madri	+5h	4°C/12°C
Miami	-1h	14°C/22°C
Montevidéu	0h	18°C/27°C
Moscou	+6h	2°C/7°C
Nova York	-1h	0°C/8°C
Paris	+5h	1°C/5°C
Roma	+5h	7°C/17°C
Santiago	0h	18°C/31°C
Sydney	+13h	21°C/24°C
Tel Aviv	+6h	14°C/17°C
Tóquio	+12h	3°C/11°C
Toronto	-1h	-5°C/1°C
Washington	-1h	-2°C/3°C

Religião

Vaticano permite padres gays, mas exige celibato

O Vaticano aprovou novas diretrizes permitindo que homens gays ingressem nos seminários, contanto que permaneçam celibatários, ou seja, não pratiquem sexo. A decisão vale apenas para a Itália.

Segundo as novas normas, os diretores de seminários devem considerar a orientação sexual só como um aspecto da personalidade do candidato. Elas, porém, não alteram o ensino da Igreja Católica de que as "tendências homossexuais" são "intrinsecamente desordenadas" e que homens com tendências gays "profundamente enraizadas" não devem se tornar padres. Mas esclarecem que, se o candidato seguir casto, sua orientação sexual não deve desqualificá-lo.

As diretrizes, adotadas pela Conferência dos Bispos Italianos em novembro e aprovadas pelo Vaticano entraram em vigor na última quinta, 9, para um período de teste de três anos. Bispos de países que regularmente condenam a homossexualidade não devem considerar diretrizes semelhantes. ● ELISABETTA POVOLEDO (THE NEW YORK TIMES)

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor pede remoção de goiabeira 'que está seca'

Reclamação de José Carlos Perez: "Já tentei várias vezes solicitar à Prefeitura de São Paulo a remoção de uma goiabeira que está seca há uns três anos e ainda curvada para o leito da Rua Izonzo, 101, no Sacomã. Ficam pedindo laudo de um agrônomo para constatar o que é visível. Desisto. Em parte explica porque centenas de árvores caem deixando milhares de pessoas sem luz. Só nos resta torcer para que não caia em cima de algum pedestre ou veículo, pois o risco de acidentes graves é muito grande."

Resposta da Prefeitura de São Paulo: "A Subprefeitura Ipiranga vistoriou a Rua Izonzo, 101, e a árvore citada estava saudável, sem a necessidade de receber serviços de poda ou remoção. Uma nova vistoria para avaliar as condições da árvore será programada para o local." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ 150 ANOS

Policiemos a cidade

(...) Há algumas patrulhas tão boas e que tão bem fazem o serviço policial, que estão mettidas quasi toda a noite em uma taberna da rua do Commercio, ou então fazem cousas piores que se não póde dizer. Há dias vimos nós um soldado de policia, que andava patrulhando, prender o companheiro embriagado e difficilmente leval-o para a cadêa. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3856-2523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimentos/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Maria Borger - Hoje, às 10 horas, no SR - Q 377 - Sep. 7.

Eva Goldberg - Hoje, às 11 horas, no SR - Q 360 - Sep. 39.

Cemitério Israelita do Embu (Shloshim)

Uiara Cesar - Hoje, às 10 horas, no SB - Q 28 - Sep. 145.

O marido João Baptista da Rocha Conceição, os filhos Antonio Carlos da Rocha Conceição e Joanna Conceição Hayward da querida

HELENA PEREZ CONCEIÇÃO

agradecem as manifestações de carinho recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º dia, a ser celebrada dia 13 de janeiro, às 12:00 horas na Paróquia de São José, à Rua Dinamarca, nº 32 - Jardim Europa, SP.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar os documentos da pessoa falecida.

O filho Martin, nora, netas e bisnetos, com pesar, comunicam o falecimento de

Jandyra Ramos Garcia Waters

103 anos, em 11 de janeiro de 2025.
Artista plástica renomada, viúva de Eric Dale Waters, natural de Sertãozinho, em São Paulo.
O velório está sendo hoje, a partir das 08h, no Funeral Home, Rua São Carlos do Pinhal, 376, Bela Vista. O sepultamento às 16h no cemitério São Paulo.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Ambiente

Incêndios florestais na Califórnia geram alerta mundial sobre clima

ETHAN SWOPE/AP



Água é lançada por helicóptero no incêndio chamado Kenneth, em Los Angeles, na Califórnia, que enfrenta o fogo no auge do inverno

Eventos extremos se tornam mais frequentes e intensos como evidência do avanço do aquecimento global

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Uma série de incêndios florestais de grandes proporções atinge desde a semana passada a região de Los Angeles, no sul da Califórnia. Há pelo menos 11 mortes e cerca de 180 mil pessoas foram evacuadas de suas casas. O fogo, impulsionado por rajadas de vento comparáveis à intensidade de um furacão, se espalhou rapidamente por vários bairros.

Especialistas apontam que combinações de fatores que impulsionaram as queimadas – seca prolongada e ventos quentes – antes eram raros e agora se tornarão cada vez mais comuns. Isso eleva o risco de eventos climáticos extremos, que ocorrerão com mais frequência e intensidade.

Agências de meteorologia confirmaram na sexta-feira que em 2024 a Terra teve o ano mais quente da história. Para piorar, a previsão é que o fenômeno La Niña, que ajuda a resfriar a temperatura do planeta, será mais fraco neste ano.

Chamado de incêndio Palisades, a maior das queimadas na Califórnia começou perto do bairro de Pacific Palisades, nas montanhas de Santa Mônica, ocupadas por mansões luxuosas de celebridades, na costa oeste dos Estados Unidos, devastando 5 mil edificações.

A tempestade de vento, que deve durar dias e com rajadas que podem chegar a 160 km/h, castiga áreas que não recebem volume significativo de chuva há meses. Embora a região tenha enfrentado outros incêndios devastadores no passado, como em 2017 e 2018, especialistas afirmam que esses fenômenos têm se tornado mais perigosos e frequentes.

FATORES. Para meteorologistas, uma conjunção de três fatores principais tem favorecido a propagação dos incêndios na Califórnia: ventos de Santa Ana, muito intensos e quentes; vegetação seca altamente inflamável do bioma Chaparral e seca prolongada no sul da Califórnia.

Secos e quentes, os ventos de Santa Ana são mais comuns nos meses mais frios. Ocorrem quando o ar de uma região de alta pressão, sobre a área seca e desértica do sudoeste dos EUA, flui em direção à região de baixa pressão na costa da Califórnia, de leste a oeste, através das montanhas. Eles retiram umidade da vegetação, propiciando a ignição (início do fogo) de incêndios e fazem com que se espalhem mais rápido.

> ***"O que observamos ao redor de todo o planeta, inclusive no Brasil e na Califórnia, é que esses eventos extremos agora começam a acontecer ao mesmo tempo, e isso faz com que seus impactos sejam muito maiores"***
>
> **Renata Libonati**
> **Coordenadora do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais do Departamento de Meteorologia da UFRJ**

A Califórnia tem clima mediterrâneo, com verão seco e chuvas concentradas no inverno. Mas o volume é pouco: em Los Angeles, a precipitação média anual fica em torno de 350 mm (a média de precipitação anual na cidade de São Paulo é de cerca de 1,4 mil mm).

Além disso, a região enfrenta seca prolongada desde outubro. Os incêndios atingem a Califórnia no auge do inverno local. Normalmente, o risco na região é maior no verão, em julho e setembro, mesma época em que o fogo aumenta na maior parte do Brasil.

A área em chamas na Califórnia é a de Chaparral, bioma de vegetação arbustiva e esclerófila (com folhas duras, adaptadas ao clima seco), altamente inflamável no verão seco e suscetível a incêndios periódicos.

Apesar de o fogo não ser estranho ao bioma, a ocorrência natural de grandes incêndios florestais costumava ter intervalos de 30 a 150 anos ou mais. Para especialistas, isso está mudando: incêndios mais recorrentes ameaçam a existência do Chaparral e sua biodiversidade.

EVENTO COMPOSTO. Renata Libonati, coordenadora do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais do Departamento de Meteorologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa-UFRJ), define esses incêndios na Califórnia como um evento composto, que combinou estiagem persistente com ventos quentes e secos, espalhando fogo de modo muito rápido e intenso sobre a vegetação estressada pela falta d'água.

Ela explica que, com a ocorrência mais frequente, intensa e duradoura de eventos extremos devido às mudanças climáticas, eventos que antes aconteciam de forma isolada tendem a acontecer simultaneamente.

"O que observamos ao redor de todo o planeta, inclusive no Brasil e na Califórnia, é que esses eventos extremos agora começam a acontecer ao mesmo tempo, e isso faz com que seus impactos sejam muito maiores", diz a meteorologista.

No Brasil, a sobreposição entre seca prolongada e ondas de calor, somadas às fontes de ignição (algumas vezes de origem criminosa) levaram a uma temporada de fogo recorde em 2024. Na Amazônia, a fumaça das queimadas encobriu cidades, como Santarém, no Pará, e a seca prejudicou o transporte pelos rios. Regiões como o Pantanal, o Cerrado e o interior de São Paulo também viram as chamas se alastrarem, o que expôs falhas da gestão Luiz Inácio Lula da Silva na prevenção ao fogo.

Esse problema pode virar dor de cabeça extra para o governo federal neste ano, em que o Brasil recebe a Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30), em Belém. Há risco de que queimadas às vésperas do evento possam prejudicar a imagem que o Brasil quer projetar de líder das negociações climáticas.

Ainda que não seja possível dizer que os incêndios na Califórnia apontam para mais fogo no Brasil e em outras partes do mundo em 2025, Renata afirma que eles evidenciam riscos.

"O que se pode dizer é que ano após ano novos recordes de temperatura média global têm sido observados, associados a ocorrências cada vez maiores de eventos extremos como secas e ondas de calor, os principais precursores de grandes épocas de fogo." ●

Especialista da ONU elogia legislação brasileira

Incêndios florestais evidenciam a necessidade de diversificar e fortalecer a prevenção. Rick Anderson atuou durante décadas como gestor de incêndios da Área de Recreação Nacional das Montanhas de Santa Mônica, reserva na região que está em chamas. Hoje é consultor para as Nações Unidas no tema. "É a mesma história de sempre. Anos de supressão de uso do fogo nos arredores de áreas urbanas criaram acúmulo de material combustível, tornando-as explosivas", disse ele ao **Estadão**.

Anderson se refere a folhas secas, galhos e vegetação morta que, em meio ao tempo quente e à falta de chuvas, propiciam incêndios com a mínima fonte de ignição. Também cita a necessidade de realizar queimas prescritas desse material orgânico, estratégia para prevenir incêndios.

No Brasil, o governo federal sancionou em 2024 uma lei que define diretrizes para o uso do fogo em queimas prescritas e controladas para a prevenção de incêndios florestais. Para Anderson, a nova política indica que o País está em "bom caminho". A prática tem sido implementada em unidades de conservação com o apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), mas ainda precisa ser ampliada, segundo especialistas. ● J.D.L.

FOTOS: WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Com Neymar como inspiração, jogadores adultos amadores fazem treinos semelhantes aos que são realizados nos times profissionais

Paixão pla bolea

Escolinha mostra que nunca é tarde para aprender a jogar futebol

Academia destinada ao público adulto em São Paulo desenvolve fundamentos e também ajuda atletas amadores a manter a forma física

RODRIGO SAMPAIO

"Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?". A letra de Nando Reis imortalizada pela banda Skank dá a dimensão de como a paixão pelo esporte bretão inspira e acompanha a vida de milhões de brasileiros. Em São Paulo, a experiência de uma rotina de treinos semelhante à dos atletas profissionais é proporcionada a alunos de uma escola de futebol voltada ao público adulto.

Pouco antes das 7h, um grupo de alunos formado por homens acima dos 25 anos começa a se aquecer em um campo de futebol society na Barra Funda, na zona oeste da cidade. O ex-jogador Dinho, treinador responsável pelas aulas, carrega no peito o emblema da FF Soccer Academy, escola pioneira na oferta de treinos de futebol para adultos. No local, nada de Skank. O pagode, ritmo preferido dos boleiros, domina a caixa de som que, à beira do gramado, ajuda a criar um clima de descontração.

Conforme o sol dá as caras, os alunos suam as camisas enquanto executam as orientações do treinador. As atividades vão desde treinos de aceleração, usando elásticos no arranque para ganhar força, a circuitos com cones. Há também treinos de repetição, como cabeçadas, trocas de passe e finalizações. No gol, uma rede com alvos nos ângulos e nos cantos inferiores desafia os integrantes da primeira turma do dia a chutar na meta com precisão.

Boa parte dos alunos tem como hobby a "pelada" de fim de semana com amigos. O que eles buscam nas aulas, porém, é uma maneira não só de aprimorar fundamentos, mas também de praticar exercícios físicos de maneira mais lúdica e menos engessada do que em academias de musculação.

"Quando comecei a jogar aqui, na primeira passagem, eu estava com quase 100 quilos. Somente com as aulas perdi 15", comenta o desenvolvedor de sistemas Felipe Mininel, de 34 anos. Ele conta que sempre gostou muito de futebol e jogou até os 15 em clubes como Portuguesa e Nacional.

PRAZER E SAÚDE. Assim como outros alunos, a principal motivação de Felipe para voltar a treinar foi ganhar força nas partidas que joga duas vezes por semana com os amigos, mas principalmente se manter em forma. Para ele, malhar está fora de cogitação. "Paguei um ano de academia e devo ter ido uma vez no máximo. Aqui, quando não venho, fico maluco em casa", brinca. "Não tem nem um mês que eu voltei (para as aulas) e já sinto a diferença. Tenho muito mais fôlego."

Como a maioria dos alunos trabalha, as aulas acontecem prioritariamente pela manhã, com turmas às 7h e às 8h, e de noite, a partir das 18h. Nas turmas, há espaço para quem busca se reconectar com o prazer de jogar bola, como também para quem nunca deixou de praticar o esporte. Alguns tentam lances mais difíceis, como até mesmo finalização "à la Bebeto", de voleio. O grafite com o rosto de Neymar em um dos muros serve de inspiração.

Aos 41 anos, o advogado Flávio Matos é um dos alunos mais antigos. Ele se matriculou em 2020, quando o projeto dava os primeiros passos, e treinava todos os dias, mas precisou ficar um tempo fora por causa de problemas nos tornozelos. Mesmo ainda se recuperando, decidiu praticar as aulas duas vezes por semana, porque não consegue ficar longe dos treinos.



Carga de treinos é dura e ajuda a melhorar a forma física

"Paguei um ano de academia e devo ter ido uma vez no máximo. Aqui, quando não venho, fico maluco em casa. Não tem nem um mês que voltei e tenho muito mais fôlego"
Felipe Mininel
Desenvolvedor de sistemas

"Estou retornando aos poucos. Vai fazer um ano que voltei para as aulas. Nesse período, já perdi dez quilos", conta o advogado, enquanto amarra as chuteiras para treinar. "Se ficar parado, é ladeira abaixo."

DONO DA IDEIA. A FF Soccer Academy tem como idealizador Fran Papaiordanou, de 32 anos. Filho de um ex-dirigente de mesmo nome, ele foi revelado nas categorias de base do Corinthians – à época, o então meio-campista chegou a participar de treinos com Ronaldo e Roberto Carlos. Após pendurar as chuteiras, se formou em Administração.

Segundo Fran, a ideia de oferecer uma escola de futebol para o público adulto surgiu após ele observar uma procura por treinos fora de clubes tradicionais. "Sempre que voltava de férias, eu e meus colegas sentíamos uma dificuldade muito grande de mexer com bola. Alguns podiam até voltar bem fisicamente, mas justamente por terem muita musculação, fortalecido muito a musculatura, ficavam meio travados. Faltava um lugar para 'soltar' a parte técnica", comenta Fran.

Horários das aulas
Como a maioria trabalha, a maior parte dos treinos ocorre às 7h e às 8h e no período noturno

Fran conta que a ideia virou negócio quando observou uma demanda não somente para os atletas, mas também para pessoas comuns que têm o desejo de vivenciar um treino típico de futebol. "O que é mais procurado aqui é fugir da rotina de um treino convencional. O futebol é uma paixão atemporal. Eles vêm aqui e encontram o que gostam, e o treinamento se torna prazeroso."

PROFESSOR. Após sair do Corinthians, Fran passou por clubes de menor expressão. No Nacional, atuou ao lado de Dinho, ex-volante de 40 anos que passou a trabalhar na FF Soccer Academy e se tornou braço-direito de Fran. Ele é o responsável por elaborar os treinos das turmas.

"Tive a oportunidade de jogar profissionalmente por 17 anos. Muito do que ensinamos aos alunos são coisas que a gente vivenciou. Muitos dos que procuram a gente não fizeram escolinha quando eram crianças, e trazemos essa parte física mais intensa, e um trabalho com bola que eles só viam pela televisão", comenta.

Para além dos treinos, Fran desenvolve outros produtos para a FF Soccer Academy, como torneios internos entre as seis unidades espalhadas pela capital paulista, treinos funcionais e atendimento a terceirizados e empresas.

Atualmente, a academia oferece aulas todos os dias da semana, com um ticket médio de R$ 300 ao mês com diferentes planos. Fran conta que o aluno mais velho entre as turmas tem 71 anos. ●

Tênis

Estreia de Fonseca na Austrália fica para último dia da 1ª rodada

Sob holofotes e invicto há 13 jogos, brasileiro vai enfrentar número 9 do ranking amanhã à noite ou na terça de madrugada


KACHALKOVA ANASTASIA/TENNIS AUSTRALIA

Aos 18 anos, em 113º no ranking, Fonseca é maior promessa do tênis brasileiro desde Gustavo Kuerten

O Aberto da Austrália deste ano começa de forma diferente para o Brasil. Pela primeira vez desde Gustavo Kuerten, um tenista brasileiro está atraindo os holofotes da mídia nacional e internacional e até de tenistas consagrados, como Novak Djokovic. Com apenas 18 anos, João Fonseca já concentra as expectativas dos fãs de tênis e terá em Melbourne um palco ideal para mostrar seu talento, podendo até mudar de status, de "promessa" a "fenômeno mundial".

A estreia do carioca não tinha horário definido até a conclusão desta reportagem, mas deve acontecer na noite de amanhã ou na madrugada de terça-feira, no horário de Brasília. A primeira rodada é dividida em três dias e a partida de Fonseca ficou para o último, terça-feira na Austrália.

Logo em sua primeira partida como tenista profissional numa chave principal de um Grand Slam, o brasileiro vai enfrentar um rival do Top 10. O russo Andrey Rublev já foi número cinco do mundo e é o atual nono colocado do ranking. Fonseca é o 113º. Apesar da distância entre as posições, a própria Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) encara a partida como "blockbuster" em suas redes sociais.

Especialistas, como o ex-número 1 do mundo Andy Roddick, apostam em vitória do brasileiro. "Fonseca é um cara que você espera ter um número 5 do lado do nome dele em um Grand Slam nos próximos dois ou três anos", disse o americano, já aposentado.

Editores do site Tennis.com, referência na modalidade, cravaram que o brasileiro deve ser a principal surpresa das duas primeiras rodadas do Aberto da Austrália.

No Brasil, os especialistas não destoam. "Hoje, com 18 anos, com o tênis que joga, com a cabeça e a estrutura que têm, ele é o melhor jogador que já tivemos com essa idade", afirmou o ex-tenista Fernando Meligeni ao Estadão, sem evitar uma comparação com Gustavo Kuerten, tricampeão de Roland Garros.

> **Invencibilidade**
>
> **19 sets**
> **vencidos em sequência acumula o tenista brasileiro**

"Entre as gerações que surgiram nas últimas décadas, ele é o tenista mais bem preparado com essa idade que já tivemos, mais preparado até que o Guga", disse o ex-número 25 do mundo. "Isso quer dizer que ele vai ser melhor que o Guga? Obviamente que não. Não sabemos para onde o João vai."

Os elogios se devem ao bom início de trajetória profissional de Fonseca. Após encerrar sua passagem pelo juvenil como campeão do US Open e número 1 do mundo da categoria, ele esbanjou talento no Rio Open do ano passado, quando foi até as quartas de final. No fim da temporada, foi campeão do Torneio Next Gen, que reúne os oito melhores do mundo de até 20 anos de idade. Com 18, era o mais novo. Embalado, começou 2025 com o título do Challenger de Camberra, na Austrália. Em seguida, em Melbourne, venceu as três partidas do qualifying, a fase preliminar que concede as últimas vagas na chave principal do Aberto da Austrália. Soma 13 vitórias consecutivas.
Fonseca é o mais jovem entre os quatro brasileiros que disputarão o torneio de simples, a maior participação do País desde 2003. Também vão jogar Thiago Monteiro, Thiago Wild e Bia Haddad Maia.

Monteiro faria sua estreia às 22h30 de ontem, pelo horário de Brasília, com o japonês Kei Nishikori. Wild joga às 22h10 de hoje com o húngaro Fabian Marozsan. Bia, número 16 do mundo, será uma das cabeças de chave, em busca da primeira vitória na temporada após três derrotas. A estreia dela não tinha data e hora definidas até a conclusão deste texto. ●

Corinthians

Lesão deve tirar Garro da estreia no Paulistão

A temporada 2025 começou tumultuada para o meia Rodrigo Garro, do Corinthians. Após se envolver em um acidente de trânsito com vítima fatal na Argentina, o jogador se reapresentou ao clube com uma tendinopatia patelar no joelho direito, lesão que deve tirá-lo da estreia do Paulistão.

O time enfrenta o Red Bull Bragantino na próxima quinta-feira, às 19h30, no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.
O Corinthians evitou dizer o tempo que o atleta precisará para se recuperar. A expectativa é que o técnico Ramón Díaz aposte em Igor Coronado no setor. ●

São Paulo

Lateral Díaz é o segundo reforço da temporada

O presidente Julio Casares anunciou nas redes sociais o novo reforço do São Paulo. Ele publicou foto ao lado do lateral direito Enzo Díaz, que chegará por empréstimo, junto ao River Plate, da Argentina, até o final da temporada, com opção de compra após o vínculo.

"Já com Enzo Díaz. 15 (minutos) para embarcarmos para os Estados Unidos/Flórida. Mais um atleta incorporando-se ao elenco", disse Casares a caminho de Orlando, onde o São Paulo faz pré-temporada.

O lateral é o segundo reforço confirmado pelo São Paulo, que também contratou o meia Oscar. ●

Palmeiras

Contrato de Moreno é renovado até 2029

O Palmeiras concedeu a Aníbal Moreno uma valorização pelo bom desempenho na última temporada. Segundo jogador que mais defendeu o clube em 2024, com 62 partidas, o volante teve seu vínculo ampliado até dezembro de 2029.

A Confederação Brasileira de Futebol antecipou o anúncio da equipe paulista ao divulgar o novo contrato do atleta no Boletim Informativo Diário.

No Palmeiras, Moreno só jogou menos que Rony, que entrou em campo em 63 oportunidades no ano passado. O camisa 5 fez quatro gols em 2024, inclusive o do título do Paulistão. ●

Surfe

Lesão no ombro tira Medina da temporada

Medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris e tricampeão mundial, o surfista Gabriel Medina sofreu uma lesão no ombro enquanto treinava em Maresias, praia de São Sebastião, no litoral norte paulista, e não poderá disputar a temporada 2025 da World Surf League (WSL), o circuito mundial de surfe.

Ele foi operado ontem no hospital Albert Einstein, em São Paulo, e deve voltar a competir em oito meses.

"Medina passou por cirurgia no ombro esquerdo após uma lesão enquanto surfava e infelizmente ficará fora da temporada", informou a WSL em nota. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
- Copa São Paulo
Jogos a definir
14h, 16h30 e 21h / SporTV 2
- Campeonato Italiano
Venezia x Inter de Milão
11h / ESPN 4
Bologna x Roma
14h / ESPN 4
- Copa da Inglaterra
Arsenal x Manchester United
12h / Disney +
Newcastle x Bromley
12h / ESPN 2
- Campeonato Espanhol
Atlético de Madrid x Osasuna
12h15 / ESPN
- Campeonato Alemão
Augsburg x Stuttgart
13h30 / Cultura
- Campeonato Carioca
Flamengo x Boavista
16h / Band e Premiere
- Supercopa da Espanha
Real Madrid x Barcelona
16h30 / ESPN

TÊNIS
- Aberto da Austrália
Primeira rodada
21h / ESPN 3 e Disney +





LONGITADLOGS/ADOBE STOCK

Vulcão Zavaritskii, localizado na ilha Simushir, arquipélago de Kuril; área extremamente remota e sem moradores disputada por Rússia e Japão

Estudo

Cientistas identificam vulcão que mudou o clima em todo o mundo no século 19

Erupção em 1831 em ilha remota, no fim da Pequena Idade do Gelo, deu origem a um dos períodos mais frios no planeta nos últimos 10 mil anos

ROBERTA JANSEN

Cientistas conseguiram identificar o vulcão responsável por uma erupção tão forte em 1831 que alterou o clima da Terra, resfriando o planeta. A explosão foi uma das mais poderosas do século 19, lançando tanto dióxido de enxofre na estratosfera que a temperatura média anual no Hemisfério Norte caiu cerca de 1°C. O evento ocorreu no fim da Pequena Idade do Gelo, um dos períodos mais frios da Terra nos últimos 10 mil anos.

Embora o ano da erupção histórica fosse conhecido, a localização do vulcão não era. Recentemente, pesquisadores resolveram o mistério ao recolher amostras de camadas de gelo na Groenlândia, examinando a presença de isótopos sulfúricos, cinzas e vidros vulcânicos depositados entre 1831 e 1834.

Com o auxílio da geoquímica, da datação com radioisótopos e de modelos computacionais, os cientistas conseguiram mapear a trajetória das partículas da erupção de 1831 e rastreá-las até uma pequena ilha vulcânica do noroeste do Oceano Pacífico, como reportado em estudo publicado na *Proceeding of the National Academy of Sciences* (PNAS), na semana passada.

De acordo com a análise, o vulcão misterioso seria o Zavaritskii (ou Zavaritsky), localizado na ilha Simushir, no arquipélago de Kuril, uma área disputada por Rússia e Japão. A última erupção documentada do Zavaritskii (antes da nova descoberta dos cientistas) foi no ano de 800 a.C.

"Temos pouco conhecimento sobre a história das erupções de muitos vulcões, particularmente desses localizados em áreas remotas", afirmou o principal autor do estudo, William Hutchison, pesquisador da Escola de Ciências Ambientais e da Terra, da Universidade de St. Andrews, no Reino Unido, em entrevista à CNN. "Zavaritskii fica em uma ilha extremamente remota, entre o Japão e a Rússia. Ninguém mora lá e os registros históricos são limitados a anotações de navios que passaram pela região ao longo dos anos."

Com pouca informação disponível sobre a atividade do Zavaritskii no século 19, ninguém suspeitara antes que ele poderia ser um bom candidato a responsável pela erupção de 1831. Cientistas suspeitaram de outros vulcões, mais próximos do Equador, como o Babuyan Claro, nas Filipinas.

"Essa erupção teve impactos climáticos globais, mas foi erroneamente atribuída a um vulcão tropical por um longo período", afirmou Stefan Bronninmann, responsável pela unidade de climatologia da Universidade de Bern, na Suíça, que não participou do estudo. "A pesquisa agora mostra que a erupção ocorreu no arquipélago das Kurils, não nos trópicos."

ESTUDO. A análise das camadas de gelo da Groenlândia revelou que, em 1831, a precipitação de enxofre – um sinal de atividade vulcânica – foi mais de seis vezes maior na Groenlândia do que na Antártida. Essa descoberta sugere que a fonte do enxofre seria uma grande erupção de um vulcão de média latitude no Hemisfério Norte.

Os cientistas também analisaram quimicamente partículas de cinzas e vidro vulcânico de não mais de 0,02 milímetro. Ao comparar esses dados com os dos perfis geoquímicos de regiões vulcânicas, o resultado mais parecido foi encontrado no Japão e nas Ilhas Kuril. A atividade vulcânica no Japão no século 19 é bem documentada, e não havia registro de nenhuma erupção significativa em 1831.

A comparação com amostras retiradas da caldeira do Zavaritskii, no entanto, se revelou certeira. "O momento, no laboratório, em que colocamos as duas amostras lado a lado – uma do vulcão e uma da camada de gelo – foi um genuíno momento 'eureka'", afirmou Hutchison.



AUL SOUDERS/ADOBE STOCK

Camadas de gelo da Groenlândia foram analisadas pelos pesquisadores

Além disso, a datação por radiocarbono dos depósitos de cinzas vulcânicas da ilha Simushir revelou que eles foram lançados nos últimos 300 anos. E mais: a análise dos isótopos de enxofre e da cratera do vulcão aponta a formação depois de uma forte erupção ocorrida entre 1700 e 1900, tornando o Zavaritskii o "maior candidato" a responsável pela erupção misteriosa de 1831, escreveram os autores.

"Ainda me surpreende que uma erupção desse tamanho tenha passado despercebida", acrescentou Hutchison. "Talvez haja algum registro de chuva de cinzas ou fenômenos atmosféricos ocorridos em 1831, em algum canto empoeirado de uma biblioteca na Rússia ou no Japão."

ONDE FICA

O vulcão Zavaritskii fica na ilha Simushir, no arquipélago de Kuril



INFOGRÁFICO ESTADÃO

ERA DO GELO. A Pequena Idade do Gelo foi uma anomalia climática que durou do início dos anos 1400 até, mais ou menos, 1850. Durante esse tempo, a média das temperaturas anuais no Hemisfério Norte caiu cerca de 0,6°C. Em alguns lugares, as temperaturas estavam até 2°C abaixo do normal e o frio persistiu por décadas.

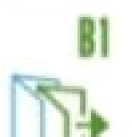
Após a erupção de 1831, condições climáticas ainda mais frias e mais secas se estabeleceram no Hemisfério Norte. Há registros de que fome e condições severas atingiram várias localidades na Índia, no Japão e na Europa, afetando milhões de pessoas.

Segundo Hutchison, se há uma lição a ser tirada da erupção de 1831 é que a atividade vulcânica em locais remotos pode ter efeitos globais devastadores. "Não temos uma comunidade internacional coordenada sobre quando a próxima grande erupção pode acontecer", disse Hutchison. "Isso é algo sobre o que precisamos pensar tanto quanto cientistas quanto como sociedade." ●

Eufrázio

MILAN LEILÕES
Soluções para: 41 ANOS
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Política econômica Sinal amarelo

Inflação e juros em alta e PIB menor indicam cenário mais difícil neste ano

Para especialistas, temores com as contas públicas e quadro externo mais complicado colocam País diante de novos desafios; dólar a R$ 6 é pressão extra

LUIZ GUILHERME GERBELLI

A economia brasileira deve enfrentar um cenário bem mais difícil neste ano do que em 2024. Na avaliação de especialistas, diante da grande incerteza sobre o rumo das contas públicas e de uma conjuntura externa mais complicada o País terá de lidar com juros mais altos, inflação persistente e crescimento inferior ao observado no ano passado.

Na reta final de 2024, o Brasil viu uma crise de confiança na economia levar a uma piora dos seus ativos. O dólar ultrapassou a marca de R$ 6 e se consolidou acima desse patamar. Na sexta-feira, a moeda americana fechou em alta de 1%, a R$ 6,10. O Banco Central teve de promover um duro aperto monetário, e os juros futuros dispararam. Na reunião de dezembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) subiu a Selic em 1 ponto porcentual, para 12,25% ao ano, e já indicou duas novas altas na mesma magnitude nas reuniões deste mês e de março. Hoje, o cenário de grandes bancos e consultorias é de que a taxa básica de juros termine o ano em 15%.

> *"Com toda a pressão de câmbio e juros, o cenário para 2025 começa bastante nublado"*
> **Bráulio Borges**
> Economista sênior da LCA

> *"De forma geral, temos um cenário de desaceleração para 2025 mais forte a partir de meados do ano"*
> **Alessandra Ribeiro**
> Sócia da Tendências

"No contexto em que a gente encerrou 2024, com toda a pressão de câmbio e juros, o cenário para 2025 começa bastante nublado", afirma Bráulio Borges, economista sênior da LCA Consultores e pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

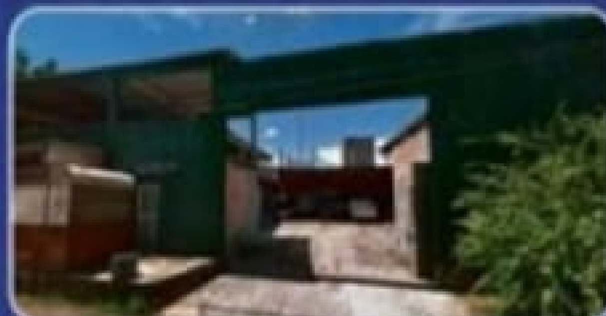
As incertezas não são relativas apenas aos problemas locais. O cenário externo mudou e também será mais difícil. Dia 20, Donald Trump volta à presidência dos Estados Unidos e promete adotar novas tarifas de importação, o que pode se transformar em mais pressão para a inflação e limitar a queda dos juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano). Juros americanos altos atraem capital que poderia ir para economias consideradas mais arriscadas, como é o caso da brasileira.

"De forma geral, temos um cenário de desaceleração para 2025 mais forte a partir de meados do ano", diz Alessandra Ribeiro, economista e sócia da Tendências Consultoria. "O primeiro semestre deve mostrar sinais de resiliência, mas o segundo deve ser afetado por esse ambiente de juros mais altos, deterioração das expectativas, além do cenário global mais complicado."

O resultado dessa piora deverá ser um crescimento mais fraco. As expectativas para o PIB de 2025 estão próximas de 2%. Se confirmado, será um resultado abaixo dos 3,5% esperados para 2024. ●

AGRO PODE GARANTIR 1º SEMESTRE POSITIVO, MAS O ANO DEVE SER FRACO. PÁG. B2

LEILÃO JUDICIAL - Imóveis em Guaratinguetá



1ª PRAÇA: 18/12/2024 ÀS 11H40
LANCE INICIAL: R$ 793.400,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
13/02/2025 ÀS 11H40
LANCE INICIAL: R$ 396.700,00
50% do valor atualizado da avaliação

Prédio - JARDIM VISTA ALEGRE
ÁREA TOTAL DE 300,00m²
Prédio localizado à Rua Belo Horizonte, nº 562, Jardim Vista Alegre, Guaratinguetá/SP e respectivo terreno, constituído pelo lote nº 04 da quadra nº 08, do loteamento Jardim Vista Alegre, com a área total de 300,00 m². Matrícula nº 20.507 do CRI de Guaratinguetá/SP. Inscrição municipal nº 0806900500 .



1ª PRAÇA: 18/12/2024 ÀS 12H10
LANCE INICIAL: R$ 228.427,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
13/02/2025 ÀS 12H10
LANCE INICIAL: R$ 114.214,00
50% do valor atualizado da avaliação

Prédio e Terreno - CAMPO DO GALVÃO
ÁREA TOTAL DE 250,00m²
Prédio localizado à Rua Débora, nº 16, Campo do Galvão, Guaratinguetá/SP e respectivo terreno com área de 250,00 m². Matrícula nº 7.578 do CRI de Guaratinguetá/SP.
Contribuinte municipal nº 17341-S.02-Q.19-L.26.



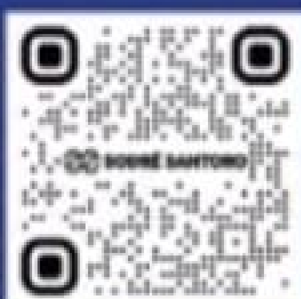
1ª PRAÇA: 18/12/2024 ÀS 12H30
LANCE INICIAL: R$ 367.679,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
13/02/2025 ÀS 12H30
LANCE INICIAL: R$ 183.840,00
50% do valor atualizado da avaliação

Imóvel Residencial - VILA COMENDADOR R. ALVES
ÁREA TOTAL DE 250,00m²
Imóvel residencial, situado à Rua Presidente Venceslau Brás, nº 93, Guaratinguetá/SP e respectivo terreno com área de 250,00 m², constituído pelo lote nº 08 da quadra nº 06, do Loteamento denominado Vila Comendador Rodrigues Alves. Matrícula nº 1.235 do CRI de Guaratinguetá/SP. Contribuinte municipal nº 06.058.024.00



1ª PRAÇA: 18/12/2024 ÀS 12H20
LANCE INICIAL: R$ 332.579,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
13/02/2025 ÀS 12H20
LANCE INICIAL: R$ 166.290,00
50% do valor atualizado da avaliação

Imóvel Residencial - JARDIM PRIMAVERA
ÁREA TOTAL DE 253,00m²
Imóvel residencial, situado à Rua Divina de Oliveira Mota, nº 31, Jardim Primavera, Guaratinguetá/SP, e respectivo terreno com área de 253,00 m² constituído pelo lote nº 03 da quadra G. Matrícula nº 11.558, do CRI de Guaratinguetá/SP. Contribuinte municipal nº 0913700300



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182



Celso Ming celso.ming@estadao.com

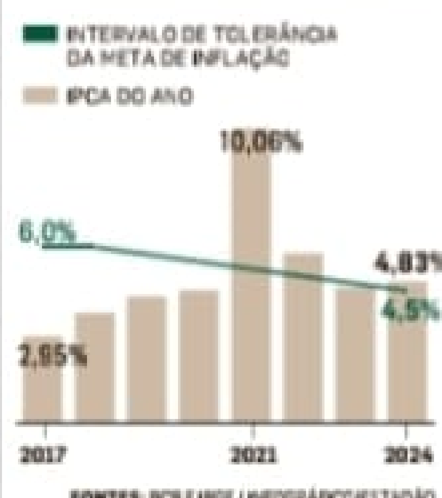
Inflação, a febre da economia

Não é febre alta, mas há meses começou a preocupar. A temperatura do organismo econômico aumentou, tende a aumentar mais e a criar mais incertezas. A inflação de 2024, medida pelo IPCA, não chegou aos 5%, mas ficou perto, ficou nos 4,83%. Em dezembro ficou dentro do esperado, nos 0,52%.

Como a meta é de 3% em 12 meses, com 1,5 ponto porcentual de escape tolerado, os juros crescentes, agora nos 12,25% ao ano, não foram suficientes para dar conta da obrigação. E empurraram um arrasto inflacionário também para dentro de 2025.

Como parte desta inflação é consequência da alta do dólar, que teve forte impacto sobre os preços dos alimentos, alguns empresários e políticos alegam que essa inflação não é de demanda e que, portanto, não pode ser atacada com alta de juros. É um equívoco.

Boa parte da alta do dólar, que atingiu 27% em 2024, deveu-se à perda crescente de confiança na condução da política fiscal, que levou empresas e investidores a fugir para a segurança. Essa situação teve a ver com o crescimento das despesas do governo que, por sua vez, aumentou a demanda de bens e serviços para além da capacidade de oferta por parte do setor produtivo. E não é só por isso que aumentou a inflação. Aumentou porque muitos setores da economia já não encontram mão de obra e os salários cresceram, o que elevou o poder de compra do consumidor.



Não dá para esconder que um pedaço dessa inflação está artificialmente achatado porque o governo exigiu que a Petrobras segurasse o reajuste dos preços dos combustíveis.

Os juros básicos (Selic) estão uma enormidade. Derrubam o crédito, expandem a inadimplência dos endividados, puxam para cima os custos de produção – porque encarecem o capital de giro e o investimento. Pior que tudo, aumentam a dívida pública à medida que os juros são incorporados ao principal e se tornam, por si sós, aumento de custo fiscal.

No entanto, os juros só estão nessas alturas porque precisam compensar o derrame de dinheiro produzido pela gastança do governo. Daí por que a principal causa da inflação e dos juros é a flácida política fiscal em curso.

A partir de março, quando a Selic chegará aos 14,25% ao ano, sob a tutela de Gabriel Galípolo e da maioria de diretores do Copom indicados pelo presidente Lula, ultrapassará os níveis vigentes em toda a administração de Roberto Campos Neto, o bode expiatório do governo.

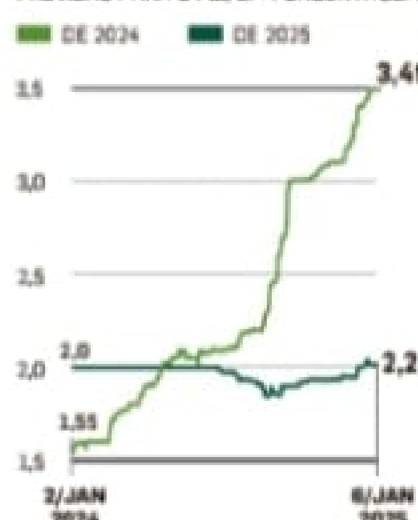
A menos que o presidente Lula se disponha a aplicar um recuo crível na sua política fiscal e, assim, a derrubar a infecção do organismo econômico, será pouco provável que o nível do câmbio e a inflação de 2025 deem algum tipo de trégua. ●

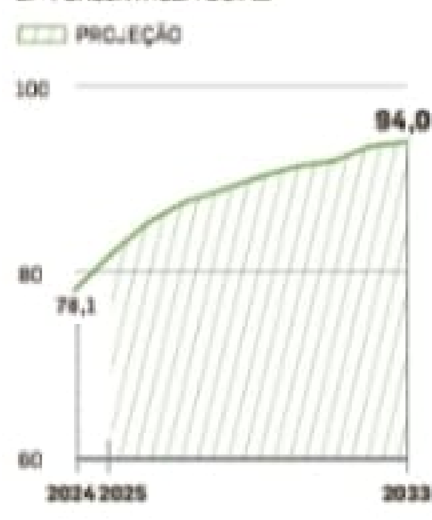
COMENTARISTA DE ECONOMIA

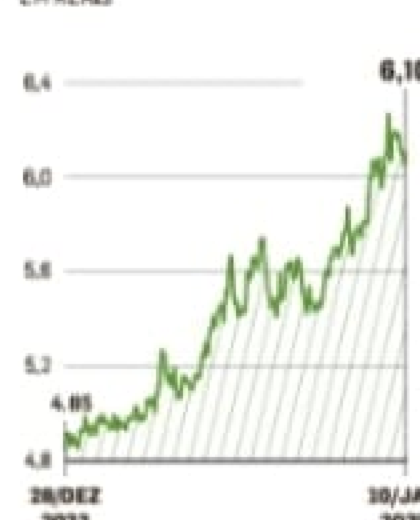
CENÁRIO DESAFIADOR

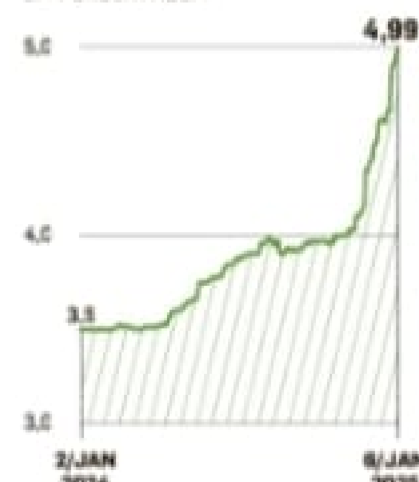
Projeções mostram grandes dificuldades para a economia do País











FONTES: BANCO CENTRAL, BOLETIM FOCUS E ESTADÃO/BROADCAST /INFOGRÁFICO ESTADÃO

Política econômica Sinal amarelo

Agro pode garantir um 1º semestre positivo, mas o ano deve ser fraco

Especialistas também afirmam que governo sofre com crise de confiança por não conseguir apresentar pacote fiscal efetivo

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Como ocorreu em anos anteriores, os números da economia no primeiro semestre devem ser mais positivos do que os da parte final de 2025 por causa do desempenho da agropecuária. A expectativa é de que a safra de grãos seja melhor do que a de 2024, que foi afetada pela estiagem. No entanto, os juros mais altos, que encarecem o investimento para as companhias e o consumo para as famílias, e a previsão de uma expansão fiscal menor devem prejudicar a indústria e o setor de serviços, pelo lado da oferta, e o consumo das famílias e os investimentos pela ótica da demanda.

"Esperamos a desaceleração da economia por conta do impacto da alta de juros na formação bruta de capital fixo (*investimento*)", afirma Felipe Salles, economista-chefe do C6 Bank. "A nossa previsão de crescimento de 2% é explicada porque acreditamos que as exportações vão continuar indo bem e temos uma perspectiva de uma boa safra."

O mau humor dos investidores piorou depois que o governo apresentou o pacote de contenção de gastos. As medidas foram anunciadas para melhorar a credibilidade das contas públicas e garantir a sobrevivência do arcabouço fiscal, mas foram consideradas aquém do necessário.

A desconfiança subiu de patamar porque a equipe econômica apresentou, junto, um projeto de isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês. Embora o governo tenha proposto a taxação de quem recebe mais de R$ 50 mil mensais para compensar a proposta, há uma grande preocupação com uma possível perda de arrecadação num momento em que o País precisa de um ajuste fiscal.

"Tem um problema de confiança. Nessa história toda, o mercado entendeu que o peso do (*lado*) político se sobressaiu", afirma Alessandra Ribeiro, da Tendências Consultoria. "Dado esse peso político, há um medo de o governo chegar a 2026 e fazer de tudo para garantir a reeleição. Há uma questão fiscal por trás, mas tem um problema de confiança no governo."

DÍVIDA. Os investidores se preocupam com o tamanho da dívida do Brasil, considerada alta para uma economia emergente. Os analistas não enxergam tão cedo um estancamento do endividamento brasileiro. Portanto, sem uma clareza do rumo das contas públicas, os investidores retiram recursos do País, levando a uma desvalorização do real em relação ao dólar.

A perda de força da política monetária pode ser explicada porque a dívida brasileira já é elevada. Ao subir a Selic, o custo da dívida aumenta, o que torna o problema fiscal ainda mais desafiador. Essa dinâmica piora a percepção de risco dos investidores, provocando desvalorização adicional do câmbio. Em 2024, o dólar subiu 27,3% e encerrou cotado a R$ 6,18. Para 2025, a previsão é de que o câmbio siga próximo desse patamar. O relatório Focus, do Banco Central, mostra uma previsão de R$ 6. ●

Dólar caro
Com receios sobre contas públicas, os investidores retiram recursos do País, o que enfraquece o real

Eufrázio



Roberto Rodrigues rrceres75@gmail.com

Ainda a COP-30

Estamos a pouco mais de dez meses da COP-30, evento mundial espetacular que discutirá temas da maior importância para o futuro do planeta, de sistemas de produção, transição energética, mercado de carbono, mudanças climáticas e financiamento para a sustentabilidade, entre outros.

Portanto, não será uma COP da floresta ou da Amazônia, embora seja realizada em Belém do Pará. Será, na verdade, uma grande oportunidade para o Brasil mostrar ao mundo suas conquistas em vários daqueles temas, com ênfase para nossa matriz energética renovável e a sustentabilidade de nossa produção agropecuária lastreada em tecnologias inovadoras.

Centenas de pessoas estão discutindo isso em todo o País, mas há 3 questões que preocupam a todo mundo. São elas:

1- Como estará a infraestrutura de Belém para receber autoridades governamentais de dezenas de países, representantes de academias, de ONGs, de instituições públicas e privadas interessadas nas discussões e decisões a serem feitas? Haverá acomodação para todos? Transporte, alimentação, conforto, assistência médica etc.? O governador do Estado está trabalhando duro nesse ponto, que é fundamental para a imagem do País;

2- Por incrível que pareça, o governo federal ainda não definiu a liderança oficial do evento! E isso é fundamental para que haja unidade e competência nesse comando. Precisamos de um líder que conheça os temas que serão debatidos e tenha capacidade de encontrar o senso comum, sem ceder a pressões ideológicas ou a radicalismos de qualquer natureza, sem trocadilho. O agro torce pela escolha do embaixador André Correia do Lago, profundo conhecedor de toda a temática. E espera que o ministro Carlos Fávaro seja ouvido com respeito;

> ***Por incrível que pareça, o governo federal ainda não definiu a liderança oficial do evento***

3- Mas a questão principal é a agenda. Aqui está o grande risco de perdermos uma chance especial de mostrar o que temos de excelência, sobretudo nas cadeias produtivas do agro e da energia renovável. Para apresentar propostas que realmente interessem a toda a humanidade – como segurança alimentar sustentável, transição energética para a renovabilidade e redução das desigualdades sociais –, é absolutamente imprescindível que as instituições representativas de todos os setores econômicos e sociais se articulem para que a agenda seja única e construtiva, não admitindo diferenças ou conflitos de nenhum tipo, ou brasileiros falando mal do Brasil. Daí a importância da boa coordenação.

O agro, em especial, precisa se organizar nessa agenda única, sob a batuta do ministro da Agricultura. É proibido perder essa oportunidade! ●

EX-MINISTRO DA AGRICULTURA E PROFESSOR EMÉRITO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SÁB. Fábio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Política econômica **Dor do crescimento**

País cresce acima da capacidade há quase 2 anos

No 3.º trimestre de 2024, diferença entre PIB corrente e PIB potencial foi de 4%, a maior desde 1995, diz estudo da FGV

DANIELA AMORIM
RIO

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro já cresce acima da sua capacidade há sete trimestres consecutivos. Esse descompasso é chamado por economistas de hiato do produto, uma diferença entre o crescimento registrado (PIB corrente) e quanto é o seu potencial, considerando a infraestrutura instalada (PIB potencial).

No terceiro trimestre de 2024, esse hiato do produto ficou positivo em 4%, resultado mais elevado em quase três décadas, segundo cálculos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), obtidos com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*.

"Esse é o maior hiato positivo dos últimos 30 anos", ressaltou Claudio Considera, coordenador do Núcleo de Contas Nacionais do Ibre/FGV.

A última vez que essa diferença esteve mais positiva foi no primeiro trimestre de 1995, em 5,5%, diz o estudo do Ibre/FGV, conduzido por Considera e pela pesquisadora Elisa Andrade.

Quanto mais positivo o hiato, maior a pressão sobre os preços, em razão da demanda estar acima da oferta. Essa situação foi apontada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central como um dos motivos para o aumento maior da taxa básica de juro, a Selic, como forma de tentar retomar o controle sobre a inflação.

"Você tem um excesso de demanda, realmente. O Banco Central não está errado na interpretação dele de que há um excesso de demanda", afirmou Considera.

OCIOSIDADE. Depois de passar mais de oito anos operando com ociosidade, a atividade econômica tem estado acima da sua capacidade máxima desde o primeiro trimestre de 2023 e, a cada trimestre, o PIB brasileiro tem renovado patamares recordes, sustentado por um patamar de consumo também em níveis históricos.

> **Aquecimento**
> **Desde o primeiro trimestre de 2023, PIB do País tem avançado acima do seu potencial**

"Isso mostra uma economia muito aquecida. Isso é bom? É bom, porque tem mais emprego, mas tem mais inflação. Então, se o governo não segura o gasto dele a inflação vai acontecer mesmo. A única solução que a gente tem para não ficar enfrentando esse dilema é fazer um ajuste fiscal crível, que o mercado acredite que vai dar certo", disse o coordenador do Ibre/FGV. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

UMA PARTIDA ÚNICA!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, jogar golfe é uma experiência única.
Aproveite a beleza da natureza enquanto desfruta de cada momento no campo.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Consumo com moderação

Comprar pouco, uma rotina em alta entre milionários

Para muitos ricos americanos, vida sem consumismo excessivo abre as portas para uma rotina mais flexível

WASHINGTON

Como os ricos permanecem ricos? Aparentemente, agindo como se não fossem. Em um mundo de moda rápida, tendências do TikTok e entrega no dia seguinte, pode ser fácil gastar um salário de seis dígitos em todos os produtos de consumo mais recentes.

Mas os indivíduos com grandes patrimônios e os que ganham mais de US$ 100 mil por ano que a *Fortune* entrevistou disseram o oposto: eles tentam manter seu gasto não essencial o mais baixo possível, preferindo o impacto que isso tem em suas finanças.

Enquanto seus amigos podem gostar de comer fora algumas vezes por semana, eles escolhem cozinhar para si mesmos. Alguns escolhem não possuir carros, consertam seus próprios guarda-roupas e encontram alguns dos brinquedos de seus filhos no Facebook marketplace.

Esses indivíduos – em alguns casos, inconscientemente – estão vivendo um estilo de vida de "subconsumo" ou "baixo consumo". Os conselhos da comunidade de subconsumo incluem definir desafios de não compra ou desentulhar espaços cheios de itens que você não está usando.

A autora e empreendedora Shang Saavedra e seu marido não construíram um patrimônio de vários milhões de dólares da noite para o dia. De fato, foi em suas respectivas infâncias que eles aprenderam o valor de viver de forma frugal. Alugando uma casa de quatro quartos em Los Angeles, o casal compartilha um veículo usado de 16 anos e faz suas compras no supermercado Aldi – em geral, na seção de congelados.

Estilo de vida
Adeptos do 'subconsumo' escolhem não ter carro novo e fogem de supermercados de luxo

Os filhos de Shang – de cinco e dois anos – frequentemente vestem roupas usadas de outras crianças, brincam com brinquedos encontrados no Facebook marketplace e desfrutam de atividades gratuitas em vez das viagens à Disney que seus colegas californianos geralmente fazem.

Embora a vida da multimilionária Shang tenha algumas marcas de uma casa de alta renda – seus filhos frequentam uma escola particular e ela possui propriedades em Nova York –, esses gastos se encaixam com seu "ethos" financeiro: investir em educação e ativos que apoiam seus empreendimentos filantrópicos.

FILANTROPIA. Contrariamente à maioria dos americanos – 58% dos quais disseram em uma pesquisa da Harris Poll, no ano passado, que se preocupam com suas finanças durante o período festivo –, Shang diz que seus gastos diários durante o Dia de Ação de Graças e o Natal aumentam predominantemente por causa de doações filantrópicas.

Antes do casamento, ela compartilhava quartos com colegas e, depois, se mudou para um apartamento com aluguel controlado (nos quais é a prefeitura que determina o reajuste) com seu marido em Nova York, em um prédio onde o encanamento frequentemente falhava, usando diversas vezes vouchers de refeição distribuídos por trabalhar até tarde em seus papéis corporativos.

Eles visavam a reduzir suas despesas para uma única renda e economizar o resto, em preparação para ter filhos.

Shang, agora empreendedora ajudando centenas de clientes a alcançarem seus objetivos financeiros, disse que a melhor maneira de as pessoas tentarem um estilo de vida de subconsumo é "começar com o 'por quê?'".

"Qual é o objetivo final do subconsumo? Se você apenas faz subconsumo pelo subconsumo, você vai se esgotar e ficar infeliz muito rapidamente", disse.

"Claro que ainda sou tentada a ir atrás de itens de luxo e experiências e, de vez em quando, temos um jantar agradável em um restaurante muito bom. Mas entender a razão pela qual você quer algo (...) vem de uma dor por uma parte não preenchida da sua vida, e muitas vezes é uma necessidade psicológica", disse.

> ***"Claro que ainda sou tentada a ir atrás de itens de luxo e experiências e, de vez em quando, temos um jantar agradável em um restaurante muito bom. Mas entender a razão pela qual você quer algo (...) vem de uma dor por uma parte não preenchida da sua vida, e muitas vezes é uma necessidade psicológica"***
> **Shang Saavedra**
> Empreendedora

SEM ROUPAS NOVAS. Apesar de deter ativos totalizando mais de um milhão de dólares – e estar ganhando seis dígitos –, Annie Cole reduziu seus gastos para um pouco menos de US$ 4 mil por mês.

Ela vendeu seu Toyota Prius há alguns anos, cozinha em grandes quantidades para ela e seu marido, corta o próprio cabelo e faz compras de roupas três vezes ao ano em um brechó. Segundo ela, comprou roupas novas pela última vez há um ano, e usando um cartão-presente.

O casal viaja usando milhas aéreas e pontos acumulados quando Annie, aos 36 anos, estava viajando por um cargo corporativo.

A abordagem não só mudou a perspectiva de Annie sobre quanto tempo ela trabalhará – a aposentadoria está planejada para o início dos seus 40 anos –, mas a natureza do trabalho em si.

"Estou tão curiosa se vou querer me aposentar", diz Annie, que trabalha como pesquisadora contratada e especialista em finanças pessoais. "Agora que estou trabalhando meio período, penso nisso de maneira diferente. Quando eu trabalhava em tempo integral, pensava: 'Mal posso esperar para ser opcionalmente aposentada'. Mas quase sinto que estou vivendo isso agora."

MARMITAS. O dentista Robert Chin e sua parceira Jessica Pharar possuem um consultório em Las Vegas. Eles fazem o curto trajeto de casa para o trabalho juntos para economizar combustível, levando suas marmitas.

O casal transitou para um estilo de vida de menor consumo como resultado dos custos crescentes e de uma ideia mais firme do que queriam que suas finanças parecessem – apesar de a dupla ganhar confortáveis seis dígitos.

Chin conta que agora come fora uma ou duas vezes por mês, em vez de algumas vezes por semana, e que compra no Costco – uma loja popular – para evitar os preços inflacionados de supermercado o quanto puder.

Diferentemente das outras pessoas com quem a *Fortune* falou, Chin não é contra comprar roupas novas, mas diz que elas devem ter garantia vitalícia (de marcas como a Patagonia) ou que durem anos.

O casal possui um apartamento que está alugado, e moram de aluguel para ter a flexibilidade de comprar quando o mercado começar a se mover novamente.

O objetivo deles é simples: flexibilidade – seja isso significando ter mais tempo juntos ou potencialmente se aposentar mais cedo das suas atividades.

"Em cinco anos, gostaríamos de ter um sócio ou outro profissional trabalhando conosco, tanto porque o consultório cresceu o suficiente para suportar isso, como também porque isso nos dá a flexibilidade de tirar folga mais facilmente. É provavelmente o maior desafio de sermos líderes no negócio, nossa possibilidade de tirar folga é realmente baixa, porque, se não estamos aqui, o consultório não ganha dinheiro." ● FORTUNE

14 | JAN | 11h

LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy

Há 40 anos trabalhando no comando de empresas públicas e privadas, o executivo conversa sobre seu novo desafio: a comercialização de energia elétrica livre.

CONVIDADO



Wilson Ferreira Jr.
Presidente do conselho de administração da Matrix Energia

Assista ao vivo pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra**

TV Estadão | Podcast | Mídias sociais | YT Banco Safra

Realização: ESTADÃO
Parceria: Safra

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

O desafio dos carros chineses



Fusão entre Honda e Nissan mostra como é difícil resistir à ofensiva chinesa

As montadoras Nissan e Honda assinaram recentemente um memorando de entendimento (MOU) descrito pelas companhias como uma "opção para manutenção da competitividade global". Na prática, tentarão combinar forças, em um movimento que pode também vir a envolver a Mitsubishi, para não serem engolidas pelas automobilísticas chinesas.

A expansão dos carros híbridos e elétricos chineses pelo mundo desafia a indústria mundial de automóveis como um todo, mas a estratégia de fusão das companhias japonesas é carregada de simbolismo porque, se agora são as montadoras chinesas que representam uma nova era de avanços tecnológicos, nos anos 1980 e 1990 foram os carros japoneses, em geral menores e menos poluentes, que revolucionaram o mundo e ganharam mercados como o norte-americano, o que acabou por abalar o domínio da trinca GM, Ford e Chrysler – as duas primeiras muito conhecidas do público brasileiro.

Desafiadas em seu próprio território, as montadoras dos Estados Unidos foram buscar na China a expansão e os lucros que minguavam em casa. E em um primeiro momento foram muito bem-sucedidas. A GM, por exemplo, previu corretamente a força do mercado chinês, no qual chegou a ser líder de mercado, e a importância dos veículos elétricos. Dados recentes, porém, mostram que a GM amarga agora a 16.ª posição em vendas no maior mercado de automóveis do mundo.

Parte do erro da GM, e das demais fabricantes de veículos estrangeiras que se instalaram na China, foi subestimar a capacidade dos chineses de aprender e inovar. Quando permitiu que montadoras de outros países se instalassem em território chinês, Pequim ofereceu subsídios a essas empresas, com a contrapartida de que houvesse transferência de tecnologia.

Altamente dependente da importação de petróleo, a China já planejava um mercado interno dominado por carros movidos por fontes alternativas de energia, em especial as baterias elétricas.

Agora, as montadoras estrangeiras que remetiam para suas matrizes os lucros polpudos que obtinham no mercado chinês veem os carros desenvolvidos por concorrentes chinesas avolumarem-se não apenas no país asiático, como proliferarem mundo afora.

De acordo com o *Financial Times*, as vendas de veículos elétricos na China devem superar pela primeira vez, em 2025, as dos tradicionais carros a combustão. A meta original do governo chinês era de que tal marca fosse alcançada somente em 2035. Além disso, mesmo a Tesla, outra líder global em veículos elétricos cujo desenvolvimento contou com subsídios do governo dos EUA, produz boa parte de seus carros na China.

Às concorrentes estrangeiras, resta rever suas estratégias, como buscam fazer a Honda e a Nissan. Embora não se possa afirmar que o movimento das companhias japonesas dará certo, o fato é que as montadoras mais tradicionais estão atrasadas em relação às chinesas e precisarão se reinventar rapidamente. Não é questão de liderança nas vendas ou conquista de mercados, mas de vida ou morte.●

Consignado do INSS **Correspondentes bancários**

BB mantém 'suspensão temporária' de operações

O Banco do Brasil manteve a "suspensão temporária" das contratações de empréstimo consignado para beneficiários do INSS por meio de correspondente bancário, mesmo após o aumento do teto dos juros da modalidade. A taxa máxima foi ajustada de 1,66% para 1,80% ao mês na quinta-feira, em reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS). Alegando falta de rentabilidade, os bancos haviam pedido elevação do teto a 1,99% ao mês para retomar a oferta da modalidade por meio de correspondentes bancários.

"O Banco do Brasil informa que o crédito consignado INSS segue disponível para contratação via app BB, pelos terminais de autoatendimento, internet ou em qualquer agência, e que continua a atender da melhor forma os seus clientes", disse o banco, por meio de nota.● CÍCERO COTRIM

Especial
150 anos

Em 2025, o **Estadão** completa **150 anos** de **história** e **tradição** no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro em torno de **seis eixos** temáticos:

01 República
02 Economia
03 Terra
04 Tecnologia
05 São Paulo
06 Viver

Tudo isso integrado em um grande projeto multiplataforma, com Hub Digital, edições comemorativas impressas e uma série de eventos especiais.

Sua **marca pode ser protagonista** desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO 150 ANOS

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar
Oferecimento: Light

Mercado imobiliário **Movimento de mercado**

SP tem apartamentos de um quarto por mais de R$ 1 milhão

Preço elevado de terrenos, alta no custo das obras e projetos mais sofisticados aumentam valores por 'imóvel compacto' em bairros nobres

LUCAS AGRELA

DIVULGAÇÃO/STAN



Perspectiva artística de imóvel da Stan Empreendimentos na Vila Olímpia; até 47 m2 de área útil

Os apartamentos de um dormitório com preços acima de R$ 1 milhão estão se tornando cada vez mais comuns em alguns bairros da cidade de São Paulo. Uma análise realizada pelo **Estadão**, com base em anúncios da plataforma Zap, mostra que esses imóveis estão concentrados em áreas nobres próximas a grandes centros comerciais, especialmente na região da Avenida Faria Lima.

Entre os bairros com maior número de ofertas do gênero, se destacam Itaim Bibi, Vila Olímpia e Vila Nova Conceição, com apartamentos entre 39 e 42 metros quadrados (m²). Paraíso, no entanto, é o local com o preço mais alto da capital, chegando a R$ 1,95 milhão.

Os altos preços dos imóveis compactos, que já ultrapassaram o patamar de R$ 1 milhão em São Paulo, estão diretamente ligados à localização, à escassez de terrenos em bairros nobres e à promessa de um projeto arquitetônico diferenciado feita pelas construtoras. Muitos desses empreendimentos incluem plantas de apartamentos com pé direito elevado, possibilitando a criação de mezaninos, além de janelas amplas que se estendem do piso ao teto, maximizando a entrada de luz natural e conferindo uma sensação de amplitude aos espaços.

No Itaim Bibi, o preço médio dos imóveis de um dormitório é de R$ 1,28 milhão. Na Vila Olímpia, o valor médio é de R$ 1,3 milhão, enquanto na Vila Nova Conceição fica emR$ 1,29 milhão. Jardins e Vila Olímpia apresentam ofertas semelhantes, com mais de 230 apartamentos cada e preços médios por m² de R$ 32,3 mil e R$ 32,1 mil, respectivamente.

> **Recorde**
> **Foi no bairro do Paraíso que o levantamento achou o preço mais alto para um compacto: R$ 1,95 milhão**

Já no bairro de Pinheiros, os 91 apartamentos disponíveis têm um preço médio de R$ 1,2 milhão, com custo por metro quadrado de R$ 31,5 mil. Vila Mariana e Brooklin têm menos opções – 25 e 22 unidades, respectivamente –, mas seguem uma tendência de preço semelhante, com valores por metro quadrado em torno de R$ 30 mil.

Nessa comparação, Moema e Indianópolis aparecem com os menores preços. Moema tem o metro quadrado por R$ 28,6 mil, e um preço médio de R$ 1,14 milhão. Já em Indianópolis, esse valor é de R$ 27,1 mil por metro quadrado.

PARAÍSO. O bairro do Paraíso tem grande parte dos anúncios ligados a imóveis ainda em fase de lançamento, enquanto os demais bairros do levantamento têm uma mistura de apartamentos novos e de segunda mão. Com isso, os preços dos anúncios no Paraíso se destacaram. O bairro da capital, próximo ao Parque do Ibirapuera, é onde atualmente estão os apartamentos de um dormitório com os maiores preços médios, chegando a R$ 1,95 milhão.

O levantamento considerou 1,5 mil anúncios de apartamentos com um quarto, tamanho máximo de 45 m² e uma vaga de garagem.

Outra razão que explica, em parte, a aceleração dos preços de móveis compactos é o fato de o mercado imobiliário ter passado por uma aceleração de custos nos últimos anos, afirma Rodolfo Senra, sócio-fundador da Brio Investimentos, gestora dedicada ao setor.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 8,81% em 2020; 13,85% em 2021; 9,28% em 2022; e 3,49% em 2023. No ano passado, até novembro, a variação acumulada já chegava a 6,01%. "Recentemente, houve um estouro no custo da construção depois dos anos de pandemia (*de covid-19*). Antes, o custo do metro quadrado era de R$ 4 mil. Hoje, esse mesmo metro quadrado foi para R$ 7 mil. No alto padrão, tem construtoras alçando o custo do metro quadrado privativo de R$ 12 mil", diz o executivo.

Ele acrescenta que, fora o preço do terreno, o preço da outorga, só de obras, custa R$ 12 mil. "Para fechar a conta, o patamar de preço de venda tem de ir para R$ 25 mil ou R$ 30 mil por metro quadrado, pelo menos." Senra conta ainda que o preço do terreno em áreas nobres pode chegar a representar 50% do faturamento do projeto todo.

EXEMPLO. O Funchal 641, da Stan Empreendimentos Imobiliários, é um exemplo de projeto imobiliário que atingiu R$ 1 milhão no apartamento de um dormitório e com vaga de garagem. O edifício fica na rua Funchal, na Vila Olímpia. A localização permite fácil acesso à região dos escritórios do bairro, incluindo Itaim Bibi e Faria Lima. Fora isso, fica próximo ao aeroporto de Congonhas, a dois shopping centers e ao Parque do Povo.

Os imóveis do empreendimento têm 46 m² ou 47 m². Mas o condomínio contará com áreas comuns com várias opções, como piscina, solário e academia, entre outras. ●

Imóveis menores puxam números de lançamentos, indica Secovi

Os imóveis compactos são a grande maioria no mercado imobiliário de São Paulo. Entre 2004 e 2023, a cidade ganhou 367,4 mil unidades com até 45 m² – o que correspondeu a 45% dos 818 mil lançados, de acordo com dados do Secovi-SP. Em 2024, até julho, os imóveis compactos representavam 81,6%, com 38,6 mil dos 47,4 mil lançados com tamanhos de até 45 m². Embora a maioria dos projetos seja do programa Minha Casa, Minha Vida, o alto padrão também está nessa estatística.

"Nas cidades mais desenvolvidas do mundo inteiro, nos miolos nobres dos bairros, o metro quadrado é praticamente 'incomprável'. As pessoas só moram de aluguel. Em São Paulo, ainda é possível comprar. Daqui a pouco, quem quiser morar no miolo do Itaim Bibi ou no miolo dos Jardins vai acabar tendo de alugar, porque vai ficar 'incomprável'", diz o consultor Roberto Coelho da Fonseca.

> ***"Em São Paulo, ainda é possível comprar (um imóvel nos bairros nobres). Daqui a pouco, quem quiser morar no miolo do Itaim Bibi ou no miolo dos Jardins vai acabar tendo de alugar, porque vai ficar 'incomprável'"***
> **Roberto Coelho da Fonseca**
> **Consultor especializado em imóveis de alto padrão**

IMÓVEL MISTO. Projetos mistos, que integram escritórios e moradias, também conseguem atingir preços acima de R$ 1 milhão para apartamentos de um dormitório. O sócio-diretor da SDI Desenvolvimento Imobiliário, Dario Abreu Pereira Neto, conta que a empresa tem projetos no Itaim Bibi que são vendidos a R$ 40 mil por m², em plantas que vão de 38 a 100 m². No JK Square, que tem 72 mil metros de área construída, a empresa fez uma torre corporativa e 51 apartamentos residenciais.

Segundo o executivo, o projeto é difícil de ser replicado pela falta de terrenos disponíveis na região, o que eleva o potencial de valorização das unidades residenciais. Além disso, o edifício conta com projeto arquitetônico moderno e com várias opções de lazer para o morador, como uma academia. Pela natureza do projeto, Pereira Neto afirma que a grande maioria dos compradores não é de moradores, mas de investidores. Uma unidade no JK Square parte de R$ 1,25 milhão.

"Tudo começa com a localização. Dificilmente você vai encontrar no Morumbi um produto de um dormitório na faixa de R$ 1 milhão. Agora, se você for ao Itaim Bibi, você vai conseguir. Ninguém paga esse valor por um projeto que não seja bacana", afirma Pereira Neto. ● L.A.

Eufrázio

ALTAMIRO SILVA JÚNIOR E CIRCE BONATELLI
CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Banco Santander acaba com Van Gogh e terá estrutura mais simples no varejo

O Santander deu um novo passo na reconfiguração do modelo de atendimento aos clientes do varejo. A partir de agora, terá apenas dois segmentos: o Select (nome adotado globalmente pelo grupo espanhol para as pessoas de maior renda) e a marca Santander (para os demais correntistas). O tradicional segmento Van Gogh, usado há 17 anos após a compra do Banco Real, e voltado para a média renda, está sendo encerrado. Os 3,5 milhões de clientes Van Gogh serão realocados nos dois segmentos, com 2,5 milhões migrando para o Select, e o restante para o segmento Santander. A migração para o Select, que tem gerentes, consultores de investimento e unidades de atendimento próprias, será sem custo para os clientes Van Gogh.

Mudança começou há dois anos

Correntistas transferidos à marca Santander não perderão benefícios, diz Ede Viani, vice-presidente executivo de varejo. A reconfiguração do modelo começou há cerca de dois anos e ganhou força no início de 2024. O mote é ditado pela presidente do conselho do banco, Ana Botín: "O Santander é um banco digital com agências".

Estratégia inclui relançamento do Select

Nesse processo, o primeiro passo foi romper o vínculo do cliente com uma agência específica. Ele pode ser atendido em qualquer uma. O segundo passo foi o "Free", oferta de conta corrente digital e cartão sem custos, como os bancos digitais. Numa terceira frente, o Select, que chegou ao Brasil em 2012, foi relançado.

● **ASSESSORES.** O Santander tem 60 milhões de clientes, sendo 30 milhões ativos. O Select passa a ter 3,5 milhões de correntistas, com acesso a 200 agências (80 exclusivas da marca), 2 mil assessores de investimento, 3 mil gerentes de relacionamento e 500 assessores patrimoniais.

● **NA CONTRAMÃO.** A mudança ocorre enquanto outros bancos reveem modelos de atendimento. O Bradesco criou o Principal, e o Itaú resolveu repaginar o Uniclass. Os digitais passaram a criar segmentos para a renda mais alta. Já o Santander reduziu segmentos.

NOVO FORMATO

DIVULGAÇÃO/SANTANDER



Banco reduziu segmentos, simplificou estrutura e deixou estratégia brasileira mais próxima da global; migrações ocorrem em janeiro

● **IGUAL.** A troca no comando do Banco Central, com Gabriel Galípolo substituindo Roberto Campos Neto na presidência, não deve representar mudança na postura crítica da instituição em relação ao pleito de bancos e construtoras para liberação dos depósitos compulsórios. Esse é um ponto que vem sendo defendido pelo setor nos últimos dois anos com o intuito de direcionar mais recursos para o crédito imobiliário, que tem sofrido com falta de capital "barato".

● **PALIATIVO.** Galípolo não é um entusiasta desse pleito por entender que a medida não representaria uma solução definitiva para a escassez de recursos, servindo apenas como um fôlego passageiro. Com isso, essa possibilidade já vem sendo retirada de cenários traçados pelo setor. A proposta vem de entidades como Abrainc, CBIC, Secovi e Abecip, e tem apoio da Caixa Econômica Federal.

● **MODELO.** As regras do sistema financeiro determinam que 65% dos recursos da caderneta de poupança sejam destinados para os financiamentos imobiliários, enquanto 20% sejam guardados como colchão de liquidez na forma de depósitos compulsórios; os 15% restantes são de uso livre.

● **SUSPIRO.** A proposta defendida por associações setoriais é que haja a redução de 5% no compulsório, com a destinação dos recursos para operações de financiamento imobiliário. A liberação dos compulsórios representariam um acréscimo na ordem de R$ 30 bilhões para o financiamento do setor. Embora a cifra seja elevada, equivale ao volume de crédito concedido em meros dois a três meses, conforme fluxo visto ano passado. Ou seja, dá um fôlego curto. Por outro lado, serviria como uma ajudinha para conter a subida dos juros praticados pelos bancos.

SOBE

Natal embala operações via maquininhas da Sicredi

ALEX SILVA/ESTADAO - 8/10/2019



As maquininhas de cartão da Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 8,5 milhões de associados, tiveram um crescimento de 62,6% nas transações em dezembro, na comparação com o mesmo mês de 2023. De 1.º a 25 de dezembro, somaram R$ 5,4 bilhões, com destaque para operações via Pix, que cresceram 172%.

DESCE

Em dezembro, fluxo em estradas pedagiadas cai 1,2%

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO - 14/11/2022



O fluxo de veículos em estradas com pedágio no Brasil caiu 1,2% de novembro para dezembro, segundo a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e a Tendências Consultoria Integrada. Na comparação com dezembro de 2023, houve expansão de 0,3%. No acumulado de 2024, o índice teve aumento de 3,3%.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

BRADESCO. Courtnay Guimarães (ex-Avanade) entrou no banco como head de digital assets.

TBG. Empossou Angélica Laureano (ex-Gaspetro) como presidente.

GFT. Antes co-CEO, Marco Santos fica exclusivamente como CEO global.

SABESP. Thiago Levy assume como superintendente de Relações com Investidores, no lugar de Luiz Tibério.

COPEL. Fernando Mano (ex-Elera Renováveis) é o novo diretor-geral da Copel Geração e Transmissão, no lugar de Moacir Bertol.

INTER. Contratou Bruno Junqueira (ex-Coldwell Banker) para comandar investimentos imobiliários nos EUA.

SEALED AIR. Vinicius Soares (ex-Smurfit Westrock) veio como vp e general manager Latam.

AKROSS. Anuncia Abel Camargo (ex-American Tower Latin America) como CEO.

ZUP. Contratou a diretora de tecnologia Rosi Teixeira (ex-Thoughtworks).

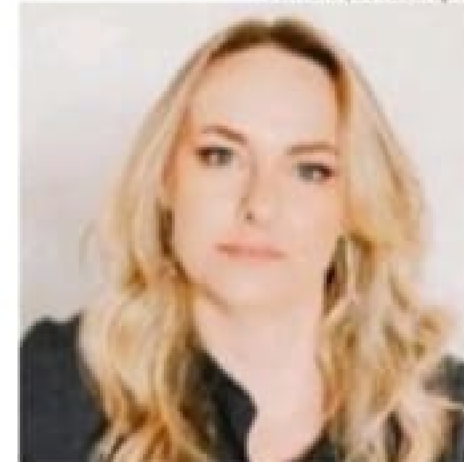
DELTA ENERGIA. Marcelo Jesus (ex-Evoltz) ingressa como CFO.

PLANO&PLANO. À frente de gente e gestão está Gisele Marques (ex-Gera Sales Ecosystem).

CHIESI BRASIL. A nova diretora de Legal & Compliance é Mariana Campanate (ex-BioMarin).

ROCHE FARMA. Renata Prado Okada (ex-Amgen) responde como líder de integração de ecossistema em doenças raras.

NATURA/DIVULGAÇÃO



Patricia Bobbato
Natura

Patricia Bobbato (ex-Tigre) veio para ser diretora de cultura e desenvolvimento na América Latina.

DOW. Graziella Lee (ex-Mondelez) lidera comunicação e responsabilidade social no Brasil.

PINBANK. Contratou o CFO Felipe Hirschheimer (ex-Ame Digital).

ALLOS. Renato Floh agora responde como diretor executivo comercial.

BOLT ENERGY. Anuncia Marcel Guarnieri Meni como head jurídico (ex-Aegea). ●

Eufrázio

Carreira **Depois da crise**

Como agir quando se é rejeitado no trabalho

Especialista em liderança lista recomendações para ajudar líderes a reconstruir a autoestima após demissão inesperada ou pela frustração de uma promoção negada

JAYANNE RODRIGUES

Ser rejeitado no trabalho, seja por uma demissão inesperada ou pela frustração de uma promoção negada, pode abalar profundamente até os líderes mais experientes. Apesar de serem vistos como figuras de estabilidade, eles também enfrentam crises emocionais que desafiam sua autoconfiança. O **Estadão** conversou com uma especialista em liderança para buscar as melhores dicas que ajudem líderes a reconstruir a autoestima na carreira.

Para a educadora corporativa Tábata Lopes, o primeiro passo para superar essas situações é evitar levar para o lado pessoal. "É essencial enxergar como mais uma adversidade e entender como aprendizado, mas que não faça a pessoa duvidar da sua própria competência", aponta.

A especialista reforça que é preciso reconhecer que muitas situações são externas e não necessariamente indicam incompetência.

Supondo que o líder não recebeu a promoção esperada ou foi demitido com explicações superficiais, evite agir de maneira impulsiva.

Depois de observar com calma alguns recortes da situação, a educadora recomenda revisitar conquistas e sucessos passados para reforçar a confiança e relembrar o próprio valor. Na jornada de recuperação da autoestima, alguns comportamentos podem afetar a evolução da liderança.

EGO INFLADO. Segundo a educadora corporativa, líderes com perfis narcisistas ou com ego inflado tendem a supervalorizar suas qualidades e têm uma visão distorcida de si mesmos.

Essas características podem dificultar o processo de autoconhecimento. Como resultado, em situações desafiadoras enfrentam mais obstáculos para lidar com momentos de adversidade, como uma demissão ou a não concretização de um projeto.

Um exemplo disso é atribuir o insucesso a fatores externos, como "sabotagens", em vez de fazer uma análise realista das suas responsabilidades e pontos de melhoria.

A falta de autoconhecimento prejudica a capacidade de aceitar críticas e de buscar mudanças necessárias, diz Tábata. Por isso, afirma, que o autoconhecimento é um aspecto tão importante na hora de recuperar a autoestima. ●

Dicas

Para poder encarar as frustrações no trabalho

- **Esqueça o imediatismo**
  Não tome decisões no calor da emoção, espere um tempo para processar melhor a situação
- **Invista em autoconhecimento**
  Reflita sobre sua parcela de responsabilidade e busque identificar pontos de melhoria. Caso não consiga sozinho, busque uma pessoa de confiança
- **Peça feedback**
  Na hora de recalcular a rota de sua carreira, buscar opiniões sinceras de mentores, colegas ou profissionais de confiança é essencial
- **Não se anule**
  Revisite realizações passadas e anote todas as conquistas da vida profissional para reforçar a autoconfiança
- **Ação planejada**
  Após superar o impacto emocional no primeiro momento, reative a rede de contatos e vá a eventos
- **Não tome decisões impulsivas**
  Evite ações imediatas movidas pela frustração ou tristeza
- **Carregar a frustração para a equipe**
  Não deixe que a insatisfação pessoal impacte negativamente os liderados

EMPREGOS

ASSISTENTE CONTÁBIL
Ambos os sexos. Tratar - Rua Quirino Bocaiuva, 255 6º andar - Centro/ S.Paulo - SP

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO



PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

negocios & **oportunidades**
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
✓Faça a transação apenas pessoalmente
✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
✓Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio

Empreendedorismo Dicas do Sebrae

Veja opções baratas de negócios para empreender

Especialista aponta que empresas que funcionam em casa têm custos baixos e, às vezes, nem exigem investimento

GEOVANNA HORA

É possível abrir um negócio em 2025 sem ter muito dinheiro para investir? A resposta simples é sim, mas existem algumas considerações importantes para quem quer entrar no mundo do empreendedorismo sem ter muito dinheiro no bolso. O gerente de relacionamento com o cliente do Sebrae, Enio Pinto, afirma que o primeiro ponto para economizar é evitar segmentos ligados à indústria e ao comércio, já que os custos com equipamentos e adaptações de imóveis costumam ser elevados.

O melhor caminho são empreendimentos no setor de serviços. Uma opção são negócios dedicados a consultorias, que exigem formação técnica na área a ser trabalhada e um computador. É possível ser consultor de empresas, de moda e de engenharia, por exemplo.

"O profissional usa uma competência que ele já tem para começar a empreender. Ele transforma o conhecimento em serviço", diz o especialista.

Apesar de não exigirem investimentos em ferramentas, as consultorias têm alguns custos para a formalização, como o registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Para zerar os gastos sem ficar na informalidade, o gerente do Sebrae afirma que a única saída é ter um sócio capitalista, que será responsável por fazer os pagamentos iniciais.

Ele alerta que achar um parceiro pode não ser uma missão simples e exige ideias inovadoras, além de energia para compensar a falta de participação financeira.

Um dos pontos mais caros no processo ao abrir uma empresa é o gasto com adaptações do ponto físico. Para quem quer um investimento barato, a solução é levar o empreendimento para casa.

Alguns modelos permitem até que a pessoa utilize ferramentas que já estão na rotina de uma residência, como a venda de comidas. Doces, marmitas saudáveis e lanches são algumas das opções. Com a ajuda do delivery, não é necessário ter uma loja física, nem gastar com equipamentos, como panelas, fogão e geladeira.

Outra alternativa que tem um funcionamento parecido é a fabricação de produtos artesanais, como bijuterias e peças decorativas, ou cosméticos naturais, como sabonetes. Em ambos os casos, o empreendedor precisa ter a técnica, mas é possível operar com poucos materiais e em pequenas áreas.

"O lado negativo das empresas montadas em casa é que a experiência do consumidor é prejudicada. É importante escolher uma opção que diminua ao máximo esse impacto, já que uma experiência ruim afasta o cliente, mesmo que os itens sejam bons", afirma.

FRANQUIAS. Para o gerente do Sebrae, o investimento mais seguro para quem quer um negócio barato são as franquias de baixo custo. Ele aponta que o formato traz empresas que já foram testadas e validadas.

"Você não reinventa a roda, você pega carona no sucesso dos outros, e isso é uma economia enorme. Não ter experiência demanda dinheiro para testar e errar, mas a franquia elimina essa etapa", diz. Outro ponto positivo da franquia é que há a opção de procurar por modelos que permitam parcelar o valor a ser pago para montar um estoque ou até trabalhar com consignação, em que o empresário retira os produtos e só paga pela quantidade que vender.

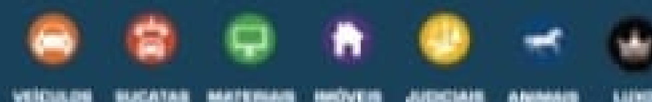
O retorno do investimento também costuma ser mais rápido, o que exige uma reserva financeira menor para lidar com os gastos até o negócio atingir o ponto de equilíbrio. ●

Cinco sugestões

- **Consultorias vinculadas à formação do profissional, como consultor de moda ou de empresas**
- **Venda de comida, como doces, marmitas saudáveis ou lanches**
- **Venda de produtos artesanais, como bijuterias e itens decorativos**
- **Venda de cosméticos naturais**
- **Franquias de baixo custo**



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - DE 13 A 17/01/25 - 09h30 E DE 20 A 24/01 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
*COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO: QUARTA (22/01) - 14H E SÁBADOS (18 E 25/01) - 09H30
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO DO GRUPO BRADESCO DE 15/01 - 14H - ADIADO SINE DIE

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 16/01 - 14h - VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 15/01 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 17 E 24/01 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 14/01 - 14h
EXCLUSIVOS DE MOTOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 13/01 - 08h30 E 13h, 16/01 - 08h30, 20/01 - 08h30 E 13h E 23/01 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 13 A 16/01 - 15h E DE 20 A 24/01 - 15h
TRATORES, MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial – JUCESP nº 758 (13 a 16/01)
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 607 (20 a 24/01)

SOMENTE ONLINE - 17/01 - 15h - DIVERSOS EQUIPAMENTOS
GÔNDOLA DE DIRIGÍVEL, GALPÃO LONADO TOP FLEX HANGAR AERONÁUTICO, PROJETO DE SALAS, MÁQUINA DE CORTE TECIDO POR PRECISÃO, INFORMÁTICA, ENTRE OUTROS.
Visitação e retirada mediante a agendamento prévio com o Sr. José Roberto Tel.: (16) 3509-3514 - ramal 8614. Datas para visitação 13, 14, 15 e 16/01/2025 - horário comercial. A retirada deverá ocorrer após o 6º dia útil da venda efetiva impreterivelmente até a data de 05/02/2025. Desmontagem e carregamento são de responsabilidade do comprador.
Local de exposição dos bens: Rua Christiano Rodrigues Machado,10 Bairro Jardim Real, São Carlos/SP.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro Batochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 607.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEL - ONLINE
~~1º LEILÃO: 09/01/25 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R$ 195.178,46~~
2º LEILÃO: 16/01/25 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R$ 193.620,10
APTO. RESIDENCIAL CHÁCARAS SÃO PAULO - FRANCA - SP
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado por Ancora Adm. De Consórcios S/A, inscrita no CNPJ n.º 60.375.243/0001-36, com sede na Av. Doutor Antônio Barbosa Filho, nº: 1260 – Jd. Consolação – Franca/SP, promoverá a venda em Leilão (1º e/ou 2º) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: BFranca/SP, Bairro Chácaras São Paulo. Av. Ministro Rui Barbosa, nº: 2080 – Ap 13 – Bloco H – Cond. Residencial Pérola, com área real total de 84,5929m², sendo 43,1700m² de área real privativa coberta; 11,0400m² de área real de estacionamento descoberta, sendo 01 vaga individual e indeterminada. Melhor descrito e caracterizado na matrícula 70.916 do 02º RI de Franca/SP, Inscrição municipal 01113080014203. (Ocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Pagamento: valor do arremate à vista mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Consulte condições e edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Efetuar cadastramento prévio no site do Leiloeiro, conforme descrito no edital. Informações: 11 2464-6464. E-mail: af@sodresantoro.com.br.



LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/01/25 - 11h
PRÉDIO COMERCIAL (DESOCUPADO) - PQ. TAQUARAL - CAMPINAS - SP
Prédio Comercial, Campinas/SP. Situado na Rua Padre Manuel Bernardes X Rua Gil Vicente, n.º 971 - Lote 11 da Quadra 1-B, Parque Taquaral, com as seguintes áreas: pavimento térreo com 531,50m²; pavimento superior com 571,00m²; e mezanino com 116,50m², com área total do terreno de 1.087,00m², melhor descrito e caracterizado na matrícula n.º 115.776 do 02º RI local, Código Cartográfico (CCPM) n.º 3254.64.78.0238.01001. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 3.700.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

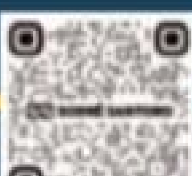


LEILÃO SOMENTE ONLINE - 31/01/25 - 11h
APARTAMENTO - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP
São Paulo/SP. Jardim Paulista. Condomínio VN Casa Alameda Campinas. Apartamento Garden nº 12, situado na Alameda Campinas, 708, com área útil de 115,689m², área comum de 114,585m², 01 vaga de garagem individual e indeterminada, a ser utilizada com auxílio de manobrista. (localizada no 2º ou 1º subsolo do condomínio). Inscr. Municipal 009.074.1019-7 melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 188.786 do 04º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. OCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 1.087.000,00.** Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO | SODRESANTORO | LEILAOSODRESANTORO | (11) 2464-6464 | (11) 97777-1244 | WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



Eufrázio

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO CAIXA ECON.FEDERAL DIAS 27/01 E 03/02/25 nº 0095/0224. Mais de 100 imóveis no estado São Paulo. www.fabiobarbosaleiloes.com.br ☎(44)3211-0148 Leil. Of. Fabio Barbosa - JUCEPAR nº 12/042-L

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.maisleiloes.com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José Ivar S. Rebelo - 96/1530-2 contato@maisleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.agleiloes.com.br. 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações.: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 99160-0002; L.Ofic. Cassiane A. R. Góis-08/001291-4/2009 e-mail: contato@agleiloes.com.br

COMUNICADOS

COMUNICADO À PRAÇA
Em relação aos empreendimentos localizados na Rua Visconde de Porto Seguro, no 1092, e Rua Visconde de Porto Seguro, no. 1104, informamos que circulou material de marketing equivocado, considerado nulo e imprestável. Ressaltamos que nenhum imóvel foi vendido com base nesse material e que, atualmente, as vendas estão paralisadas. As futuras vendas, quando retomadas, serão realizadas com base em material válido, devidamente aprovado e disponibilizado pelas incorporadoras. Villa Chamonix e California.

COMUNICADOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA
Pedro Paulo Teixeira Coelho, portador do RG 33.374.XXX-6 comunica o extravio de dois diplomas de graduação: o de bacharel em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e o de licenciado em Geografia pela Faculdade de Educação da USP obtidos em 2016. Qualquer informação, favor contatar o e-mail pptcoelho@gmail.com ou celular (11) 97248-7626.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DIST. PRODUTOS LIMPEZA E EMBALAGENS R$ 450.000
No Tatuapé, há 15anos. L. Líq garantido, contato 520mil De Propr. Motivo: Saúde. (11)99828-1112

EQUIPTOS. FOTOGRÁFICOS
Vendo: Máquina Fotográfica, Lentes, Tripé, Mala. Motivo: Falecimento. ☎(16)99234-1422 Regina

IMÓVEL COM RENDA DE 1%
Loja Triple A. R$ 5.150.000 + 6% (11)91207-5858/ 94038-6813

IMÓVEL COM RENDA DE 1.4%
Prédio térreo + 4 andares. Valor R$7.200.000. (11)91207-5858/ (11)94038-6813 - Espetacular!

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO
Retiramos seu nome do SERASA e SPC em até 45 dias. Whatsapp (11)93803-5461 NX SERVIÇOS

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$495.000 Frente, alto, 45útei. 1ds, arms, gar. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60útes, 2rts, gar. Lazer total 11 99936-0304

PAULISTA
R$1.730.000 Prédio procurado Artacho Jurado 2 coms, terraço, vaga, 116m. piscina, academia, salão de festas, frente ao Shopping Paulista. Aurélio ☎ (11) 99564-5340 creci 81450

3 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$900.000 Sacada, 110útil, 3ds (1ste) 2vgs.Lazer F. 99936-0304

MOEMA
R$4.500.000 Cobertura duplex, nova, 240 úteis, pronta p/ morar, arms., ar, 3sts, 3vgs., pisc. priv., chur. Cond. 2mil. F97632.0165

MOEMA
R$1.060.000 Sacada, 100úteis, 3dts,1ste, 2vgs.lazer 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3gs,lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, 4s.3ambs, 4dts(3suítes), 3gar. + depósito, lazer total 99936-0304

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
R$430.000 1 dorm, frente ao Mackenzie, banheiro, sala c/ terraço, coz. americana, 1 garagem, 35m² Prédio c/ piscina e churrasqueira ☎99911-6400 Cr 82793

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$490.000 2 dorms, 45m. reformado, suíte, armários, ao tranquilo, Rua Brasílio Machado, próximo ao Shopping. Aurélio Corretor ☎ (11) 99564-5340 Creci 81450

STA CECÍLIA
R$750.000 2 dorms, sendo 1 suíte, banheiro, ótima sala com terraço, cozinha c/ armários, 2 garagens, 80m², prédio moderno, salão de festas e academia ☎ 99911-6400 Creci 82793

STA CECÍLIA
R$660.000 2 dorms, 90m², piso taco, wc e banh. serviço, coz e área de serviço, perto do Shopping Higienópolis. Oportunidade Valor Ribeiro cr 165587 ☎ 94179-1700

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.100.000 3 dorms sendo uma suíte, amplo living em L, repleto de armários, copa/cozinha, dep. de serviços, 2 vagas de garagem sendo uma rotativa, 143m² úteis, ótimo estado, 200m. Shopp. Higienópolis 98341-7995 creci 82927

STA CECÍLIA
R$925.000 3 dorms sendo uma suíte com closet, living com varanda, banheiro social, cozinha com armários, área de serviço, 2 vagas de garagem, andar alto, ar condicionado, 75m² úteis, lazer c/ piscina ☎ 98341-7995 creci 82927

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

TATUAPÉ
R$630.000 3.Novo,sac, 94ú, 3ds, 2gs.Lazer total. 11 97632 0165

PESTANA LEILÕES
LEILÃO DE VEÍCULOS
15/01/25 | Qua - 10h | Online | Retomados
Edital completo com descrições e fotos no site
Visitação dos bens - Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
Horários de visitação: Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h
Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
2ds + dep. gar. reform. 90m². R$470.000 abx avaliação. Ót. prédio, recuado c/ jardim, elevadores novos. R Condessa de S. Joaquim p/ Brigadeiro e Av. Paulista. Ac. carro ou apto pequeno parte pagto 3666-9387/91345-4120

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

CH MONTE ALEGRE

Oportunidade!! Pq. Pq. do Condeiro Belo terreno 1.067m². Casa muito espaçosa 415m²AC, 3ds(1ste), jardim, quintal, piscina, chur. ☎ (11)94733-2521/ 94733-2520

ZONA OESTE

PACAEMBÚ
R$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C. 4 salas, 4suítes, churrasc. 6vagas. PR 11 97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

CENTRO

ANHANGABAÚ
No Vale. Vendo . Loja com 815m², Térreo, Mezanino. Creci 56359 ☎(11) 99973-0801

CENTRO | VD | COM

CENTRO
R$190.000 Conjunto Comercial, 75m², recepção, 3 salas, 2 banheiros. Avenida Ipiranga/Praça República. Aurélio ☎ (11) 99564-5340 Creci 81450

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

PINHEIROS
Apto 58m², c/ ar cond., varanda envidraçada, 2º inquilino. Rua Amália de Noronha,99 no 11º and. 1 vg gar., 50mts do metrô Sumaré, lazer completo. Pacheco Imóv. ☎(11)3815-2233/97635-1766

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

JD INDEPENDÊNCIA
Novo, lado Metrô, mobil, 3d, sl. coz. vargourm., lavanderia., 86m², 2gars., Av. do Oratório 401. Prop. Gustavo ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA LESTE

BRÁS
Galpão, R:Piratininga 1073, 250m². R$6mil (11)99901-1919

TERRENOS

ZONA SUL

BROOKLIN
Vendo 1.400m² R: Prof Henrique Neves Lefevre 610,c/60m de Fte. Próx.Berrini ☎(13)99113-7268

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. João Bueno p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ZONA LESTE

SAPOPEMBA
Oportunidade Única!! Terreno plano 5.000m². Local Av. Sapopemba. Ótimo p/ todo tipo de comércio R$6.500.000 abx avaliação. Ac. parte pagto aptos região central ☎ (11) 91345-4120 / 3666-9387

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.perm. 99936-0304

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GUÁ PITANGUEIRAS
4 Dorm, um suíte mobil gar pé mar R$470Mil whats(13)99132-7676

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

TERRENOS

RIVIERA

Pé na areia, 4dorm, sts, vista mar sol da manhã 146m². Só $3.4 MM. A/c carlos. (13)98119-3520

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BAHIA
Vendo Fazenda 4 mil hec. 100% aproveitamento. (27)99973-1508

BURITIZAL/ SP
42ha,cst,usinas, altitude café. Rod Anhanguera. 16)99991-9888

CHÁCARAS E SÍTIOS

SÃO CARLOS - SP

Pecado do Paraíso! Rod Washington Luiz, Km221,5. Chácara escriturada, 24.000m². Casa caseiro poço,Tanques c/peixes. Restaurante, vestiários, escrit. banc. + depend. Pode construir chalés. Energia trifásica. R$3milhões. Facebook/Instagram Pesqueiro Cataverta 16)99219 1776/16)99208 1009

ESTADÃO
Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**

DE **SEGUNDA** A **SEXTA**
7h DA MANHÃ

ESTADÃO



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

140 VEÍCULOS – DIA: 14.01.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 504 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 14.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
TOYOTA HILUX CD4X2 SRV

300 VEÍCULOS – DIA: 15.01.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 15.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
CHEVROLET S10 LT DD4A
FORD RANGER LTDCD4A32C

300 VEÍCULOS – DIA: 17.01.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 504 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 17.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
CHEV TRACKER T A
JEEP COMPASS LONGITUDE F

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 16/01/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIP. FITNESS - DESUMIDIFICADOR ARSEC - CADEIRA GAMER / EXECUTIVA - PERSIANA PRIZI

Dia 20/01/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA - XIAOMI

Dia 27/01/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
PLACAS ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICO

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

ÂNCORA consórcios – LEILÃO EXTRAJUDICIAL – 01 IMÓVEL

2º LEILÃO - 14/01/2025, a partir das 11h00

SETE LAGOAS/MG - PRÉDIO RESIDENCIAL
BAIRRO VALE DAS PALMEIRAS
ÁREA TOTAL DE TERRENO: 118,75m²
ÁREA CONSTRUÍDA: 75,50m²
(lançada no IPTU 111,89m²)
Rua Tijuco, nº 15, esquina com a
Rua João Antunes França (Lote 01 da quadra 18)

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

af@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 749

bradesco – LEILÃO EXTRAJUDICIAL – 06 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 13/01/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 16/01/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: GO | RJ | RS | SP

APARTAMENTO • CASAS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco – LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" – 16 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 20/01/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES: BA | GO | MT | RJ | RO | RS | SC | SP

APARTAMENTOS • CASAS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco – LEILÃO EXTRAJUDICIAL – IMÓVEIS

1º LEILÃO - 27/01/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 30/01/2025, a partir das 10h30

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

O vale-tudo de Zuckerberg pela Meta

Guinada pró-Trump pode ser menos resultado de oportunismo do que de um entusiasmo real

ANÁLISE

KEVIN ROOSE
NEW YORK TIMES

Durante anos, Mark Zuckerberg tentou manter suas redes sociais longe da política partidária. E por que isso? Os principais aplicativos da Meta – Facebook, Instagram e WhatsApp – tinham suas próprias turbulências, com bilhões de usuários, políticas internas frágeis, anunciantes nervosos, influenciadores prejudicados e um sistema de "moderação de conteúdo" que deveria manter a paz.

Dadas as dores de cabeça associadas à administração desse ecossistema, a última coisa que Zuckerberg queria era se envolver demais com os governos reais – do tipo que poderia usar a força da lei para exigir que ele censurasse determinadas vozes, que fizesse ajustes em tópicos politicamente sensíveis ou que ameaçasse mandar os executivos da Meta para a cadeia por não conformidade.

Mas isso ficou no passado. Às vésperas de um segundo mandato de Donald Trump, Zuckerberg está dando à sua empresa uma guinada total ao trumpismo.

No processo, ele também revelou que a Meta tem um vazio enorme em seu núcleo. A empresa não tem certeza do que ela é ou de onde virá sua próxima fase de crescimento. Mas, nesse meio tempo, adotará os valores que Zuckerberg achar que precisa para sobreviver.

As mudanças mais recentes começaram antes da eleição, quando Zuckerberg – cujas contribuições para os esforços de integridade eleitoral em 2020 levaram o presidente Trump a ameaçá-lo com prisão perpétua – chamou de "durona" a recuperação de Trump de uma tentativa de assassinato. Mas elas se aceleraram nas últimas semanas, depois que Trump e Zuckerberg se reuniram em Mar-a-Lago para fazer as pazes.

Na semana passada, o chefe de política global da Meta, Nick Clegg, ex-vice-primeiro-ministro britânico que foi escolhido por ser centrista, foi substituído por Joel Kaplan, um veterano agente republicano que atuou durante anos como contato de Zuckerberg com a direita pró-Trump.

Na segunda-feira, a Meta anunciou a nomeação de três novos membros do conselho, incluindo Dana White, o CEO do UFC e um amigo próximo e aliado político de Trump.

E, na terça, Zuckerberg, exibindo um relógio de pulso de US$ 900 mil (R$ 5,48 milhões) e um ar tenso, anunciou em um vídeo no Instagram que a Meta estava substituindo seu programa de verificação de fatos por um recurso de notas da comunidade ao estilo do X. A empresa também está revisando suas regras para permitir mais críticas a determinados grupos, incluindo imigrantes e pessoas transgênero, permitindo que os usuários vejam mais "conteúdo político" em seus feeds e transferindo suas operações de moderação de conteúdo da Califórnia para o Texas para evitar, segundo ele, a aparência de viés político (*veja mais informações nesta página*).

O motivo declarado de Zuckerberg para essas mudanças – de que a Meta percebeu que suas regras antigas teriam resultado em muita censura e que deveria voltar às "suas raízes" como uma plataforma para a liberdade de expressão – não faz sentido. Para começar: de quais raízes estamos falando? O Facebook foi inspirado em um site do tipo "gostosa ou baranga" para estudantes de Harvard.

JASON HENRY/THE NEW YORK TIMES



Empresa transferiu operações de moderação da Califórnia para o Texas para evitar 'viés político'

> ***A Meta tem um vazio enorme em seu núcleo. Não tem certeza do que ela é ou de onde virá seu crescimento***

VENTOS POLÍTICOS. Zuckerberg mudou suas opiniões sobre discurso muitas vezes, geralmente na direção dos ventos políticos predominantes.

A teoria mais popular sobre os motivos de Zuckerberg é de que ele está apenas fazendo o que é politicamente conveniente: se aproximar do novo governo Trump, como fizeram muitos magnatas do Vale do Silício, na esperança de conseguir melhores acordos para ele e para a Meta enquanto Trump estiver no cargo.

Uma teoria diferente é de que a visão política do bilionário mudou drasticamente para a direita desde 2020, e que sua adesão a Trump pode ser menos resultado de um oportunismo cínico do que de um entusiasmo real.

Não posso provar ou refutar essa teoria. Zuckerberg, ao contrário de Elon Musk, não transmite suas opiniões políticas sem filtros dezenas de vezes por dia. Mas acho que ela é plausível. A mudança recente de Zuckerberg se encaixa surpreendentemente bem: um homem rico de 40 anos, com uma reputação pública manchada, se interessa por artes marciais e outros hobbies hipermasculinos, fica irritado com a esquerda lacradora e com a mídia convencional, se transforma em um "bad boy" e adota o rótulo de "liberal clássico", ao mesmo tempo que apoia discretamente a maioria dos princípios do conservadorismo trumpista.

MANUAL DE MUSK. Se não for isso, Zuckerberg claramente estudou o manual de Musk. Em seu vídeo, ele falou com desdém sobre a "mídia antiga" – frase favorita de Musk – e acusou seus funcionários baseados na Califórnia de viés político, como Musk fez quando assumiu o Twitter.

Seja qual for a causa, essas mudanças representam o maior realinhamento político da Meta desde 2016, quando ela respondeu à desinformação desenfreada no Facebook e às críticas generalizadas sobre seu papel na eleição de Trump, reformulando suas regras e investindo bilhões de dólares em moderação de conteúdo. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

'Gays não são normais' e 'mulheres são loucas': o que está liberado agora

MARIANA CURY

Na terça-feira, Mark Zuckerberg, CEO da Meta, anunciou o fim do programa de checagem de fatos e o afrouxamento das regras de moderação de suas redes sociais (Instagram, Facebook e Threads). A nova política da empresa não restringirá, por exemplo, comentários que ofendam a comunidade LGBT ou imigrantes.

O site Platformer divulgou alguns exemplos de ofensas que, a partir de agora, não serão consideradas mais violações para a Meta, entre elas a possibilidade de falar que "as mulheres são loucas" ou que "uma mulher trans não é uma mulher, é um homem patético e confuso". Outra expressão que passará a ser permitida é "pessoas trans não são reais. Elas são doentes mentais". Ou "gays não são normais".

Segundo o site, a informação foi obtida por meio de documentos internos da Meta vazados por funcionários. O **Estadão** procurou a Meta, que não refutou a veracidade dos documentos. A empresa respondeu à reportagem com o comunicado que traz as novas políticas de conteúdo.

Zuckerberg eliminou as restrições de comentários ofensivos sobre imigrantes, mulheres e transgêneros, usando o argumento de que os filtros de regulação estipulavam "censura" nas redes sociais. Com isso, segundo especialistas, a partir de agora os usuários das plataformas da Meta poderão expressar, livremente, comentários de ódio. Apenas conteúdos considerados explicitamente perigosos pela empresa, como incitação ao terrorismo e abuso sexual, serão controlados pela empresa.

> **Sem filtros**
> **Meta eliminou restrições de comentários ofensivos sobre imigrantes, mulheres e transgêneros**

No vídeo em que anunciou as mudanças em suas plataformas, Zuckerberg alegou que gostaria que as redes sociais voltassem às suas "raízes e origens" e que as pessoas fossem mais livres por lá. Argumentou que os reguladores "passaram dos limites".

Essas novas diretrizes chegam em um momento em que, por exemplo, pessoas LGBT seguem ameaçadas. Segundo dados da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), o Brasil segue como um dos países com o maior número de assassinatos de pessoas trans no mundo. Em 2022, 131 pessoas desse grupo foram assassinadas. Nos EUA, o FBI reportou um número recorde de crimes contra pessoas LGBT: mais de 2,8 mil ocorrências, o que representa quase um quarto dos crimes de ódio no país. ●

C6 E C7 **A fundo**



Avançam, na Unicamp, as pesquisas para se obter a carne cultivada

Cinema *Séries*

Heróis, música, remakes e temporadas decisivas

Programação de estreias de 2025 inclui novos 'Superman' e 'Branca de Neve', longas sobre Bob Dylan e Michael Jackson e últimas partes de 'Stranger Things' e 'Handmaid's Tale'

O ano do cinema começa com a chegada às salas do País de boa parte dos longas que estão sendo cotados para as principais premiações da temporada. É o caso de *Anora*, *Maria*, *Emilia Pérez*, *Conclave*, *O Brutalista* e *Um Completo Desconhecido*, por exemplo. Já no universo das séries, além de produções originais, há sequências aguardadas, como a de *Stranger Things*, *The White Lotus* ou *Sandman*.

Além dos filmes cotados para o Oscar, existem outros lançamentos importantes previstos para 2025. No mundo dos super-heróis, por exemplo, há os filmes *Capitão América: Admirável Mundo Novo*, *Quarteto Fantástico: Primeiros Passos* e o novo *Superman*; também são aguardados *Demolidor: Renascido* e *Coração de Ferro*. São produções que tentam reconquistar o público após um ano decepcionante para as adaptações de quadrinhos.

Para a família, a adaptação cinematográfica de Minecraft e as versões live-action de *Branca de Neve*, *Como Treinar o Seu Dragão* e *Lilo & Stitch* chegam aos cinemas. No mundo das sequências, *Wicked* ganha seu capítulo final, assim como as sagas de terror *Premonição* e *Invocação do Mal*. Tom Cruise protagoniza um novo *Missão: Impossível* e James Cameron dirige o terceiro filme da franquia *Avatar*.

Na lista abaixo, o **Estadão** fez uma seleção de filmes que já têm data prevista de lançamento. Há outros, porém, que estão prometidos para 2025, mas ainda sem data confirmada, caso de *Wake Up Dead Man: A Knives Out Mystery* e de um novo *Frankenstein*. ●

LEIA NA PÁGINA C3 UMA SELEÇÃO DE 15 SÉRIES QUE CHEGAM EM 2025 AO STREAMING

Nas salas de cinema

FÁBULA PICTURES



● Maria
Angelina Jolie, cotada para os principais prêmios da temporada, vive a célebre soprano Maria Callas nos anos finais de sua vida no filme dirigido pelo chileno Pablo Larraín. A estreia nos cinemas brasileiros ocorre no dia 16 de janeiro.

MOSTRA DE CINEMA DE SÃO PAULO



● Anora
Na comédia dramática escrita e dirigida por Sean Baker, Mikey Madison vive uma dançarina exótica que se casa com o filho de um oligarca russo. O longa chega bem cotado à temporada de premiações e estreia no Brasil no dia 23 de janeiro.

HOUSE PRODUCTIONS



● Conclave
Ralph Fiennes estrela o filme sobre a escolha de um novo papa, que estreia no Brasil no dia 23 de janeiro, e é baseado em livro de Richard Harris. O longa tem sido criticado por setores mais conservadores da Igreja pelo retrato que faz do conclave.

SHANNA BESSON/NETFLIX



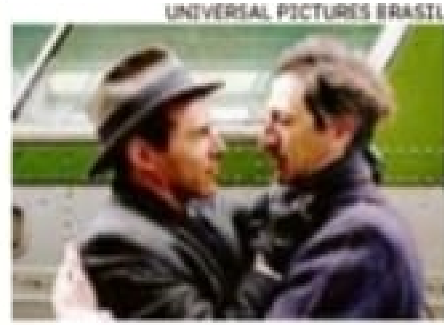
● Emilia Pérez
Principal concorrente de *Ainda Estou Aqui* nas premiações (levou a melhor no Globo de Ouro), o filme traz Karla Sofía Gascón como um chefe do tráfico colombiano que passa por redesignação de gênero. Estreia no dia 6 de fevereiro no Brasil.

@MARVEL BRASIL VIA YOUTUBE



● Capitão América: Admirável Mundo Novo
Anthony Mackie deixa o manto de Falcão para ser, de uma vez por todas, o novo Capitão América no filme que tem também Harrison Ford no elenco. A estreia no Brasil será no dia 13 de fevereiro.

UNIVERSAL PICTURES BRASIL



● O Brutalista
O filme de Brad Corbet levou os principais prêmios de drama no Globo de Ouro. Narra a história de László Tóth, arquiteto pioneiro na técnica do brutalismo, que deixa a Europa na 2.ª Guerra. Estreia no Brasil no dia 20 de fevereiro.

MACALL POLAY/SEARCHLIGHT PICTURES



● Um Completo Desconhecido
O filme de James Mangold sobre Bob Dylan (Timothée Chalamet) se passa na cena musical de Nova York dos anos 1960 e retrata os primeiros momentos da carreira do músico. Estreia no dia 27 de fevereiro.

DISNEY2



● Branca de Neve
Com Rachel Zegler no papel de Branca de Neve e Gal Gadot como a Rainha Má, o filme, escrito por Greta Gerwig, de *Barbie*, se propõe a oferecer um olhar modernizado para o clássico infantojuvenil. A estreia no Brasil será no dia 20 de março.

APPLETV+



● F1
Brad Pitt interpreta um ex-campeão da F1 que retorna ao campeonato para correr pela equipe fictícia APXGP, ao lado de um novato interpretado por Damson Idris. O piloto Lewis Hamilton é um dos produtores. Estreia no dia 25 de junho.

20TH CENTURY STUDIOS



● Jurassic World: Rebirth
Jonathan Bailey, Scarlett Johansson e Mahershala Ali são os protagonistas da nova fase da franquia *Parque dos Dinossauros*, que chega aos cinemas brasileiros no dia 3 de julho, de olho nas férias. A direção é de Gareth Edwards.

DC STUDIOS



● Superman
Recomeço do personagem nos cinemas, apresentará David Corenswet como o super-herói. O filme, que estreia no dia 10 de julho, será a primeira produção do novo DCU, franquia baseada nos personagens da DC Comics.

GABRIEL MOREIRA



● Deus Ainda É Brasileiro
Antonio Fagundes volta a interpretar Deus na comédia do diretor Cacá Diegues. Desta vez, está tão desencantado com a humanidade que considera o envio de um meteoro para zerar a vida na Terra. Estreia marcada para o dia 28 de agosto.

BACKGRID



● Michael
Com Jaafar Jackson no papel de Michael Jackson, de quem é sobrinho, o filme se propõe a ser "um retrato honesto e fascinante do homem brilhante, porém complicado, que se tornou o Rei do Pop". Estreia brasileira no dia 3 de outubro.

UNIVERSAL PICTURES



● Wicked – Para Sempre
A primeira parte do filme baseado no célebre musical da Broadway já luta por prêmios na atual temporada, em especial pelas atuações de Cinthia Erivo e Ariana Grande – e, no dia 20 de novembro, chega aos cinemas a parte 2.

20TH CENTURY STUDIOS



● Avatar 3 – Fogo e Cinzas
O mundo de fantasia criado pelo diretor James Cameron ganha novos personagens. Depois da história dos Omaticaya e dos Metkayna, ele fala agora do povo de Pandora, clã das cinzas. Estreia no Brasil no dia 19 de dezembro.

Eufrázio



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Associação Cultural Cecília

Produtor organiza festival para salvar casa de cultura



WERTHER SANTANA/ ESTADÃO

Produtor cultural e empresário Renato Joseph: 'Fiquei dois meses em depressão', disse

No fim de março de 2024, o produtor cultural e empresário Renato Joseph viu o trabalho ao qual se dedicou por 16 anos literalmente destruído. Ele, que com outros sócios, tocava a Associação Cultural Cecília – uma das mais conhecidas casas de cultura alternativa de São Paulo, localizada no bairro de Santa Cecília – chegou ao imóvel para abri-lo para a noite de domingo e encontrou a casa destruída. Todo o equipamento de som, projetores e cabos haviam sido roubados, assim como os motores das geladeiras, os fios das instalações elétricas e até os vasos sanitários e torneiras.

"Fiquei em choque quando vi. Estava tudo destruído. Forçaram uma grade do portão e entraram por lá", conta ele, que viu as imagens da invasão por meio da gravação de uma câmera de segurança do prédio vizinho.

Segundo Renato, oito pessoas, que ele acredita serem usuários de crack, invadiram o espaço justamente nos dois dias em que a casa permaneceu fechada. "Não foi algo organizado, um roubo planejado. Eles destruíram muita coisa. Fiz um boletim de ocorrência, mas não descobriram nada", diz. Ao longo da existência da Associação Cecília, passaram por lá nomes como Tom Zé, Liniker e Lee Ranaldo, da banda Sonic Youth. Antes do revés, a casa vivia um ótimo momento. Eles haviam sido responsáveis por shows lotados da banda americana Bikini Kill no Brasil e mantinham as contas estáveis, mas tiveram que fechar o local após o roubo.

FESTIVAL. No fim do ano passado, Joseph anunciou a 3ª edição do festival Cecília Viva, que será realizada no Cine Joia, em 23 de fevereiro. A ideia é arrecadar fundos para cobrir o prejuízo ocasionado pelo fechamento abrupto da casa e destruição do espaço. As bandas Rakta, Test e o músico Kiko Dinucci são algumas das seis atrações que compõem o line-up. Todos os envolvidos cobraram cachês simbólicos e além dos ingressos também há recompensas para quem contribuir. "Depois dessa tragédia eu fiquei dois meses em depressão, mas decidi continuar fazendo o que eu sei fazer: organizar shows e criar", diz Renato. ● MARCELA PAES

Viagem para a Itália

No Le Cordon Bleu Culinary Village

O Culinary Village, um ambiente dentro do Le Cordon Bleu SP dedicado a promover experiências gastronômicas, anunciou sua programação especial para os meses de janeiro e fevereiro. Serão jantares que combinam a tradição e a sofisticação da instituição. Em cada uma destas noites, os participantes serão levados para universos culinários distintos. A primeira noite, dia 17, será em homenagem à gastronomia italiana, a Cuisine Du Village: Italy.



GUSTAVO FERREIRA

Sommelière

Os 17 anos da Enoteca Saint VinSaint

Comandada pela sommelière Lis Cereja, referência em vinhos naturais no Brasil, a Enoteca Saint VinSaint celebra seus 17 anos com uma festa especial no dia 22. No evento, que marca o lançamento do menu e da carta de vinhos de verão da casa, serão servidas ostras frescas de Cananéia, coletadas de maneira sustentável, enquanto a discotecagem, em vinil, fica a cargo do DJ anglo-francês Gregory Chastang. O evento celebra os ideais que guiam a Enoteca desde sua abertura.



KATIUSKA SALES

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.
bit.ly/news-bemestar

Eufrázio

Streaming *Séries*

De 'Stranger Things' a 'O Urso', os lançamentos mais esperados

Continuação da página C1


NETFLIX

Liam Hemsworth assume o papel do protagonista Geralt de Rívia em 'The Witcher'

O ano de 2025 promete em termos de séries no streaming, com destaque especial para as conclusões de produções de sucesso dos últimos anos.

Entre elas está a quinta e última temporada de *Stranger Things*, criada pelos irmãos Matt e Ross Duffer, que volta à Netflix depois de um hiato de três anos. A trama final se passa no outono de 1987, e traz de volta a Hawkins Onze (Millie Bobby Brown) e seus amigos para uma última batalha contra as forças sobrenaturais do mundo invertido.

Outra série aclamada que chega à sua temporada final é *The Handmaid's Tale*, baseada no livro de Margaret Atwood, *O Conto da Aia*. A série mostra um futuro distópico, em que mulheres têm seus direitos retirados. June, uma mulher aprisionada e usada como "aia" por um dos líderes do governo para se reproduzir, inicia uma rebelião.

'The Testaments'
'The Handmaid's Tale' chega ao fim, mas spin-off que se passa 15 anos depois está em produção

Apesar do fim da série, já está em produção a adaptação da continuação do livro, *The Testaments*, que se passa 15 anos depois dos acontecimentos de *The Handmaid's Tale*.

TROCA. Depois da saída de Henry Cavill, a quarta temporada de *The Witcher* volta à Netflix, agora com Liam Hemsworth no papel do protagonista Geralt de Rívia. A história acompanha um mutante matador de monstros, contratado por um rei para reverter uma maldição. Não há data de lançamento, mas a quinta e última temporada já foi confirmada e as gravações devem começar em março.

Também sem data exata, mas com previsão de chegada em 2025 estão as séries: *Os Outros*, *Sandman*, *Percy Jackson e os Olimpianos*, *Cangaço Novo*, *Cavaleiro dos Sete Reinos* (série que integra o universo *Game of Thrones*), *Wandinha*, *The Last of Us*, *The Bear* e *Black Mirror*. ●

Na sala de casa


NETFLIX

● Cobra Kai: 6ª temporada
Spin-off dos filmes *Karatê Kid* foca em Johnny Lawrence (William Zabka), que cria a academia Cobra Kai de caratê e traz de volta a rivalidade contra Daniel La Russo (Ralph Macchio). Estreia na Netflix no dia 13 de fevereiro.


HBO

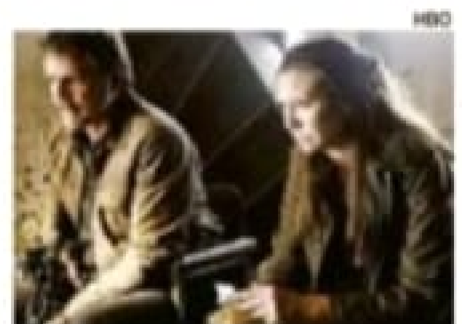
● The White Lotus: 3ª temporada (HBO e Max)
A nova fase da série da HBO/Max segue um novo grupo de hóspedes do luxuoso resort White Lotus. No elenco, Michelle Monaghan, Aimee Lou Wood e Patrick Schwarzenegger. Estreia no dia 16 de fevereiro


NETFLIX

● The Residence
Na série de Shonda Rhimes para a Netflix, a detetive Cordelia Cupp (Uzo Aduba) precisa investigar 157 suspeitos com seu parceiro Edwin Park (Randall Park) quando um cadáver é encontrado na Casa Branca. Estreia no dia 20 de março


APPLE

● The Studio
Seth Rogen assina a série da AppleTV+ em que ele interpreta o executivo de um estúdio de cinema em meio aos desafios de uma indústria em transformação. Com a participação de várias celebridades. Estreia no dia 26 de março.


HBO

● The Last Of Us: 2ª temporada
Ambientada cinco anos após a primeira, vai acompanhar Ellie (Bella Ramsey) em busca de vingança e a soldada Abby (Kaitlyn Dever) em um cenário pós-apocalíptico. Estreia em abril(HBO/Max)


PAULO BELOTE/GLOBO

● Os Outros: 3ª temporada
Como ficará a vida no condomínio da Barra da Tijuca depois da morte do traficante Sérgio (Eduardo Sterblitch)? No elenco, Adriana Esteves, Antonio Haddad e Letícia Colin. A série da Globoplay ainda não tem data de estreia.


NETFLIX

● Sandman: 2ª temporada
A série da Netflix, ainda sem data de estreia definida, adapta a clássica HQ de mesmo nome escrita por Neil Gaiman. Os próximos episódios trarão o arco da Estação das Brumas, que começa com uma reunião entre os Perpétuos.


PARAMOUNT

● The Madison
Michelle Pfeiffer estrela o spin-off de *Yellowstone* criado por Taylor Sheridan (Paramount+). A série aborda a história de uma família de Nova York que se muda para o vale do Rio Madison, no coração de Montana. Estreia no segundo semestre.


PRIME VIDEO

● Cangaço Novo: 2ª temporada
Na produção de Mariana Bardan e Eduardo Melo para o PrimeVideo, um ex-militar vivido pelo rapper Xamã integrará o bando ao lado de Ubaldo (Allan Souza Lima) e Dinorah (Alice Carvalho). Sem data de estreia.


PARAMOUNT+

● The Handmaid's Tale: 6ª e última temporada
Atriz e produtora executiva da série, Elizabeth Moss vai dirigir quatro episódios. Baseada no livro de Margaret Atwood, a série, disponível no Disney+, ganhou 15 prêmios Emmy. Sem data de estreia.


NETFLIX

● Wandinha: 2ª temporada
Estrelada por Jenna Ortega no papel principal, a nova temporada da produção da Netflix coloca outros integrantes da Família Addams – Gomez, Mortícia e Pugsley – para integrar o elenco principal.
Sem data de estreia.


FX/DISNEY+

● O Urso: 4ª temporada
Segue a história de Carmy (Allen White), um jovem chef de alta gastronomia que assume a lanchonete da família após a morte do irmão e transforma o lugar em um restaurante refinado. Prevista para junho, na plataforma Disney+.


NETFLIX

● Stranger Things: 5ª e última temporada
A trama abordará a chegada do exército do vilão Vecna em Hawkins, que enfrentará Onze (Millie Bobby Brown) e seus amigos. A última temporada se passa no outono de 1987. Na Netflix, sem data de estreia.


NICK WALL/NETFLIX

● Black Mirror: 7ª temporada
Com seis episódios, a nova temporada da série de ficção científica criada por Charlie Brooke pela primeira vez trará em um deles a sequência do episódio *USS Callister*, da temporada 4. Sem data de estreia, estará disponível na Netflix.


NETFLIX

● Round 6: 3ª e última temporada
A cena pós-créditos da 2.ª temporada dá uma pista do que esperar da série sul-coreana da Netflix. A trama mostra a saga de pessoas endividadas que tentam ganhar milhões em um jogo mortal. Sem data de estreia.

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Somos passionais
Data estelar: Marte e Netuno em trígono

Nossa humanidade se convenceu de ser racional, mas na prática somos passionais, movidos em primeiro lugar por emoções viscerais para só depois as mascararmos com argumentos e justificativas racionais.

É por essa dinâmica arraigada de mascaramento, cujas origens são múltiplas, que até hoje precisamos investir enormes recursos materiais em terapias para voltarmos a ter contato com nossa essência passional, uma dinâmica que seria desnecessária, caso fôssemos mais sinceros na construção de nossos destinos.

Todas nossas escolhas aparentemente racionais se fundamentam em paixões viscerais, porém, não porque isso seja inevitável, mas porque a inércia consolida esse movimento, ao passo que para vermos tudo com mais amplitude precisamos vencer a inércia. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Somos todos muito mais passionais do que imaginamos, porque nos convencemos de que a humanidade é feita de animais racionais, e associamos as paixões às bestas. Enquanto isso continuar assim, nada de evolução.

TOURO 21-4 a 20-5
As pessoas que entusiasmam e motivam são as que precisam ser aproximadas nesta parte do caminho, e isso independentemente de elas lhe serem simpáticas ou não, porque não se trata agora de empatia, mas de realizar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Se quiser mesmo avançar nos seus projetos de vida, nesta parte do caminho evite calcular demais, e se atenha ao que fizer arder suas vísceras de emoção, porque aí você encontrará a motivação que faltava. Em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7
As únicas opiniões certas que você idealiza são aquelas pelas quais você daria sua vida as defendendo, e que servem também para orientar todos seus passos. Todas as outras opiniões são apenas teorias, nada mais.

LEÃO 22-7 a 22-8
Quando as vísceras falam, o intelecto perde a voz e o corpo perde o prumo também, se lançando como uma fera selvagem sobre aquilo ou aqueles que representam os obstáculos do momento. Essas coisas acontecem, pois não.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Contemplar as ações de pessoas emocionalmente motivadas é contagiante, mas as emoções não podem ser provocadas intencionalmente, elas são viscerais e surgem quando querem, e não quando a gente as deseja.

LIBRA 23-9 a 22-10
Para criar algo novo é preciso transgredir regras, porém, não por muito transgredir a alma cria algo novo, ao contrário, há muitos casos em que as transgressões só destroem sem colocar nada novo no lugar. Melhor não.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Enquanto você continuar pensando e calculando, o ardor do coração continuará minguando e você perderá a oportunidade de se lançar à aventura, sem medir consequências. É irracional, mas também faz parte da vida.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Quando a alma é tomada por emoções, ela pode até se esforçar para simular que não sente o que sente, mas no frigir dos ovos, essas emoções servirão de estrela guia para as atitudes que serão tomadas. Emoções.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Ao tratar com pessoas tomadas por turbilhões emocionais, nem tente fazer elas entrarem na razão, porque se sentirão ofendidas e acentuarão ainda mais as emoções que as tomam. Deixe passar, porque vai passar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Procure deixar de lado temporariamente a necessidade de agir de acordo com a racionalidade e o bom senso, porque está disponível a chance de você agir visceralmente, de forma impensada, até com impulsividade.

PEIXES 20-2 a 20-3
O que é agir com o coração? Tomar suas decisões e iniciativas se orientando por aquilo que faz arder seu peito de vontade de realizar, independentemente de que pareça, ou não, a coisa mais sensata a se fazer. Em frente.

Sam Moore 1935 – 2025

Morre aos 89 anos cantor de soul que influenciou Michael Jackson

OBITUÁRIO

BRANDON DILLAHY – 31/1/2015



Sam Moore, cantor americano que fez parte do duo Sam & Dave, morreu na sexta, 10, aos 89 anos. O assessor de imprensa do artista disse ao jornal *The Guardian* que a morte aconteceu por complicações de uma cirurgia realizada em Coral Gables, na Flórida.

Moore fez grande sucesso na década de 1960 com hits como *Soul Man* e *Hold On, I'm Comin'* ao lado de Dave Prater (1937-1988). Lendária para a música soul americana, a dupla influenciou artistas como Michael Jackson e Al Green.

Em 1968, após o assassinato de Martin Luther King Jr., o duo se apresentou no concerto memorial em homenagem ao ativista, no Madison Square Garden, em Nova York.

Ele conheceu Dave Prater em uma casa de shows e os dois formaram a dupla, que se separou nos anos 1970. Moore, que cresceu em Miami e começou a cantar na igreja, participou de dois álbuns de Bruce Springsteen: *Human Touch*, de 1992, e *Only the Strong Survive*, de 2023.

Em 2006, Moore lançou seu disco solo, *Overnight Sensational*, que teve participação de nomes como Jon Bon Jovi, Mariah Carey e Eric Clapton.

Nos últimos anos, ele se tornou ativista pelos direitos dos artistas e, em 2019, recebeu o prêmio Lifetime Achievement, maior honraria da Recording Academy, responsável pelo Grammy. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz







Recruta Zero Mort Walker





Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson







Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Só o curador ferido pode verdadeiramente curar"* **Irvin D. Yalom**



Ignácio de Loyola Brandão

Deusas

Para Fernanda Torres

Dia desses, recebi do bispo dom Fernando, colega na Academia Paulista, uma mensagem que me levou à minha infância. Foi uma revelação: "Francisco de Assis desejava ardentemente reviver o mistério do nascimento de Jesus. Na pequena cidade de Greccio, ele, o santo, externou seu desejo ao amigo João. Disse que queria lembrar do menino que nasceu em Belém, os apertos que passou e ver, com os próprios olhos, como ele ficou reclinado no presépio, em cima da palha, entre o boi e o jumentinho. Assim nasceu o primeiro presépio!". Nunca imaginei que tivesse sido ideia desse santo tão venerado. Um de meus irmãos recebeu o nome dele, mas faleceu com um ano.

Voltei à infância. O presépio em casa começava semanas antes, quando meu pai plantava, em latinhas cheias de terra, sementes de arroz. Tudo calculado para germinar na véspera do Natal. Elas seriam a vegetação de Belém, em torno da gruta, esculpida com papel escuro, imitando pedras. Papai era artista. As peças, carneiros, burrinhos, os pastores inclinados, pequenas casas de louça eram dispostas, até mesmo José e Nossa Senhora. Jesus seria colocado na manjedoura depois da Missa do Galo. Mamãe, escondida, fazia isso, no momento em que saíamos. Na volta, lá estava Jesus com nossos brinquedos. Para nossa família eles não eram trazidos pelo Papai Noel, isso era coisa de protestantes, bem como a árvore de Natal. Havia intolerância religiosa – anos 40 –, não podíamos sequer passar em frente à igreja protestante na Rua Quatro, que não cultuava imagens. Papai Noel então? Não existia. Por décadas cultivei os presépios, conheci centenas no mundo, os mais originais e engenhosos. Suprema foi a viagem a Belém, Israel, em 1963, na qual contemplei o lugar onde Jesus teria nascido. Para isso, tive de atravessar uma no man's land, protegido em um jipe da ONU.

> ***Suprema foi a viagem a Belém, Israel, onde conheci o lugar em que Jesus teria nascido***

Tudo me veio neste Natal, sentado à minha mesa, contemplando o quadro que Djamila Ribeiro me deu em Araraquara, o da deusa Yaô ou Yawô. A imagem, forte, está à minha frente em meu estúdio. Djamila explicou que Yaô, ou Yawô, é o nome que se dá a todos que se iniciam no candomblé. Momento em que dizemos que renascemos para Orixá.

Maria do Rosário, minha mãe, me entregou a São José ao nascer. Adulto, fiquei ecumênico. Cheguei aos 88. Não vou recusar proteção. Preciso delas, creio. Tenho um romance a terminar, quero ver meus netos crescerem. Vou deixar Yaô para Marcia e eles. Mas que Fernanda Torres é uma deusa, isso é! E Marcelo Rubens Paiva uma força rara entre nós. Corajoso, impetuoso. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Gorbán (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luiz Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3W6e3Xz

- A da água (H2O) é 18u (Quím.)
- Obra emblemática de The Beatles
- Anseio do paciente internado
- Qualidade que valoriza um quadro
- Substância espumosa usada na finalização de penteados
- Morcego, em inglês
- Causa da morte de quatro mulheres por dia no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde
- Tipo de bolo de chocolate
- "Renda", em IR
- (?) sal: insosso
- Monumento como o Cristo Redentor (RJ)
- "Onde (?) Wally", jogo
- Linha, em inglês
- (?) Pessoa, repórter
- Garupa de cavalo
- Sandra de (?), cantora
- Lucinha (?), atriz
- Pokémon de pedra (TV)
- Extensão de telefone
- (?) mitológico: grifo
- Local da revelação dos Dez Mandamentos (Bíb.)
- Aplaina; iguala
- Comprime com os pés
- Animal de minifazendas
- Face da moeda
- Gradação de cor
- Blocos (?): Ilê Aiyê e Didá
- Ferramenta para abrir caminho na mata
- A indústria que abastece as fast fashions
- Detestar
- Revés no pedido de casamento
- Álvaro Dias, político
- Tabela (abrev.)
- Rival do Grêmio (fut. red.)
- Orixá dos ventos, raios e tempestades
- Divisões do corpo estudantil
- "E (?)?": e então?
- Chuva, em inglês
- D A I
- "O Conto da (?)", best-seller (Lit.)
- Estado que é o maior produtor brasileiro de borracha
- Pessoa que vive no luxo
- Moeda do Japão
- Sufixo de "israelita"
- Raul Julia, ator
- Nelson Rodrigues, escritor recifense
- Equipamento de construção de prédios
- Alerta sonoro de ambulâncias
- Leste, em francês
- Formato de palito
- Erva da pizza de marguerita

BANCO 3/aia — bat — est. 4/line — onix — rain. 6/nababo. 11/álbum branco. 14/massa molecular.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a repetição de ondas radioelétricas com amplitude entre 3 kHz e 300 GHz.

Desertor; fugitivo.	1		2	3	4	5	2
"(?) Tropical", novela com Glória Pires.	1		6	7	8	9	2
Defender (alguém) em juízo.	7		10	2	5	7	6
Cerca de tiras de madeira.	6		1	7	5	11	12
A maior favela da América Latina.	6		13	8	14	15	7
Agressor.	2		11	14	9	2	6
Point de surfistas no Rio de Janeiro.	1		7	8	14	15	7
Volto a narrar.	6		13	2	14	16	2
Aparelhar; aprontar.	11		4	8	1	7	6
Assinatura abreviada.	6		17	6	8	13	7
Peça do uniforme do escoteiro.	17		6	12	4	18	7
Causa de sonolência durante o dia.	8		9	2	14	8	7
Receber de boa vontade aquilo que é oferecido.	7		11	8	16	7	6
Cravado.	3		14	13	7	18	2
Que perdeu o juízo (fig.).	10		6	6	8	18	2

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4a42PIV

Nível Difícil

4	2				3			1
	3		1				7	5
3							5	
			2	3	9			
	8							2
7	4				8		3	
5			6				9	4

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!

Pesquisa na Unicamp usa resíduos agrícolas para baratear cultivo de células animais e torná-lo sustentável

Os avanços na busca pela carne de laboratório



Carnes de laboratório são alternativa para reduzir impactos ambientais

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Mais de dez anos se passaram desde que o primeiro hambúrguer "in vitro" foi produzido pelo cientista holandês Mark Post, a um custo de cerca de US$ 325 mil (mais de R$ 1,8 milhão).

Embora a carne cultivada em laboratório a partir de células animais não tenha se espalhado pelas gôndolas de supermercado, as pesquisas feitas em universidades, indústrias e startups têm avançado no Brasil.

Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a equipe da professora Rosana Goldbeck, da Faculdade de Engenharia de Alimentos, trabalha desde 2020 com resíduos da produção agrícola, desenvolvendo alternativas para tornar o meio de cultivo das células animais mais barato e sustentável.

Segundo estimativa do Good Food Institute, organização que promove o desenvolvimento de alternativas aos produtos alimentícios de origem animal, US$ 3 bilhões foram investidos na produção de carne cultivada no mundo entre os anos de 2013 e 2023.

O custo do meio de cultivo é um dos maiores entraves para a produção de carne de laboratório. Isso porque seu principal componente, o soro fetal bovino, tem oferta restrita e difícil obtenção: é extraído do sangue de fetos bovinos por punção cardíaca.

São as proteínas desse soro que alimentam as células retiradas do animal, permitindo que se multipliquem. O insumo responde por quase 95% do custo do meio de cultura para a carne cultivada.

"(*O uso do soro*) Envolve uma questão ética e de abate animal que não é desejada na produção de carne cultivada", diz a engenheira química Bárbara Flaibam, pesquisadora na Unicamp e orientanda de Goldbeck. Além da questão ética, fatores ambientais impulsionam o desenvolvimento da carne de laboratório, com a necessidade de conciliar a demanda da população em crescimento e a redução de emissões de gases de efeito estufa contra a crise climática.

Em 2023, o crescimento do rebanho bovino foi o principal responsável pela alta de emissões do setor agropecuário no Brasil, segundo relatório do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (Seeg).

A agropecuária foi a segunda atividade que mais emitiu gases de efeito estufa no País, com 631,2 milhões de toneladas de CO_2 equivalente. Perde apenas para as mudanças de uso da terra, como a conversão de florestas em pasto, também impulsionadas pela pecuária.

BÁRBARA FLAIBAM



Resíduos agrícolas
Segundo estudo, pode-se substituir parte do soro fetal bovino, componente principal, por proteínas vegetais hidrolisadas

"Há um agronegócio forte no Brasil, gerando quantidade grande de resíduos subutilizados que poderia ser transformada nesses bioprodutos de alto valor no mercado"
Rosana Goldbeck
Professora da Unicamp

O Brasil é o maior exportador, segundo maior produtor e terceiro maior consumidor de carne bovina no mundo, conforme relatório de outubro da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), empresa vinculada ao Ministério da Agricultura.

GIRASSOL, CERVEJA E ETANOL. Estudos com sobras de culturas agrícolas, como soja e girassol, e produtos da biodiversidade, como babaçu e macaúba, realizados sob a orientação de Rosana, tiveram resultados promissores.

A pesquisa de mestrado de Barbara Flaibam mostrou ser possível substituir parte do soro fetal por proteínas vegetais hidrolisadas ("quebradas") a partir de resíduos agrícolas, como farelo de soja e de amendoim.

Com o uso dos resíduos industriais, que têm alto teor proteico e grande disponibilidade no País, ela chegou a uma redução do soro fetal bovino de 10% para 1% na composição do meio de cultivo.

Em base seca, o soro fetal bovino custa de US$ 69 a US$ 159 por grama, enquanto os hidrolisados produzidos pela pesquisa da engenheira química têm custo calculado em US$ 0,20/g.

"A maior parte do soro é água. Quando reduz em base seca, perde muito e o soro fica mais caro ainda. Com os nossos hidrolisados, se verifica uma eficiência econômica no processo", explica.

A pesquisadora alerta se tratar de estimativa inicial, feita em escala de laboratório, sem considerar fatores externos como mão de obra, transporte e armazenamento.

Agora, no doutorado, Barbara testa outros resíduos, como farelo de girassol, levedo de cerveja e sobras do etanol de milho, para verificar se é possível a substituição total do soro fetal bovino, além de diminuir ainda mais o custo do meio basal usado para o crescimento das células.

Além da possibilidade de contribuir com o avanço da produção de carne cultivada no País, a pesquisa pode dar destino a milhões de toneladas de subprodutos gerados anualmente pela produção agroindustrial.

"Há um agronegócio forte no Brasil, gerando quantidade grande de resíduos muitas vezes subutilizados: vai para ração animal ou é descartado. Mas poderia ser transformado nesses bioprodutos de alto valor no mercado", diz Rosana.

SABOR. Estudo feito na Coreia do Sul e publicado em julho na revista *Nature* aprimorou células animais in vitro com compostos associados à reação de Maillard – reação química entre aminoácidos e açúcares que dá ao alimento cozido ⊙

HADKI/ADOBE STOCK



BÁRBARA FLAIEAM/DIVULGAÇÃO



Rosana (E) e Bárbara pesquisam substituto para soro fetal bovino

sua cor escurecida e sabor apetitoso –, para replicar o paladar da carne convencional. Como a carne cultivada tem perfil de aminoácidos distinto da carne convencional, eles não se comportam da mesma forma para produzir essa reação.

Para tentar corrigir esse problema, os cientistas das universidades Yonsei e Nacional Kangwon desenvolveram um composto contendo furano-2-ilmetanotiol, um dos produtos da reação de Maillard responsáveis pelo gosto da carne, "programado" para ser liberado quando a carne é aquecida a 150°C. O composto foi acoplado a um hidrogel, material semelhante a uma gelatina que pode ser usado como um "andaime" para as células cultivadas.

A análise da composição química de odores mostrou que, na temperatura indicada, a carne de laboratório produziu compostos associados ao gosto da carne. A equipe sul-coreana planeja testar outras misturas e dar escala à tecnologia.

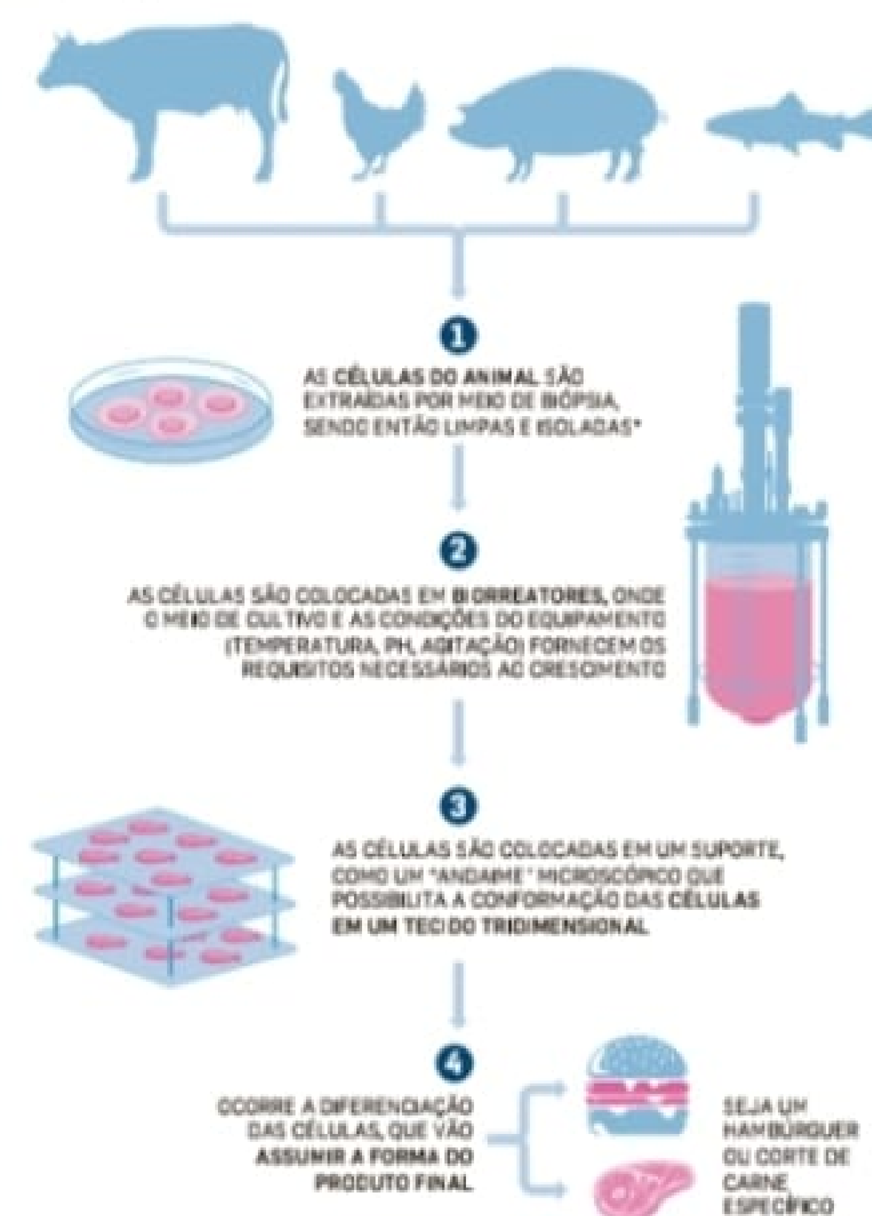
A carne de laboratório já está disponível para consumo em Cingapura e foi liberada nos Estados Unidos pela Food and Drug Administration (FDA, agência equivalente à Anvisa no Brasil) e pelo Departamento de Agricultura (USDA) em 2023 para ser vendida.

No ano passado, autoridades de saúde de Israel deram o sinal verde à empresa Aleph Farms para produzir bifes cultivados e o Reino Unido se tornou o primeiro país europeu a aprovar o produto, inicialmente para a alimentação de pets. ●

PRODUÇÃO DA CARNE CULTIVADA

Alimento é feito a partir de células animais multiplicadas em laboratório

Processo



*DESDE QUE ESTEJA ESTÁVEL GENETICAMENTE E LIVRE DE CONTAMINAÇÕES, A CÉLULA "MÃE" PODE SER REUTILIZADA PARA A PRODUÇÃO DE OUTRAS PEÇAS DE CARNE, SEM A NECESSIDADE DE NOVA BIÓPSIA PARA EXTRAIR CÉLULAS DE UM ANIMAL

FONTE: UNICAMP / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Restaurante de Cingapura foi o primeiro a servir carne cultivada

No ano passado, os visitantes da loja Huber's Butchery, em Cingapura, assistiram pela primeira vez a um chef de cozinha saltear filés 3% gerados a partir de células de frango e o restante a partir de proteínas vegetais e, em seguida, servi-los em casquinhas de taco com abacate, pico de gallo e coentro.

A aparência, o cozimento e o sabor eram de frango. Sascha Wenninger, de 39 anos, colocou três pacotes de carne em sua cesta de compras. "Gosto de comer carne e, se puder fazê-lo sem crueldade com os animais, é o ideal", disse. Outros não ficaram tão entusiasmados com a carne cultivada em laboratório. "Por que comer algo artificial quando você pode obter frango fresco da natureza?", questionou Philippe Ritoux, de 58 anos.

Frango de laboratório
Carne oferecida ao público é 3% gerada a partir de células de frango – e o restante, de proteínas vegetais

Nos últimos anos, Cingapura surgiu como um centro para esse futuro utópico, ou, segundo alguns, distópico. A cidade-Estado, que é menor do que a cidade de Nova York, gastou dezenas de milhões de dólares para estudar novas formas de produzir alimentos, pois tem pouca terra para cultivar e importa 90% de sua comida. Ela analisou a agricultura urbana e vertical, aprovou insetos para consumo humano e deu subsídios generosos a empresas iniciantes de carne cultivada.

Cingapura se tornou, dessa forma, o primeiro país a aprovar um produto cultivado em laboratório, ou "carne cultivada", para venda comercial em 2020 (os Estados Unidos seguiram dois anos depois, mas a Flórida o proibiu em maio) e, desde então, deu luz verde a outros produtos futuristas, como um pó rico em proteínas sintetizado a partir do ar e uma mistura que não requer células animais para cultivar carne em um laboratório.

"Antes de Cingapura, a carne cultivada era completamente ficção científica", disse Josh Tetrick, cofundador da Eat Just, a empresa por trás da carne cultivada que está sendo vendida na Huber's. ● SUI-LEE WEE (THE NEW YORK TIMES)



Leandro Karnal

O excesso

Os sentidos estão saturados. A fruição estética média exige realidade aumentada

Você já viu uma "exposição imersiva"? São experiências audiovisuais de projeção sofisticada sobre a obra de um pintor. Você, literalmente, "entra na tela". O chão, o teto e as paredes se movimentam... a música de fundo ajuda. Quero refletir sobre o costume crescente dessa "realidade ampliada".

A tecnologia permite: os pássaros de Van Gogh ou Monet voam, o mar de Turner se agita, as personagens de Dali flutuam. Muita tecnologia aplicada com extrema maestria, impactando até o mais resistente ser avesso à arte. As crianças amam a ponto de gritarem na sala. Adultos choram, fotografam, postam. É como entrar no mundo estético, sem aquela cena fria e dura de um museu tradicional. Quero pensar a tendência para que você faça, querida leitora e estimado leitor, suas próprias considerações.

De forma geral, a saturação da experiência artística é uma tendência antiga. Ao fazer um teto imitando cúpulas e cenas celestes, como na Igreja de Gesù em Roma, reforçar a experiência com música sacra e o cheiro do incenso, eu nada mais faço do que teatralizar de forma sensorial e aumentar o impacto, no caso, pedagógico da Contrarreforma. A adesão emocional à mensagem catequética é o objetivo. O fiel deve ser transformado por tudo, até pela luz que possa entrar de um vitral na Santa Capela de Paris. Saturar os sentidos, para impedir resistências ou críticas, afogar na beleza, imergir em um todo físico e psíquico. Isso é feito em igrejas barrocas ou na Disney. Em alguns brinquedos da Flórida existem cheiros para reforçar a hiper-realidade.

Não há mais uma estética contemplativa com o oco de um museu. Mesmo que não seja uma experiência imersiva, fazer a selfie diante do quadro famoso é obrigatório. Artistas que usam temas mais "instagramáveis", como as maravilhosas composições com bolas de Yayoi Kusama, são ainda de maior adesão. Não estou lá para exercitar um raciocínio analítico ou um êxtase estético tradicional: quero postar!

Esvaziando-se o sentido mais comum de um quadro de uma exposição, aumento de forma compensatória o impacto sensorial. Os sentidos estão saturados há muito tempo e de quase todas as pessoas. Com o excesso de doces ou de luz, precisamos aumentar a intensidade para perceber algo. Perdemos a primeira sensibilidade; a música deve ser executada em alto volume e com a maior quantidade possível de efeitos. O show precisa ter um telão que reforce a experiência. Em algum momento, a luz deve surgir, para ser criado um "clima".

YAYOI KUSAMA



Artistas que usam temas mais instagramáveis, como as maravilhosas composições de Yayoi Kusama, são ainda de maior adesão

> *A música deve ser em alto volume. O show precisa ter um telão. A luz deve surgir para ser criado um clima*

A arte não é mais, exatamente, o que está em jogo. Assim como na culinária de menus circenses, a fumaça filmada do prato causará mais deleites aos olhos e aos celulares do que impactos gustativos. Muita gente está lá para filmar e publicar, poucos para comer como escopo fundamental. Dessa mesma forma, são as exposições imersivas. Não quero ser o "Velho do Restelo" a lamentar as novidades e a construir um suposto passado idealizado no qual todos eram mais analíticos.

Nunca houve isso. Jamais existiu uma era idílica na qual todos ficavam horas vendo um quadro e tecendo análises. Acho positivo o experimento da imersão para crianças, iniciantes e até resistentes à arte. Projetar em todas as superfícies não é a causa do declínio público da arte, antes um sintoma de uma nova forma de perceber o mundo.

A fruição estética média do público exige realidade aumentada. Vamos voltar ao século 19, quando Stendhal está em Florença. Ele vê as obras do Renascimento e tem sintomas físicos: palpitação, respiração ofegante, perda dos sentidos. Até hoje, quando diante da beleza da arte alguém se sente transformado a ponto de ter reações orgânicas, chamamos de "síndrome de Stendhal". Hoje, para provocar uma emoção intensa, precisamos de muitos estímulos. Estamos resistentes, e a dose da droga deve ser aumentada. Este é o fator atual – mais e mais emoções como uma montanha-russa contínua de dopamina.

A dúvida pode surgir: se eu introduzir arte para crianças, por meio de experiências tecnológicas imersivas, estarei já criando o vício do excesso? Tal público infantil oscilará para um minimalismo estético? Menos informações seriam mais refinadas do que um campo mais opulento? Seriam sequer desejáveis?

Sou experiente no campo de apresentar museus para pessoas variadas. Minha ideia? Surgiu uma experiência imersiva com algum pintor? Leve crianças e adolescentes. Deixe-os na vivência lúdica e nas postagens infindas. Depois, com a atenção despertada, mostre um quadro real, do mesmo autor, em um grande museu ou mesmo uma reprodução na internet. Quando a criança identificar "é de Van Gogh", estimule que ela enuncie os estilemas, ou seja, quais as marcas autorais: uso abundante de tinta, espátula, cores fortes, linhas definidas, girassóis, etc. Não desenvolva muito. Não dê uma aula. Não "torre". Só indique e elogie que houve uma identificação. Em outra ocasião, mostre mais, compre uma reprodução, amplie para pintores da mesma geração ou estética. Compare: "Veja, Enzo, Monet não faz linhas, mas Van Gogh, Cézanne e Gauguin têm linhas definidas. De qual você gosta mais?" Não me irrito com recursos teatrais em exposições se forem o começo do interesse, contudo quero apenas que não sejam o fim. Tenho esperança na arte e nas crianças. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS